

O Parlamentarismo Pode Vencer na Câmara Mas Cairá no Senado

Leia na "Coluna de ULTIMA HORA", de Francisco de Assis Barbosa, 2ª Página Desta Edição

Crime ou Suicídio na Mansão Paulistana?

Disputa de Morte Entre Duas Belas Mulheres na Corrida Para os Milhões

GETÚLIO VARGAS CONFERENCIA DUAS HORAS COM O GOVERNADOR DO CEARÁ:

TODOS OS RECURSOS PARA A RECUPERAÇÃO DOS FLAGELADOS

Angélica a Dama Elegante, Via em Sônia, a Jovem Encantadora, o Maior Obstáculo Para as Suas Ambições, é o Que Afirma a Família da Morta — As Nove Razões Por Que os Pereira Mendes Não Admitem, de Modo Algum, a Hipótese de Suicídio — "Morta Sobre o Divã, Minha Irmã se Achava numa Posição Que Revelava um Gesto Instintivo de Defesa" — (Leia Texto na 9.ª Página)



TIRAGEM DE HOJE: 31.020 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano III ★ Rio, Quinta-Feira, 16 de Abril de 1953 ★ N. 565

ESPERA-SE PARA HOJE A ACEITAÇÃO DA PROPOSTA DE 32%

Caminho Para a Conciliação Geral da Greve Bandeirante

Reunião Geral, Hoje, Das Quatro Categorias Profissionais, Para Exame da Situação — A Libertação Dos Presos, Ponto de Que Não se Afastam os Dirigentes no Movimento Grevista

S. PAULO, 16 (SUCURSAL) — Com a decisão de ontem, do Tribunal Regional do Trabalho, de conceder, aos tecelões, aumento de 32%, sobre os salários de janeiro de 1952, embora mandando compensar os aumentos das greves, daquela data até hoje, ficou aberto o caminho definitivo para a conciliação geral das greves.

Hoje, os líderes da greve e as comissões de salário estarão reunidas, na Federação das Indústrias, a fim de tentarem a conciliação geral das greves de marceneiros e vidreiros, nas bases acima estabelecidas.

Reuniões Dos Grevistas

Haverá, hoje, uma reunião geral das quatro categorias profissionais de grevistas, para o exame da situação. Por outro lado, o Sindicato do Trabalho vem de manter entendimentos com os industriais a fim de apressar uma solução para as categorias não incluídas em decisões.

De modo geral, os operários aceitam os 32%, desde que libertados os presos e que os industriais não recorram da decisão de ontem, do deslido dos tecelões. Tudo parece indicar, pois, que, hoje, será o fim da paralisação do trabalho em todos os setores em greve. Restará apenas obter um acordo, com seus padrões, os gráficos.

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA A VOTAÇÃO DA "PETROBRAS"

Leia na Terceira Página



Serão Eliminados Com a Maior Energia — Afirma o Sr. Getúlio Vargas — os Obstáculos Opostos ao Completo Amparo às Populações Nordestinas — Com Exceção da Parte Sul, Região do Cariri, e Pequena Faixa do Litoral, Tudo Mais no Ceará é Sequidão Braba — Declarações do Governador Raul Barbosa Depois de Longa Exposição Feita ao Chefe do Governo — (Leia "o Dia do Presidente", na 3.ª Página)



Raul Barbosa: "Nem sempre se sabe de onde vêm, mas há sérios obstáculos ao amparo de que os flagelados necessitam. Cabe ao Governo as providências para a solução do problema"

DEPREDADOS E INCENDIADOS PELA MULTIDÃO OS CENTROS DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO PERÓN

Grupos de Manifestantes, Deixando a Plaza de Mayo, Atacam Sucessivamente a Casa do Povo (Socialista), a Casa Radical e a Sede do Partido Democrata — Em Chamas o Edifício do Jockey Club — 6 Mortos e Cerca de 150 Feridos em Consequência Das Bombas Dos Terroristas — Prisões em Buenos Aires — (Leia na 6.ª Página Deste Caderno)

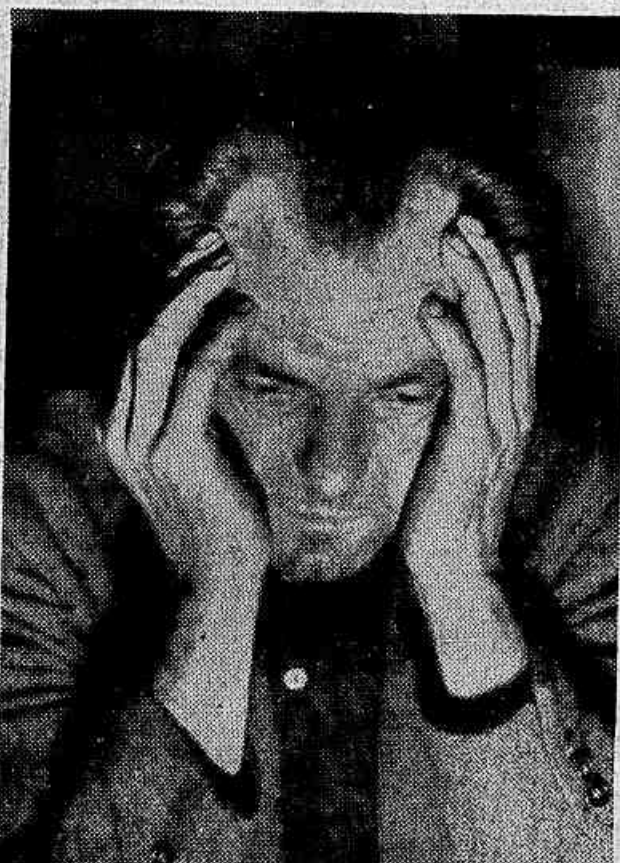


Perón: bombas dos terroristas e aplausos dos "des-camiados"

Enredado o Iugoslavo no Seu Próprio Labirinto

BRANKO RANCIC ESTÁ SENDO DESMASCARADO

Não Pretendia ir ao Cinema, Nem Comprou Jornais — Talvez Tenha Tomado um Ônibus, Alugado ou Pedido um Automóvel Por Empréstimo — Não há Mais Coincidências, Mas Apenas Falsidades — (Leia na 9.ª Página Deste Caderno)



Branko Rancic: Criminoso ou não, mas alvo dessa acusação terrível, o Iugoslavo não se poderia manter calmo e sereno como ficou. Este homem de pedra pode não ser o esquartejador, mas toda a história da fuga de Irene, surge agora pontilhada de inverdades e incoerências

AFIRMA O PRIMEIRO EMBAIXADOR EGÍPCIO:

"A Qualquer Preço Suez Será Nosso!"

A presença de Naguib — Sobre a mesa de trabalho do Embaixador Sami Simaika encontram-se várias fotografias do General Naguib. O representante do Egito, enquanto meditava nas suas rápidas respostas, ficou a observar as fotos, como se consultasse a aprovação de seu chefe

Leia a Entrevista Com o Dr. Sami Simaika na Sexta Página — De EMILIO PERINA, Exclusivo de ULTIMA HORA

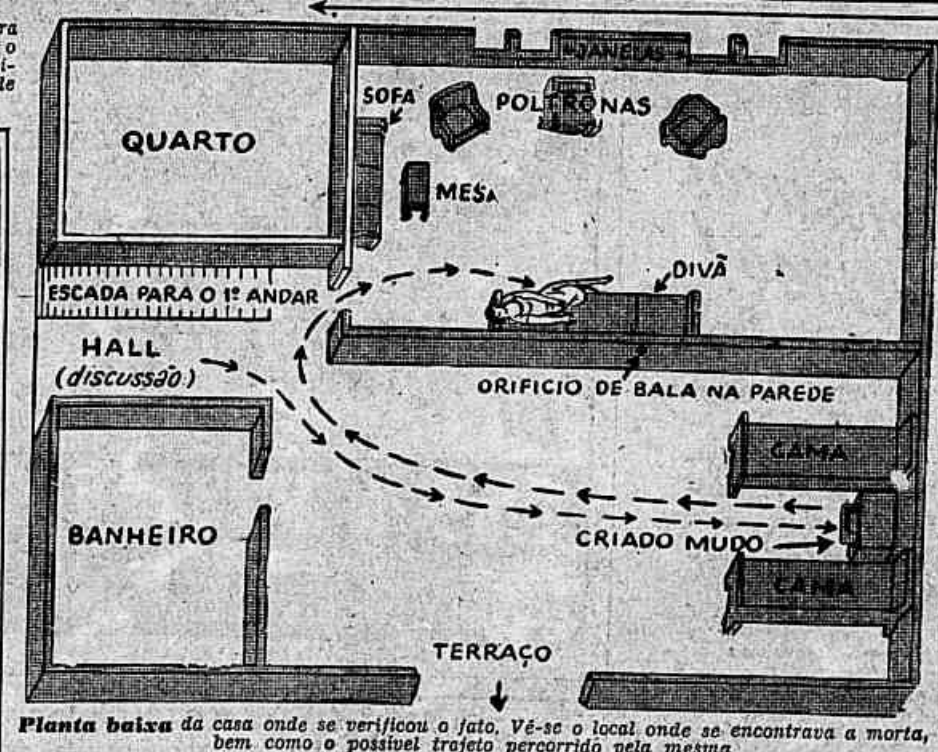
A Linda Sonia, Sonia Pereira Mendes, leva para o túmulo o segredo de sua morte: — suicídio de desencanto ou crime de vingança?

O Novo Presidente

da COFAP: — "Só-zinho é Impossível"

"Estou Habitado às Dificuldades da Vida"

"Defenderei principalmente os pequenos, os mais castigados" — Entendimentos Com os Demais-Órgãos da Administração Porque a COFAP, Sôzinha, Não Pode Resolver — Fala a ULTIMA HORA, em Porto Alegre, o Cel. Hélio Braga — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTA EDIÇÃO)



Planta baixa da casa onde se verificou o fato. Vê-se o local onde se encontrava a morta, bem como o possível trajeto percorrido pela mesma

O 12.º pavimento do edifício Lubraz, no momento em que as chamas eram mais intensas e ameaçavam os demais andares

INCENDIO NA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL E NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

PRESA DAS CHAMAS OS SALÕES DE MÚSICA E O AUDITÓRIO DE RÁDIO

Reduzidas a Carvão as Instalações Das Duas Empresas Sitas Num Edifício da Avenida Graça Aranha — As Labaredas Irromperam às 3 horas da Madrugada — Do 12.º Pavimento o Fogo Propagou-se Rapidamente ao 11.º e Ameaçou os Prédios Vizinhas — Dois Soldados Presos no Elevador Vivem Momentos Dramáticos — Somente Depois de Uma Hora de Trabalhos Foi Possível Conseguir Água Para Debelar o Sinistro — Uma Família em Pânico Ante a Perspectiva de Extensão do Incêndio — Preso o Vigia Pelo Comissário (Leia na 9.ª Pág. Deste Cad.)



CONSUL BRASILEIRO NA BOLÍVIA ACUSADO DE BÁRBARO HOMICÍDIO

(LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTA EDIÇÃO)

1 Dia do Presidente

Flan

O JORNAL DA SEMANA



Tribuna da CIDADADE

NO DIA 20 PELA MANHÃ, NA CÂMARA

Jânio Quadros Defenderá a Autonomia do Distrito

Aprovado Por Unanimidade o Voto de Louvor ao Semanário FLAN — Justificação de Voto do Sr. Leite de Castro — Ingresso Deseje Vereador do P. S. D. — Carlos Frias Trabalhador Para Seguir o Mesmo Caminho — Aprovado o Aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas — O Sr. Gladstone de Melo ao Prefeito Sancione o Projeto — Pais Ieme, Tele-maco Maia e Frederico Trota Vão Viajar — Rebolejo Nos Arraiais Dos Suplentes — Homagem ao Deputado Gama Filho

"Pode informar na sua coluna que o Sr. Jânio Quadros, Prefeito de São Paulo, basenará o seu discurso aqui, na Câmara, no problema da autonomia do Distrito Federal?"
Essa declaração foi feita à reportagem de ULTIMA HORA pelo jornalista Aristide Berna, que de há muito forma a campanha em prol da autonomia política da terra carioca. Colhemos, ainda, em outras fontes, que está sendo empreendida uma grande significação política a esse discurso do Sr. Jânio Quadros, o qual deverá ser proferido no dia 20 pela manhã, conforme assegurou o Vereador do P. D. C., Sr. Paulo Areal. A Câmara prepara-se para a sessão especial, estando escolhidos dois oradores para saudar o Prefeito paulista: os Srs. Levi Neves e Mário Martins, idealizador da homenagem, aquele pela maioria e este pela minoria.

FLAN
O voto de louvor ao semanário "Flan", requerido, antecorrem, pelo Vereador Rubem Cardoso, líder do P. S. D., foi aprovado, ontem, por unanimidade. Justificando o seu voto favorável, o Sr. Leite de Castro proferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, o FLAN, editado pela grande organização jornalística ULTIMA HORA, que, Sr. Presidente, neste momento, ao congratular-me com esse acontecimento de tão alta repercussão na imprensa brasileira, trazer a minha admiração e simpatia à Editora ULTIMA HORA, publicando um jornal de estilo moderno, que é uma verdadeira revista, ao sabor de todos os lares do Distrito Federal. O brilhante jornalista Rubem Cardoso, com tanto sucesso e retumbância, obteve uma aceitação excepcional de nosso povo, diante de uma apresentação gráfica moderna e da riqueza de um noticiário bem feito e melhor dirigido pela técnica e competência de uma equipe experientíssima. Congratulando-me, Sr. Presidente, com o aparecimento de "Flan", quero manifestar a minha admiração por este acontecimento jornalístico, cuja significação expressiva merece o mais destacado realce porque, a meu ver, representa uma das maiores realizações da imprensa brasileira".

Pessidista
Alinda sobre o mesmo Sr. Leite de Castro temos a informar que, confirmando o que divulgamos há dias, esse vereador entrou, ontem, para o P. S. D., uma vez que, desde que se desligara da U. D. N., não escolhera, até então, legenda partidária. A certa altura da comunicação oficial, declarou: "Assim, tenho a honra de comunicar a esta Casa que, deste momento em diante, passo a pertencer ao P. S. D., assembléia política nacional que procurarei honrar com todas as minhas forças, com o meu entusiasmo e patriotismo, procurando orientar-me dentro do seu programa e de suas diretrizes, bem servindo aos seus ideais para melhor servir ao Brasil".

O Sr. Leite de Castro é o quarto vereador que, nestes últimos 10 dias, o líder do P. S. D., Sr. Rubem Cardoso conquistou para a sua bancada, que hoje, conta com oito representantes. Da tribuna, o líder, em nome da bancada, congratulou-se com o novo companheiro, tendo, ainda, nessas últimas 24 horas, crescido os rumores de que o Sr. Carlos Frias será também pessidista, dentro de poucos dias.

Aterro
A matéria mais importante discutida e aprovada no plenário foi o projeto do Sr. Aníbal Espinheira, mandando aterrar parte da Lagoa Rodrigo de Freitas. A esse projeto foi encaminhado uma emenda, determinando que a parte resultante do aterro seja cedida em comodato ao Clube Monte Líbano.

Homagem
Os Srs. Teófilo Miguel e Wandilson Magalhães mandaram celebrar, hoje, na Igreja de São Jorge, a Praça da República, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do Deputado Gama Filho, em Catumbi. Embora não tenha, ainda, Gama Filho retificado a declaração segundo a qual pretende deixar a política uma vez por todas, sabe-se que o seu filho integrará a chapa de vereadores, pelo P. T. B., em 1954.

FEIRA DE PARIS
Superfície 453.000 m². Expositores 11.000



FOIRE DE PARIS
de 9 de Maio
a 25 de Maio de 1953
Cartões para ingresso e demais informações:
CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA
Av. Presidente Wilson, 165-8.
Tel. 32-0240 - Rio de Janeiro

Vogaz Publicidade

VITAMINAS PARA AS VITIMAS DA SECA — A Sra. Darcy Vargas Presidente da Legião Brasileira de Assistência, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do Sr. James H. Sharp, Presidente da Merck (North America) Inc., que se fazia acompanhar de vários diretores da Companhia no Brasil. Na ocasião, o Sr. Sharp fez entrega à Legião de doze toneladas de vitamina e sais minerais sob a forma de um complexo nutritivo utilizado no enriquecimento de farinhas alimentares e destinado a ajudar as flageladas da seca do Nordeste. Na foto, o Presidente da Merck (North America) Inc., em palestra com a Sra. Darcy Vargas

CASABLANCA

Apresenta

O maior artista de todos os tempos em língua portuguesa

JOÃO VILLARET

Na obra-prima do nosso teatro musicado

"COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"

- "O rouxinol e a rosa"
"Um recado a Lisboa"
"Romance a Pepe Luiz Vasquez"
"O fado falado"
"Bailarico Salão"
"Macau, inferno da terra!"
"As grandes amorosas e cortesãs da história portuguesa"
"Antonio Feijó, Garcia Lorca e Pablo Neruda"
"A música deliciosa de Armando Rodrigues"

CASABLANCA

AR REFRIGERADO

Um Grande Elenco:

GRANDE OTHELO
MARY GONÇALVES
LINA DE LUCA
EDITH MOREL
BLANCHE MUR
RUY CAVALCANTI
NORMA TAMAR
MAURICIO LOYOLA
GENE DE MARCO
JUREMA SAMIO

"Até hoje nas companhias portuguesas que nos visitaram, não foi apresentado um espetáculo português que nos empolgasse tanto, e que nos desse, com tanto requinte de beleza, um panorama de arte lusitana".

(Bricio de Abreu)

RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

O Novo Presidente da COFAP: Sôzinho é Impossível

"Estou Habitado às Dificuldades da Vida"

Defenderei Principalmente os Pequenos e os Mais Castigados — "Logo Que Tome Posse do Cargo de Presidente da COFAP, Procurarei Entendimentos Com os Demais Órgãos da Administração Para Que Seja Debelada a Grave Crise Que Ora Atravessamos" — Fala a ULTIMA HORA, em Pôrto Alegre, o Coronel Hélio Braga

PORTO ALEGRE, 16 (Do Correspondente) — Nomeado pelo Presidente Getúlio Vargas para substituir o Sr. Benjamin Soares Cabello na Presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, Coronel Hélio Braga, ao ser, hoje, entrevistado, por nossa reportagem declarou:

— "Fui colhido de surpresa com minha nomeação para a COFAP. Sei que é uma missão difícil mas procurarei corresponder ao conteúdo do Presidente da República. Minha missão é a de defender os pequenos e os mais castigados, que são os mais castigados com a incessante elevação do custo da vida". Vou para a COFAP com esse propósito e com a ajuda de Deus, do Presidente Vargas, dos órgãos governamentais e do povo, possa levar a bom termo a espinhosa missão que me foi confiada.

Depois de informar que, ao assumir o cargo, procurará entender-se com os demais órgãos da administração para combinarmos as medidas de conjunto que se fizerem necessárias para debelar a grave crise que ora atravessamos.

Custo da Vida
Solicitado para que manifestasse seu pensamento quanto a atual elevação nos preços dos gêneros alimentícios e utilidades, respondeu: "O problema do custo da vida é internacional, com consequência do desequilíbrio que vai por todo o mundo. A função da COFAP é restrita e nada servirá sua atuação se não forem tomadas medidas para a redução do custo da vida, melhorando os transportes e a distribuição, para facilitar o crédito. Assim pensando, considero indispensável o entrosamento de nossa ação com os Ministérios, principalmente Fazenda, Trabalho e Agricultura".

Homagem
Os Srs. Teófilo Miguel e Wandilson Magalhães mandaram celebrar, hoje, na Igreja de São Jorge, a Praça da República, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do Deputado Gama Filho, em Catumbi. Embora não tenha, ainda, Gama Filho retificado a declaração segundo a qual pretende deixar a política uma vez por todas, sabe-se que o seu filho integrará a chapa de vereadores, pelo P. T. B., em 1954.

Arquivado o Processo Por Unanimidade de Voto — Vitorioso o Parecer do Sr. Geraldo Moreira Que Considerou Nulo o Inquérito — O Sr. Frota Aguiar Retirou o Seu Voto em Separado — O Deputado Luterio Vargas Esclareceu a Posição do Partido na Escolha do Novo Líder da Maioria na Câmara Dos Vereadores. "O Discurso de Ontem do Sr. João Machado Reflete 'na Questão Pessoal Com o Prefeito', Afirma a ULTIMA HORA o Presidente do P. T. B. Local

O tristemente célebre projeto 1.000, que tanto agitou a política do Distrito Federal, teve, ontem, na reunião da Comissão de Reestruturação do P. T. B. local, o seu último capítulo, com o arquivamento por nulidade, do inquérito mandado instaurar, para apurar a conduta dos vereadores trabalhistas que apoiaram aquela proposição de autoria do Sr. José Joaquim de Almeida, e o Sr. Baeta Neves em seus votos dos Srs. Geraldo Moreira, opinando pela nulidade, por desrespeito a normas estatutárias, e Hélio Walden, considerando a nulidade, mas considerando a penalidade extemporânea, até porque o partido não havia fechado a questão. O próprio Sr. Frota Aguiar leu o seu voto, concluindo por anistia aos indicados no inquérito, apresentando como justificativa, considerar a bancada petebista prejudicada por haver perdido a liderança da maioria, na Câmara dos Vereadores.

Arquivado
A tendência geral era pelo arquivamento, o que se verificou quando o Deputado Luterio Vargas, que presidia os trabalhos, pôs o assunto em votação. Foi o unânime, tendo em vista a atmosfera favorável ao fortalecimento da família trabalhista, no Distrito Federal. Entre os vários oradores, que apoiaram o projeto, estavam os Srs. Edgar de Carvalho e Gonçalves Lima, os quais, o plenário dedicou uma salva de palmas. Esse gesto foi agradecido pelo Sr. Edgar de Carvalho.

Liderança
Embora não constando da pauta dos trabalhos, o assunto da liderança ocupou grande parte dos trabalhos, tendo sido votada a escolha do Sr. Baeta Neves e outros, entre os quais, o Sr. Geraldo Moreira, defendendo o Prefeito Dulcino Cardoso. Encerrando o assunto, o Deputado Luterio Vargas colocou a questão nos seus devidos termos. afirmou que a escolha do líder é uma questão de bancada e não do Diretório. Que um líder de maioria precisa contar com a confiança, não só da própria maioria da Câmara, como do próprio Prefeito. Finalizando, esclareceu que o Diretório não fora ouvido nem agora, nem quando o Prefeito escolhera o Sr. João Machado.

Alheamento
A propósito dos últimos acontecimentos da batalha da liderança, na Câmara dos Vereadores, perguntamos ao Deputado Luterio Vargas se o P. T. B. iria tomar qualquer atitude, na base do discurso do Sr. João Machado, proferido anteontem, da tribuna da Câmara.

O Presidente do P. T. B. local declarou:

— "A substituição do nosso companheiro João Machado pelo Sr. Baeta Neves não dependeu de interferência alguma do Partido. Foi fruto de combinações entre o Prefeito e as bancadas dos partidos que apoiam o Executivo Municipal. Dessa forma, a atitude do Vereador Machado é considerada como uma questão pessoal com o Prefeito, não cabendo ao Partido interferir no assunto."

PÁGINA 4 Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 16 de Abril de 1953 ULTIMA HORA

BAROMETRO ECONOMICO

REFORMA AGRÁRIA E INDUSTRIALIZAÇÃO

PETROPOLIS, 15 (Do enviado especial, Ciro T. de Pádua) — Indiscutivelmente, dois temas preocupam a atenção dos delegados estrangeiros aqui reunidos para analisar e aprovar os planos de reforma agrária e industrialização da CEPAL. Reforma agrária e industrialização. O segundo, decorrente do primeiro, mas, também, por ele condicionado.

Essa asserção não significa que as demais questões sejam menos relevantes. Não. Longe de nós afirmar isso. O progresso econômico e social, de alguns anos, alterações estruturais de tal magnitude, que cria a necessidade de ampliação do mercado interno, só possível através da redistribuição das terras. Amanhã, 5.ª-feira, no Rio, na Comissão Nacional de Política Agrária, realizase-á a reunião porventura decisiva desse órgão federal. E que os seus membros vão deliberar sobre o problema do custo histórico no

Livre Dos Barões do Estanho da Bolívia
Quando aqui discorreu o Delegado da Bolívia, sua oração despertou largo e sincero interesse. O que é explicável, dadas as profundas modificações políticas que estão passando o belo país do altiplano andino. Que disse ele, em suma? Que o Governo de Paz e Progresso procura promover níveis de vida mais elevados, emprego permanente para todos e condições propícias ao desenvolvimento econômico e social. País imensamente rico, de múltiplo potencial em variedade de recursos, sua gente, no entanto, se debatia e se agorava na pobreza, correndo ainda o risco de morrer de fome. A luta do grande povo sul-americano assume contornos dramáticos ao procurar sua libertação econômica. Quando o Movimento Nacionalista Revolucionário, apoiado pelo Partido Obrero (marxista) e o Partido Comunista (stalinista), lançou a palavra de ordem de nacionalização das minas, visava precisamente aquilo que o Sr. Guillermo Alcaraz disse em seu informe, ser o "olvido" em torno do qual giram a economia boliviana e a vida dos seus habitantes. Bem como do qual depende a prosperidade ou a depressão econômica de um país. O Sr. Alcaraz, que, outrora, a prosperidade favorecia os barões do estanho, enquanto a depressão desbarava sobre as costas largas do povo.

O assinalado espírito de rebelião, das massas populares, e das outras nações, tanto assim que não faltaram missões para salvá-las, tais como as chamadas "Missions de Paz" e "Missions de Fome", para a obtenção de um padrão de vida humano para as massas da população. O colonialismo anula a capacidade de desenvolvimento econômico do povo boliviano.

Em conversa conosco, relatou-nos o delegado assessor da delegação da Paz, também Suplente do Conselho Nacional de Bancos — cujo nome mencionamos de início — que, para uma população de 3.000.000 almas, na América Latina, a Bolívia tem apenas 320.000 habitantes. Embora o número de trabalhadores das minas seja pequeno, o de camponeses é proporcionalmente elevado. Primeiro, entretanto, verificou-se a nacionalização das minas. Isso, porque o estanho é a vida da economia boliviana.

Patino, Hochschild e Aramayo, as maiores minas, são agora de propriedade do povo, pertencem, assim, ao próprio povo, que as administra através de seus mandatários.

As dificuldades surgidas presentemente, no pertencente à exportação, estão sendo criadas pelos Estados Unidos. Os norte-americanos exigem que, antes de ser negociado o contrato de venda de estanho para os E. U. A., se proceda à rápida e urgente indenização dos antigos barões do estanho de 1940 por um valor de 100 milhões de dólares. O pagamento dos impostos pelos riquíssimos milionários enriquecidos pelo estanho, fora fraudado durante os últimos anos. Hoje, eles têm muito mais do que suas minas valem. A competição da matéria-prima oriunda da Malásia,

onde a mão-de-obra é baratíssima, impede que a Bolívia possa obter vantagens razoáveis no mercado internacional. O preço atual do estanho é de 1 dólar e 12 centavos por libra-peso (454 gramas), ao passo que os bolivianos pedem 1 dólar e 23 centavos. As antigas grandes empresas, entretanto, não querem a reforma agrária, que lhes retiraria o 30% da produção. Ora, o custo de extração é agora mais elevado devido ao empobrecimento das lavas. Antes, extraíam-se minérios com 12/15% de teor em estanho, porcentagem que baixou para 3/5%. Nas minas, o custo de produção de estanho é ainda mais alto, devido à falta de mecanização.

Essas circunstâncias que as autoridades estão cogitando de reforma agrária. No dia 9 do corrente, foram empossados os membros do Conselho de Reforma Agrária. O Sr. Presidente da O. S. Hernán Siles Zuazo, atual vice-presidente da República. As idéias dominantes no momento da reforma agrária estão apenas esquematizadas. Desse-je, no começo, que o Estado propicie o capital necessário para a reforma agrária, que seria a posse da terra, e o capital circulante, para o financiamento dos instrumentos de trabalho, aquisição de adubos e demais elementos necessários à moderna agricultura. O operário agrícola dará o capital-trabalho, isto é, a mão-de-obra. A reforma agrária, portanto, não se elabora, aplica-se-se de conformidade com as condições próprias de cada região do país, visto que as condições de desenvolvimento econômico, social e político são diferentes. Haveria, pois, não uma reforma agrária, mas diversas reformas agrárias, segundo as condições locais de cada região.

O escopo inicial visaria às zonas improdutivas. A nacionalização das minas visava colocar nas mãos do poder estatal os meios de pagamento necessários à execução da reforma agrária e seu indispensável financiamento.

Protegido o Capital Estrangeiro
Sem embargo do espírito nacionalista que tipifica a presente situação econômica da Bolívia, é um país que oferece todas as garantias demandadas pelo capital estrangeiro. Uma lei de 30 de outubro de 1940, que, depois de cinco anos, sejam os capitais recuperados e amortizados em com o prazo de 30 por cento; os dividendos, porém, podem ser retirados na base de 15 por cento ao ano, em divisas estrangeiras, do mesmo tipo de câmbio em que foram contratados os empréstimos.

Pois bem. Não é por aceitar o capital estrangeiro que a Bolívia se tornou um país desenvolvido. Para concluir: o Brasil, a Guatemala, a Bolívia, a Argentina e o México possuem estruturas industriais muito diferentes. Mas o que se viu foi um estágio industrial mais avançado, dentre os indicados. Todos, no entanto, sentem a necessidade de uma reforma agrária. Alguns, que a realizaram, como o México, deram-lhe uma estrutura definitiva, mais demagógica que realista. Outros, como a Argentina, ainda hesitam em dar mais um passo à frente. A delegação brasileira, ao ventilar, na reunião da Comissão de Agricultura, o problema da reforma agrária, não quer que se jogue no tapete das discussões uma questão que não pode permanecer oculta.

Sexta-feira, o Ministro da Agricultura deverá subir até Petrópolis para expor aos delegados latino-americanos aquilo que se deseja executar, entre nós, no respeitante à reforma agrária. Aguardemos, portanto, a votação de amanhã (hoje para o leitor) na Comissão Nacional de Política Agrária e a palavra do Sr. João Cleofas.

ESTRELA LAMENTA, QUEIXOSO:
OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS SABOTARAM A FILA INDIANA

Diante do clamor público, acabou a "fila indiana", adotada há tempos pelas empresas de transporte coletivo. As viagens de ônibus, sobretudo, se faziam mais longas e morosas. Muita gente andava chegando ao trabalho com atraso, ou tinha que sair de casa mais cedo, para chegar a tempo. A oposição foi geral.

Hoje, pela manhã, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu o Sr. Edgar Estrela, responsável pela adoção da medida, e que terminou por cancelá-la. O Sr. Estrela acusou os motoristas de terem sabotado a medida, tomada em defesa da população.

— "A 'fila indiana' foi introduzida para disciplinar os motoristas de ônibus e camionetas, os quais não respeitavam os pontos de parada, deixando muitas vezes de apanhar os passageiros ali colocados. Tudo para não perder tempo. Como se sabe, empresas mantêm um regime de gratificação (mais conhecido como o 'bife') para os motoristas, que conseguem efetuar maior número de viagens. Daí a sabotagem praticada pelos motoristas, que se viam prejudicados com a fila indiana. Por outro lado, a portaria não obriga os veículos a trabalhar apenas em fila indiana (como os motoristas abusivamente vêm fazendo). Nada disso. A portaria é clara: desde que o coletivo esteja lotado, tem que sair da fila e seguir o seu rumo normal. Também a instrução não obriga os motoristas a mais segurança aos passageiros, pois acabou com as quedas de assas que habitualmente se observavam pondo em risco a vida de todo mundo.

O Sr. Estrela fez uma pausa, para respirar, dizendo: "Os trechos em que se deve observar a fila indiana são poucos e poucos".

Facada no Abdomem
Apresentando ferida penetrante na região abdominal, deu entrada, ontem, à noite, no Posto de Pronto Socorro de Niterói, o padreiro Graçiano Pereira, de 41 anos de idade, viúvo, empregado na Padaria "Beira Mar", situada na Rua Getúlio Vargas, no Município de São Gonçalo.

Gracião, ao que se soube na noite seguinte, foi agredido com uma faca de sapateiro, pelo indivíduo João Gonçalves Nunes, que se escondeu. O fato, foi provocado por ciúmes de Cléia Silva, residente na Rua Gonçalves Aires, 240, a qual era disputada pelos dois.

PONTOS PARA CONCURSOS
a) ESCRITURÁRIO: Coleção Completa Cr\$ 200,00
b) FISC. DE CONSUMO: Coleção Completa Cr\$ 270,00
c) TESOUREIRO-AUXILIAR DO I.A.P.I. Curso de Português Básico, pelo Prof. Luiz Vitoria Cr\$ 50,00
Contabilidade Geral, pelo Prof. Edgar Wilken Cr\$ 50,00

LIVRARIA CHANTECLER
RUA DO CARMO, 3 (esq. de São José) — Tel. 42-4563
Atendem também, pelo REEMBOLSO POSTAL, RIO.

METRO
HOJE
GENE KELLY
PIER ANGEL
"Homem Mulher e Diabo"

MARIA ANTONIETA DONS
em
FOR DE USO
VICTOR MANUEL MENDONÇA
LUIS ALCORIZA
IMP. ATÉ 10 ANOS
Completamente Nacional

HOJE
AZTECA
TIJUCA
POLISEL

PONTOS PARA CONCURSOS
a) ESCRITURÁRIO: Coleção Completa Cr\$ 200,00
b) FISC. DE CONSUMO: Coleção Completa Cr\$ 270,00
c) TESOUREIRO-AUXILIAR DO I.A.P.I. Curso de Português Básico, pelo Prof. Luiz Vitoria Cr\$ 50,00
Contabilidade Geral, pelo Prof. Edgar Wilken Cr\$ 50,00

LIVRARIA CHANTECLER
RUA DO CARMO, 3 (esq. de São José) — Tel. 42-4563
Atendem também, pelo REEMBOLSO POSTAL, RIO.

O FILHO DO "REI DOS PADEIROS" NÃO MERECE REGIME ESPECIAL

Um carro passa célere na Avenida Presidente Vargas. Um pedestre também tenta cruzar a Avenida. Impacto violento. O corpo atirado a grande distância. Rangel de freios, gritos de populares, silbo da sirene da ambulância. Na sala branca do Pronto Socorro, o médico balança a cabeça, retira as luvas e diz: É um caso perdido. O paciente já morreu.

Consumava-se assim mais um caso de atropelamento. O homem parou quem o médico se julgou importante de fazer algo, dada a natureza das lesões recebidas, era o cidadão português Manoel Pinto de Matos, casado, residente na Rua Maria Quitéria, 112, apto. 308. O carro que ceifou sua vida tão útil à família, foi o Renault n. 8-71-21, que tinha na direção o Sr. Paulo Rodrigues Alves, de 32 anos de idade, residente na Rua General Cristóvão Barcellos, 280, apto. 102. O fato ocorreu no dia 3 de março último, na esquina da Av. Presidente Vargas com Rua de Santana.

Proteção Estranha

A escuridão, foi encaminhada à Delegacia do 13.º Distrito Policial, onde a guarda-civil n. 1399, de serviço

naquele ponto de Av. Presidente Vargas que só deteve o motorista atropelado porque este parou o veículo, metros à frente do lugar do trágico acontecimento. Pois bem, esse policial ao se inteirar da identidade do motorista que outro não é senão o filho do "Rei dos Padeiros", perdeu, inconscientemente, a calma necessária para agir em tais casos como recomenda o Departamento a que pertence. Estranha maneira se apoderou do guarda. Este queceu de arrolar, no mínimo, três testemunhas, como manda a Lei. Possivelmente alegará que os curiosos que cercavam o corpo da vítima, o motorista e o auto, se recusaram a testemunhar o fato. Se foi assim, isto só servirá para demonstrar a parcialidade com que agiu, pois a Lei, que ele não deve ignorar, manda até que detenha qualquer pessoa que presenciando eventos dolorosos e de ação pública se negue a testemunhá-lo.

Culpando a Vítima

Foi mais longe o guarda-civil 1399. Não se limitou apenas em figurar, somente ele, como testemunha do atropelamento, ficando, portanto, a "verdade" adstrita às suas palavras. No seu depoimento o policial isentou de culpa o filho do "Rei dos Padeiros", deixou transparecer que a vítima fora a única culpada pela morte violenta que teve e, apresentou como argumento definitivo para esta defesa, o fato de o sinal luminoso estar aberto para veículos. A velocidade excessiva, a falta de atenção na direção do carro não arrolamento de testemunhas idôneas, de tudo isso ele se esqueceu, inclusive, de tomar o número e características do carro atropelado, o que só foi feito, posteriormente, pela Polícia do 13.º Distrito no decorrer do inquérito, ora concluso e remetido à Justiça.

Ficará Impune

Se o Ministério Público não atentar para as irregularidades deste flagrante, para a parcialidade com que agiu o policial. Se não cuidar de acrescentar ao processo outros elementos de prova, a absolvição será fácil. E há quem afirme que tamanha injustiça se consumará porque o pai do atropelado, o conhecido "Rei dos Padeiros", colocou todo o seu "império" à disposição daqueles que lhe garantiram a impunidade do filho.

Agredido a Faca

Alcides Luiz da Silva, de 30 anos, ajudante de caminhão, residente na Rua Itaipira, n.º 148, discutiu com um desconhecido no Mercado Municipal, sendo agredido por este a faca. Com um golpe na axila esquerda, foi medicado no H. P. S., de onde retirou-se logo após.

Na Ronda das Ruas

PERSEGUINDO UM PRÊSO O SOLDADO DA GUARDA DO Q. G. ATIROU NO POVO

O soldado Segismundo Ral-mundo, de 18 anos de idade, n.º 1405, da 2.ª Cia. do Batalhão de Guarda, que estava de sentinela no Quartel General, ontem, à noite, aconselhado que fosse para casa descansar, quando dele se acercou um desconhecido que, em termos de baixo calão, injuriou as Forças Armadas. Indignado com o procedimento do estranho indivíduo, esbofetou-o e, ato contínuo, deu-lhe voz de prisão. Enconstru o mesquinho, que é de 32 e de alcan-

metros, às costas do rapaz e o conduzia preso ao Corpo da Guarda, quando, em dado momento, o preso fugiu, correndo em disparada. O soldado

Pronto Socorro, ficando internados as duas primeiras. Outros projéteis foram encravados num automóvel estacionado nas imediações e



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Prêmios em Depósito

Georgiana de Oliveira Santiago, José Isidoro da Silva, Mário José da Frota, "Sobrinho", com cruzeiros cada um.

"Claudionor", "Coelho", "Felipe", "Figueira", Jorge Rodrigues dos Santos, Jorge da Silva Baldonado, "Kleber", "Pinto", "Sócrates", Walter Medeiros, cinquenta cruzeiros, cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e seu endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Repórter ULTIMA HORA", que transmitir a notícia considerada mais importante entre todas as notícias de tal precedência publicadas no dia da transmissão.

Diariamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diariamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Da Sacada ao Solo

Alfredino Ribeiro Machado, de 28 anos, solteiro, residente na Rua do Rezende, 73, sobrado, desgostoso da vida, atirou-se da sacada de sua casa ao solo, sofrendo fratura da bacia e contusão na perna esquerda. Em estado grave, ficou internado no HPS.

Tentou o Suicídio

Contrariada nos seus amores, tentou o suicídio, ontem, a viúva Maria de Lourdes Memmulus C. Gill, de 43 anos, residente na Rua Henrique Osvaldo, 42, apt. 702.

A senhora, que ingeriu vários comprimidos de um barbitúrico, foi internada, em estado de coma, no Hospital Miguel Couto.

ROUBOU DONA CARMEM ALVES

A Sra Carmem Alves, sobrinha do saudoso cantor Francisco Alves, passava pela Avenida Augusto Severo, hoje, aos primeiros minutos, a fim de tomar condução para a sua residência, que fica na Rua Silveira Martins, n.º 138, apt.º 3, quando, na esquina da Rua Joaquim Silva, um indivíduo arrebatou-lhe a bolsa, que, além de documentos, continha a importância de 50 cruzeiros.

Dono Carmem deu alarme e o motorista Walter do Carmo e o operário Walter Martins

Duflarin, o punquista de Oliveira, que por ali transitavam no momento, saíram em perseguição do ladrão, prendendo-o logo adiante. O Guarda Civil n.º 1.477 apareceu, em seguida, ratificando a prisão do meliante, que foi conduzido à Delegacia do 5.º Distrito Policial, onde o Comissário Faltanos mandou autuá-lo em flagrante. Trata-se do punquista Duflarin An-

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

D. Carmen Alves

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.

flair foi removido para o xadrez da Delegacia do 15.º Distrito, na Rua Barão de Iguaçu.



se considerarmos a boa disposição das peças, o aprimorado acabamento e as facilidades oferecidas, devemos adquirir o nosso apartamento na Construtora Canadá

EDIFÍCIO Dom Navarro

Rua Sá Ferreira, 95 (esq. Raul Pompéia)

Copacabana (Posto 6)

APARTAMENTOS DE LUXO

Construtora Canadá S.A. A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173-12.º ANDAR - TELS.: 52-3100 - 32-9191

Agora um modelo de relógio especial para SEU APARTAMENTO

SCHATTAN Sempre certo!

- 8 dias de corda
- Funcionamento a balanco

Apresentado em Imbuia • Cerejeira • Martim Sucupira • Jacarandá da Bala

NAS MELHORES CASAS DO RAMO SCHATTAN o relógio 100% perfeito

Norton - 5.701

AEROVIAS BRASIL

PASSAGENS A DOMICÍLIO

Um novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima presteza e cordialidade.

Telefones: 22-8991 — 32-4300 — R. 4, 5, 7 e 12

AV. RIO BRANCO, 277

PREDIAL CORCOVADO S.A.

INCORPORA CONSTRUÇÃO FINANÇAS

Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavtos, esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

Com a mesma ALIMENTAÇÃO SADIA de seu lar...

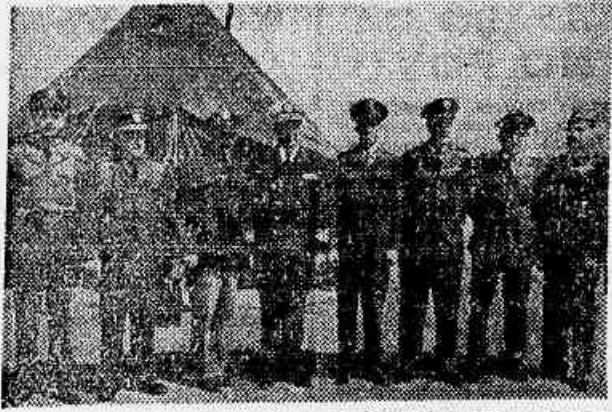
Umbú Hotel Porto Alegre

UMBÚ HOTEL

Av. Farrapos, 270

Endereço Telefônico: "UMBÚHOTEL"

DOIS MUNDOS



PAN MUN JOM — Os membros da Delegação Aliada chegam para conferenciar com os comunistas. Da esquerda para a direita: Tenente-Coronel William Welch, Comandante James E. Sheu, Coronel Willard Carroll, Contra-Almirante John Daniel, Chefe da Delegação, Coronel Lee So Yong (Seul), Coronel Douglas Cairns, Tenente-Coronel Harry O'Brien e Tenente-Coronel Leo J. Dulacki. Com exceção do sul-coreano Yong, são todos norte-americanos. (Telefoto United Press, recebida via rádio)

CIDADÃO DA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 16 (AFP) — Stefan Heym, escritor americano nascido na Alemanha Oriental e obteve o direito de asilo bem como a cidadania da República Democrática Alemã, anuncia a agência "A. D. N.", sob licença soviética.

Em declaração publicada por essa agência, Stefan Heym acentua que "um homem sincero não pode mais, praticamente, exercer sua atividade de escritor nos Estados Unidos, em virtude da política americana que é cada vez mais orientada no sentido da guerra e do fascismo". Acrescentou que devolveu ao Presidente Eisenhower a medalha da estrela de bronze que lhe foi concedida por serviços prestados durante a última guerra, e que renuncia a seu grau de oficial da reserva do Exército Americano.

Stefan Heym nasceu em Chemnitz, em 1913. Deixou a Alemanha com o advento de Hitler, em 1933, e emigrou para Chicago em 1935. Escreveu um primeiro livro, publicado nos Estados Unidos em 1938, intitulado "Os Nazistas nos Estados Unidos", onde denunciava o "bund" germânico-americano, criado e dirigido pelo alemão naturalizado americano, Fritz

Vencem os Nacionalistas

PRETORIA, África do Sul, 16 (U.P.) — Os nacionalistas sul-africanos conquistaram três cadeiras que antes pertenciam a parlamentares unionistas e os resultados receberam até às 4 horas da madrugada de hoje indicam que o Governo do Primeiro-Ministro Daniel Malan poderá continuar no poder desfrutando de uma maioria superior à que tem atualmente.

Os resultados das zonas rurais, que constituem o ponto forte do Partido Nacionalista, dão um maior número de votos a Malan e indicam que as cadeiras unionistas foram ganhas nos importantes Distritos de Brakpan e Vasco, no Transvaal, e no Pôrto de Elizabeth, no Norte da Província do Cabo. Ademais, os nacionalistas conservaram sua cadeira por Windhoek.

Afirma o Primeiro Embaixador Egípcio:

A QUALQUER PREÇO SUEZ SERÁ NOSSO!

A Legação do Egito acaba de ascender à categoria de Embaixada. O General Naguib, para primeiro Embaixador egípcio em nossa terra, designou o jovem (ainda solteiro) dr. Sami Simaika. Não tendo, até o momento em que foi feita essa entrevista, apresentado as suas credenciais, mostrou-se o diplomata esquivo a reportagem, que de início abordou temas de ordem geral.

Em primeiro lugar, explicou-nos o dr. Sami Simaika que dos 21 milhões de egípcios existentes em seu país, cerca de dois milhões vivem no Cairo, havendo entre a população um índice de analfabetismo de 65%.

— Este é o primeiro problema a ser atacado — afirma-nos o Embaixador.

República, só o Povo Querendo

O dr. Sami nos informa a não existência de acordo comercial entre o nosso país e o Egito, já que se trata de duas economias não complementares.

O Egito nos compra café e alguns tipos de madeira, num valor aproximado de um milhão de libras, pagos em moeda, já que não existe compensação. Passamos da economia para a política, indagamos, sem preâmbulo, quando seria instaurada a República.

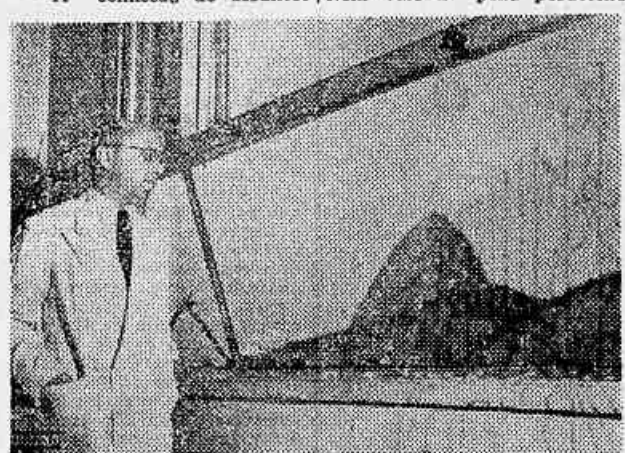
— A comissão de assuntos

baixador a maneira pela qual seria recebida a extinção da mais velha monarquia do mundo, que supera os 3.000 anos.

A monarquia conta cinco mil anos, porém a dinastia do ex-rei não atinge os 150 anos.

O dr. Simaika, nem uma vez pronunciou o nome de Farouk, e quando nos referimos às suas "memórias", respondeu com eno-

— Este homem pertence ao passado. E' um ser desprezível e corrupto, cuja opinião não merece nenhuma consideração. Nem vale a pena perdemos



"O CANAL É NOSSO" — De pé, o algar do Pão de Açúcar o Embaixador egípcio recusava-se obstinadamente a dar esclarecimentos sobre o Comando do Oriente-Médio. "O Canal de Suez é nosso. A Inglaterra terá de evacuar-lo", repetia à maneira de resposta, em face da insistência do repórter

constitucionais, designada pelo Gen. Naguib, está estudando a questão — foi a resposta. E acrescentou: — A maioria de seus membros é favorável à República, mas o povo é quem decidirá em última instância. O General Naguib não tomará uma medida desta transcendência sem submetê-la ao "referendum" popular.

Farouk, Corrupto.

Mehana, Ambicioso

Comentamos com o novo em-

com o entrevistado sobre a punição sofrida. O organizador dos "oficiais livres" preparou durante três anos o golpe contra Farouk, conforme declarações do próprio Naguib. Este, em entrevista a "Paris-Match", confessou mesmo que foi chamado no último momento para prestigiar o movimento contra o monarca. O Embaixador nos escutou atento e disse:

— Não se trata de fazer a história do movimento. Se o 23 de julho foi precipitado por acontecimentos internos no Exército, já pouco interessa. O povo estava cansado da opressão, corrupção. Mehana quis se aproveitar da situação para realizar suas ambições. Pretendia um simples golpe palaciano que lhe desse poder. Naguib, em troca, traduz o sentimento do povo, tomando o caminho da Revolução e disse:

— Mas o general Naguib designou Mehana membro do Conselho de Regência... redarguimos.

— Foi para satisfazê-lo. O general é contrário às soluções pela força. Somente quando Mehana começou a interferir na política do governo é que foi destituído, mas não preso.

Única Dificuldade no Ocidente: a Inglaterra

A resposta do dr. Sami Simaika sobre os problemas financeiros do país foi seca: — No Egito, tudo depende do algodão.

— E é certo que já foi vendido à Rússia? — aventuramos. — Vendemos a quem desejar comprá-lo.

Indagamos se não temia que isto viesse a prejudicar as relações com o Ocidente. Recebemos ainda agora uma resposta categórica:

— Só tememos não poder realizar aquilo que o povo merece. Vendemos a quem melhor para o produto, que é nobre trabalhar com o Ocidente. Não há dificuldades com o Ocidente. Reclamamos apenas contra a Inglaterra, que ocupa arbitrariamente nosso território.

Suez, a Qualquer Preço

Objetamos que a pendência marcha para a solução, estando praticamente resolvido o caso do Sudão embora ainda com alguns pontos obscuros. Hoje é ciência geral que a Inglaterra evacuará Suez, dizendo-se mes-

Naguib Não é Antijudeu — Se o Povo Quiser, Terá Fim a Monarquia Depois de Cinco Mil Anos — Farouk Desprezível — A Revolução e o Golpe de 23 de Julho — Algodão Para a Rússia e o "Problema Inglês" — Querem os Americanos o Egito Liderando o Oriente-Médio — De EMÍLIO PERINA. Exclusivo de ULTIMA HORA

mo que os ingleses preparam a ilha de Chipre, para receber a guarnição do Canal. Indagamos se neste caso o Egito chefiará o Oriente Médio, como desejam os norte-americanos.

O Embaixador espalhou a vista pela enseada de Botafogo contemplando de seu apartamento do Morro da Viúva o Pão-de-Açúcar. Assim, de pé, falou pausadamente:

— O Canal de Suez pertence ao Egito. A Inglaterra terá que entregá-lo. Custe o que custar, terá que entregá-lo — acrescenta ameaçador.

— E o comando do Oriente Médio? — insistimos.

— Suez é nosso — repetiu o Embaixador — quanto à outra questão, nada sei ainda de oficial. Os norte-americanos têm de mostrar sensíveis à nossa situação, e oferecerem várias vezes seus bons ofícios para os entendimentos com a Inglaterra.

— E foram aceitos?

— Disse que eles ofereceram, não disse mais nada...

— Acreditamos que com a visita do Gen. Naguib a Washington o problema se resolva?

— Não tenho conhecimento oficial desta viagem — foi a resposta imediata.

Naguib Jamsil

Foi Antijudeu

Desviávamos a conversação para a guerra da Palestina, já que nada mais conseguíamos naquele sentido. A derrota abriu pontos claros no exercício egípcio, mostramos sensíveis à nossa situação, e oferecemos várias vezes seus bons ofícios para os entendimentos com a Inglaterra.

— Desejamos que sejam cumpridas as resoluções da ONU. Nada mais.

— Mas Israel tem demonstrado este propósito — dissemos.

— Então, vamos ver. Não nos esqueçamos de que nada foi feito pelos refugiados árabes.

— Demos discretamente a nossa opinião a respeito da situação do Estado de Israel, cuja estrutura significa a ocidentalização cultural, técnica industrial e social do Oriente Médio.

Aventuramos atribuir a criação de Israel este despertar do Oriente Médio, inclusive a revolução de Naguib. O Embaixador discordou friamente, argumentando que Israel, sendo um mosaico de nacionalidade, não poderia ser responsável pela ocidentalização do Oriente Médio. E insistiu:

— Que se cumpram as resoluções da ONU.

— Frisando-se esta atitude um grande passo pela civilização do mundo, observando-se na questão termos jurídicos e não militares, como se fazia antes.

— Gostamos de ver isto se deve ao General Naguib, que já demonstrou sinais de entendimento com os judeus, embora não diretamente com o Estado de Israel.

O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

— O General Naguib e os homens que estão à frente do governo egípcio, não são anti-semitas. Ao contrário, reina grande cordialidade entre a comunidade judaica do Egito e o Governo. Nossos problemas são exclusivamente com o Estado de Israel.

RAIOX INTERNACIONAL

EMÍLIO PERINA

■ Fim do acordo para o intercâmbio de prisioneiros feridos e doentes já estão percorrendo três quartas partes do caminho para o armistício na Coreia. Para que isso seja realidade, falta somente estender o aludido acordo ao intercâmbio de todos os prisioneiros e não exclusivamente a uma categoria deles. Que assim será feito não resta menor dúvida. Um telegrama de Munsan, informa que a Comissão de Armistício Interallada, composta de 5 membros, já reiniciou suas sessões, que estavam suspensas desde o mês de outubro quando fracassaram as anteriores negociações de Pan Mun Jom. (Fracasso que como todos se recordam originou-se justamente na questão dos prisioneiros. Enquanto as Nações Unidas sustentavam que a repatriação deva ser voluntária os russos faziam questão de que esta fosse global, isto é, à margem dos desejos — ou temores — dos prisioneiros.)

■ A Comissão de Armistício Interallada mantém-se praticamente invariável em seu plano. Espera-se que os comunistas completem sua reviravolta aceitando a repatriação sobre as mesmas bases voluntárias em que foi estruturado o acordo para os feridos e doentes. Comparando as sessões na qualidade de assistentes, o General Lee Sang Cho, representante da Coreia do Sul, e o General Harrison, que foi autor de um plano para a paz, apresenta, do aos comunistas no mês de setembro último. A presença do General Harrison é uma garantia contra a interferência dos sabotadores que interferem contra o acordo na Coreia.

Antes de deixar o assunto, queremos salientarmos uma vez mais que se está tratando de agora é do armistício. A paz definitiva é farinha de outro saco. E farinha extremamente difícil de ser amassada em virtude dos complicados, fortemente reacionários interesses em jogo.

■ Hoje será conhecido o primeiro resultado das francesas apurações realizadas ontem na África do Sul. Nele, ventila-se como assunto principal a severa política de segregação racial imposta pelo

■ A ONU Intervém no assunto, que está inscrito na sua agenda e lamentavelmente perdido no emaranhado jogo dos interesses suspensivos. (Além disso, e isso não se pode dizer em voz alta, a África do Sul ameaçou retirar as tropas que possui na Coreia se a ONU pretendesse uma investigação. Entenda-se bem, retirar as tropas que lutam pela... Democracia.)

■ Muito forte na sua posição deve-se sentir o Senhor Daniel Malan para convocar as eleições gerais de renovação parlamentar. Evidentemente, seu propósito é conseguir a reificação "democrática" para a sua política. E com certeza o conseguirá.

Acontece que os brancos sul-africanos são de uma assustadora sinceridade em suas idéias raciais. Não há nada de cinza: funcionam em ritmo medieval.

■ Temos hoje oportunidade de discutir essas personalidades destacadas da África do Sul e nos capacitamos então de que a nossa surpresa frente a seus pensamentos, em nada difere da dele ante os nossos. Com um agravante: nos olhamos como traidores da raça branca.

■ Para finalizar o assunto, alguns dados eleitorais: as bancas do Parlamento sul-africano são em número de 159. Quatro delas estão fora de disputa e outras deztoito já se decidiram, por se haver apresentado um só partido. Dessa deztoito, dezesseis correspondem à oposição (o Partido Unido) e duas ao oficialismo (Nacionalista), entre elas está a própria de Daniel Malan. Que, portanto, já tem sua reeleição parlamentar assegurada. O Partido Unido se opõe energeticamente a Malan e toda a sua política, mesmo na racial, onde sua oposição perde força, é apenas uma tibia manifestação de suspeita, de desconformidade. Foi fundado pelo famoso Marechal Jan Christiaan

■ Entre as rapas, somente a branca, é para governar, somente os descendentes de holandeses.

■ A República San Salvador, num gesto digno de todo aplauso, resolveu não aderir à farsa centro-americana, que está utilizando a Guatemala, farsa onde os tiranos são movidos por flos que vêm diretamente dos despachos de "Guatemala Fruit Company", "trust" imperialista, que era o proprietário de 3 quartas partes do território guatemalteco e que foi destituído pela reforma agrária do Presidente Arbenz.

O Governo de San Salvador lamenta que a saída de Guatemala para organização dos Estados Centro-Americanos, afete a projetada união dos países desregidos do hemisfério, mas nem por isso se deixou impressionar pela campanha que atribui a atitude da Guatemala, tendências comunistas. Que é, digamos de passagem — o maior disparate que se poderia inventar, ainda que os telegramas internacionais de hoje repletem a cada instante com sugestiva uniformidade. Guatemala se retirou porque o bloco Centro-Americano demonstrou insegurança contra o seu Governo, um dos mais mal democráticos e avançados de toda a América.

■ Num conceluto discurso pronunciado por John Mora Cabot, Secretário Adjunto para os Assuntos Interamericanos na passagem do dia das Américas, encontramos esta frase:

"Nós, os norte-americanos não desejamos perder a liberdade e não estamos dispostos a defendê-la".

A clareza e beleza de forma e conceito nos exime de maiores elogios. Somente temos uma pequenissima objeção: a frase é plágio. E justamente plágio, pois, os latinos não são exceção. Nenhum povo do mundo quer perder a liberdade, e o empenho de defendê-la. O dia em que os norte-americanos entenderem isso, os problemas da salvaguarda da democracia não oferecerão perigo algum

■ A República San Salvador, num gesto digno de todo aplauso, resolveu não aderir à farsa centro-americana, que está utilizando a Guatemala, farsa onde os tiranos são movidos por flos que vêm diretamente dos despachos de "Guatemala Fruit Company", "trust" imperialista, que era o proprietário de 3 quartas partes do território guatemalteco e que foi destituído pela reforma agrária do Presidente Arbenz.

O Governo de San Salvador lamenta que a saída de Guatemala para organização dos Estados Centro-Americanos, afete a projetada união dos países desregidos do hemisfério, mas nem por isso se deixou impressionar pela campanha que atribui a atitude da Guatemala, tendências comunistas. Que é, digamos de passagem — o maior disparate que se poderia inventar, ainda que os telegramas internacionais de hoje repletem a cada instante com sugestiva uniformidade. Guatemala se retirou porque o bloco Centro-Americano demonstrou insegurança contra o seu Governo, um dos mais mal democráticos e avançados de toda a América.

■ Num conceluto discurso pronunciado por John Mora Cabot, Secretário Adjunto para os Assuntos Interamericanos na passagem do dia das Américas, encontramos esta frase:

"Nós, os norte-americanos não desejamos perder a liberdade e não estamos dispostos a defendê-la".

A clareza e beleza de forma e conceito nos exime de maiores elogios. Somente temos uma pequenissima objeção: a frase é plágio. E justamente plágio, pois, os latinos não são exceção. Nenhum povo do mundo quer perder a liberdade, e o empenho de defendê-la. O dia em que os norte-americanos entenderem isso, os problemas da salvaguarda da democracia não oferecerão perigo algum

■ Num conceluto discurso pronunciado por John Mora Cabot, Secretário Adjunto para os Assuntos Interamericanos na passagem do dia das Américas, encontramos esta frase:

"Nós, os norte-americanos não desejamos perder a liberdade e não estamos dispostos a defendê-la".

A clareza e beleza de forma e conceito nos exime de maiores elogios. Somente temos uma pequenissima objeção: a frase é plágio. E justamente plágio, pois, os latinos não são exceção. Nenhum povo do mundo quer perder a liberdade, e o empenho de defendê-la. O dia em que os norte-americanos entenderem isso, os problemas da salvaguarda da democracia não oferecerão perigo algum

■ Num conceluto discurso pronunciado por John Mora Cabot, Secretário Adjunto para os Assuntos Interamericanos na passagem do dia das Américas, encontramos esta frase:

"Nós, os norte-americanos não desejamos perder a liberdade e não estamos dispostos a defendê-la".

A clareza e beleza de forma e conceito nos exime de maiores elogios. Somente temos uma pequenissima objeção: a frase é plágio. E justamente plágio, pois, os latinos não são exceção. Nenhum povo do mundo quer perder a liberdade, e o empenho de defendê-la. O dia em que os norte-americanos entenderem isso, os problemas da salvaguarda da democracia não oferecerão perigo algum

■ Num conceluto discurso pronunciado por John Mora Cabot, Secretário Adjunto para os Assuntos Interamericanos na passagem do dia das Américas, encontramos esta frase:

"Nós, os norte-americanos não desejamos perder a liberdade e não estamos dispostos a defendê-la".

A clareza e beleza de forma e conceito nos exime de maiores elogios. Somente temos uma pequenissima objeção: a frase é plágio. E justamente plágio, pois, os latinos não são exceção. Nenhum povo do mundo quer perder a liberdade, e o empenho de defendê-la. O dia em que os norte-americanos entenderem isso, os problemas da salvaguarda da democracia não oferecerão perigo algum

■ Num conceluto discurso pronunciado por John Mora Cabot, Secretário Adjunto para os Assuntos Interamericanos na passagem do dia das Américas, encontramos esta frase:

"Nós, os norte-americanos não desejamos perder a liberdade e não estamos dispostos a defendê-la".

A clareza e beleza de forma e conceito nos exime de maiores elogios. Somente temos uma pequenissima objeção: a frase é plágio. E justamente plágio, pois, os latinos não são exceção. Nenhum povo do mundo quer perder a liberdade, e o empenho de defendê-la. O dia em que os norte-americanos entenderem isso, os problemas da salvaguarda da democracia não oferecerão perigo algum

■ Num conceluto discurso pronunciado por John Mora Cabot, Secretário Adjunto para os Assuntos Interamericanos na passagem do dia das Américas, encontramos esta frase:

"Nós, os norte-americanos não desejamos perder a liberdade e não estamos dispostos a defendê-la".

A clareza e beleza de forma e conceito nos exime de maiores elogios. Somente temos uma pequenissima objeção: a frase é plágio. E justamente plágio, pois, os latinos não são exceção. Nenhum povo do mundo quer perder a liberdade, e o empenho de defendê-la. O dia em que os norte-americanos entenderem isso, os problemas da salvaguarda da democracia não oferecerão perigo algum

IMEDIATA A RESPOSTA AOS PETARDOS

Depredados e Incendiados Pela Multidão os Centros de Oposição ao Governo Perón

Grupos de Manifestantes, Deixando a Plaza de Mayo, Atacam Sucessivamente a Casa do Povo (Socialista), a Casa Radical e a Sede do Partido Democrata — Em Chamas o Edifício do Jockey Club — Seis Mortos e Cerca de 150 Feridos em Consequência Das Bombas Dos Terroristas — Prisões em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Anuncia um comunicado da polícia que seis pessoas (cinco homens e uma mulher idosa) perderam a vida em consequência da explosão de uma bomba na Praça de Maio. Há 63 feridos.

A Casa do Povo

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Uma coluna de manifestantes, abandonando o cômico da Plaza de Mayo, subiu a Rua Rivadavia e, passando diante do antigo edifício do jornal "La Vanguardia", onde é atualmente editado outro jornal socialista, "Nuevas Bases", tocou fogo ao edifício. Uma tocha inflamada foi lançada por um manifestante.

Outros manifestantes lançaram então gritos hostis à oposição ao regime Perón e alguns deles fizeram explodir petardos. Uma rápida intervenção da polícia dispersou os manifestantes.

O incêndio do edifício de "La Vanguardia", que começara no subsolo rapidamente se propagou ao primeiro e segundo pavimentos. Os manifestantes impediram que os bombeiros combatessem o sinistro.

Outro socialista, Alfredo P. Lleras, embora enfermo, esteve no local ao saber que o edifício de seu partido estava em chamas. A conselho de seus amigos, o Sr. Palacios permaneceu apenas alguns instantes no local.

A Casa Radical

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Grupos de manifestantes entraram pela força, ontem à noite, na sede da União Cívica Radical, "Casa Radical", pondo abaixo as portas, destruindo as janelas e ateando fogo no interior do edifício, localizado na Rua Tucumán, a umas quinze quadras da Casa Rosada e a aproximadamente a mesma distância da "Casa do Povo", sede do Partido Socialista, incendiada anteriormente.

Incendiado

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Foi incendiada a sede do Partido Radical pela multidão. O incêndio foi iniciado da mesma forma que o da casa do povo, socialista.

Depois das 22 horas e 30 minutos, um grupo de manifestantes, que já havia participado do incêndio da casa socialista, se dirigiu para a sede do Partido Radical, situada na Rua de Tucumán, a duas quíntulas da sede do Partido Socialista. Alguns dos manifestantes penetraram no edifício e incendiaram

Os Comerciantes Apoiam Perón

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A Confederação Geral dos Empregados no Comércio publicou uma proclamação, em consequência das graves incidentes da tarde de ontem, declarando: 1) que condena "com indignação os inimigos do povo que executaram aquele horrível atentado e reclamam as mais severas sanções contra os seus autores"; 2) que pede aos sindicatos a sua reunião, com disciplina, no seio do organismo confederal, para repelir qualquer ataque ou manobra contra os interesses permanentes do país e contra os direitos dos trabalhadores; 3) que confirma o apoio incondicional e total lealdade dos empregados do comércio ao General Perón.

Libertado

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Foi posto em liberdade o cidadão lituano Estefan Jacyna, naturalizado norte-americano, domador de elefantes, que ficou preso quando corria escada acima na ferrovia subterrânea, onde explodira a segunda bomba.

Em Chamas o Jockey Club

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Esta madrugada, estava em chamas o edifício do Jockey Club, a mais elegante instituição do país, no luxuoso bairro de Flo-

Em Chamas o Jockey Club

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Esta madrugada, estava em chamas o edifício do Jockey Club, a mais elegante instituição do país, no luxuoso bairro de Flo-

Em Chamas o Jockey Club

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Esta madrugada, estava em chamas o edifício do Jockey Club, a mais elegante instituição do país, no luxuoso bairro de Flo-

Em Chamas o Jockey Club

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Esta madrugada, estava em chamas o edifício do Jockey Club, a mais elegante instituição do país, no luxuoso bairro de Flo-

Em Chamas o Jockey Club

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Esta madrugada, estava em chamas o edifício do Jockey Club, a mais elegante instituição do país, no luxuoso bairro de Flo-

Em Chamas o Jockey Club

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Esta madrugada, estava em chamas o edifício do Jockey Club, a mais elegante instituição do país, no luxuoso bairro de Flo-

Em Chamas o Jockey Club

CABELOS BRANCOS?
Loción Bej-Bon
Garantia da Marca *Vanderbrugg*
A venda nas perfumarias: Carneiro, Lopes, Basin, Nunes, Drograria Castelo, Lojas Americanas e demais casas de fama.

PLACAS E CARIMBOS
Rapidez e Perfeição
RUA SETE DE SETEMBRO, 54

Aumento de 40% na Venda de Livros

Alcançou Resultado Excelente a Campanha Encetada Pela Livraria Civilização Brasileira Através de ULTIMA HORA e da Rádio Clube do Brasil

Não há dúvida de que a cultura média do povo ainda não atingiu o desenvolvimento ideal, onde o apetite de boa leitura é frequentemente prejudicado pelo fastio das publicações subliterárias, onde escritores morrem de fome e pequenas livrarias fazem ginástica para não fechar as portas; num país assim, a difusão do gosto da leitura, chamando a atenção do nosso povo para esse tesouro imenso que é o livro, a Civilização Brasileira confiou plenamente na possibilidade de levantar e faltar brasileiro em potencial a atingir, a par da finalidade social e que se propôs, a compensação comercial necessária à cobertura da obra pelo menos à atenuação do grande e arriscado investimento que realizou. ULTIMA HORA e Rádio Clube, considerando desde o princípio o alto significado social da campanha, a ela dedicou também todo o seu ardor.

Sucesso Absoluto

E os resultados não tardaram. Foi um êxito completo e concurso realizado entre os frequentes daquele estabelecimento. Para concorrer aos prêmios, bastava adquirir um título numerado, fornecido gratuitamente

pela Civilização Brasileira aos seus frequentes que comprassem livros escolares em quantias superiores a Cr\$ 100,00. Pois bem: não só houve milhares e milhares de concorrentes, como também as vendas da Civilização Brasileira atingiram um aumento normal! E isto com reflexos pronunciados nas vendas de livros em todo o Distrito Federal. Estava demonstrada a viabilidade de sucesso em uma campanha de levantamento intelectual do povo brasileiro. Estava aberto um novo capítulo na nossa atividade comercial: a venda do livro, até agora praticada com êxito apenas por uma pequena dúzia de idealistas. ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil se sentem satisfeitos também por terem sido nessa campanha o veículo da menção que chegou com eficiência a milhares e milhares de leitores interessados em livros.

Em a significação do concurso que a Civilização Brasileira encetou ontem com o sorteio dos três grandes prêmios, realizado no auditório do Rádio Clube do Brasil, durante o popular programa "Vespertal das 3", de Jonas Garret. Estiveram presentes os diretores daquela Livraria, de ULTIMA HORA e da Rádio Clube do Brasil. Os ganhadores dos três prêmios foram sorteados por Doris Monteiro, a conhecida cantora da Rádio Tupi e da Televisão, e pelos compositores Haroldo Elras e Vitor Barbosa.

Os resultados foram os seguintes:
1.º lugar: Viagem cultural a Ouro Preto, nas férias de julho, com todas as despesas pagas, inclusive do acompanhante. Premiado, talão n.º 1091; 2.º lugar: Pagamento integral de anuidade escolar.
Premiado, talão n.º 0.563; 3.º lugar: Coleção completa de todos os livros para o ano letivo, talão n.º 0.870.

Os interessados devem dirigir-se a Livraria Civilização Brasileira para recebimento dos seus prêmios.

ABRIL. mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!



Escândalos de Abril

ESPETACULAR VENDA DO 23.º ANIVERSÁRIO

Linda combinação em superior cetim com bonitas aplicações. De 69,50 por	Combinação em ótimo cetim com lindas bordas e rendas. De 69,50 por	Calça para senhora em finíssima escada, fio rolço. De 19,50 por	Linda camisola para senhora em excelente opala estampada. De 69,50 por
\$57,50	\$59,50	\$15,50	\$57,50
Levisíssima camisa esporte em ótima cambraila de cores lisas. De 69,50 por	Camiseta tipo americana, em malha de secócia, todos os tamanhos. De 12,80 por	Fajã em magnífico tecido de cores lisas e modernas. De 99,50 por	Talco para bebê, tipo de macio, perfume suave, caixa com esponja
\$39,50	\$9,80	\$75,00	\$18,50

Artigos bons e baratos!

Ótimo porta-chaves em legítimo couro de crocodilo todo forrado, capacidade para 8 chaves. De 46,50 por	Cuecas brancas em 6.ª m. madapolam, 24,50 por
\$35,80	\$16,90
Meias para senhora em finíssima malha de nylon 51 - De corte anatômico. De 39,50 por	
\$28,50	

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO DE SALDOS

Ótimo porta-chaves em legítimo couro de crocodilo todo forrado, capacidade para 8 chaves. De 46,50 por	Coleira em superior tecido com lindas laçadas, diversas cores. P/casal, de 99,50 por
\$35,80	\$89,50
Frontal em superior madapolam, tamanho 60x40, preço de presente de 12,00 por	Coleira em finíssimo tecido com bonitos orbes em relevo. Para solteiro, de 69,50 por
\$8,50	\$59,50
Pano para copa em ótimo tecido granito, excelente tamanho. Notável oferta neste mês. De 1,50 por somente	Cobertor em finíssima pelúcia extra-extra-fina, listras formando hãrã. Para solteiro, de 33,50 por
\$9,80	\$32,50
Forro para rosto em tecido bem felpudo e grandemente absorvente. De 12,00 por somente	
\$8,90	

VARIADÍSSIMO SORTIMENTO

Excelente lençol para solteiro, grande oferta dos "Escândalos de Abril" de 39,80 por	Superior lençol para casal em tecido de grande durabilidade. De 69,50 por
\$29,80	\$54,50
Lençol em superior cetim, com listras de 2.º our. Para casal, de 99,50 por	Lençol em superior cetim, com listras de 2.º our. Para casal, de 118,00 por
\$88,50	\$98,50
Lençol em excelente cetim, com bainha de 4.º our. Para casal, de 118,00 por	
\$98,50	

GUARNIÇÕES
Bordado para chá ou café com 6 guardanapos, tecidos de série firmes, tam. 1.00x1.00 - De 36,50 por

Guarnição para chá ou café, 1.35 x 1.35, com 6 guardanapos, tecido de grande durabilidade. De 54,50 por

\$28,50

\$46,50

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA, 50, 54, 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

UMA JOVEM ESTUDANTE NA TRIBUNA DE DEFESA

MAJOROU A TABELA E FOI ABSOLVIDO

Funcionou na Defesa do Acusado Jovem e Elegante Estudante de Direito — E Levou Vantagem Sobre Homens e Mulheres...



Dois aspectos do julgamento

Pela primeira vez, desde a promulgação da nova Lei de Economia Popular, uma mulher subiu à tribuna de defesa. Aconteceu ontem, na 2.ª Vara Criminal, quando a jovem estudante Níca de Carvalho Mariani defendeu um comerciante acusado de haver exposto à venda cenouras por preço majorado. A moça exerce função de estagiária na referida Vara, onde auxilia o trabalho do Advogado de Ofício, Newton de Barros Vasconcelos, o qual encarregou-a de falar em nome da defesa pública perante o Tribunal Popular. Antes do início dos debates, o réu Antônio Vicente foi interrogado e alegou majorado, pois quem a fizera fora seu auxiliar. Baseada nestas palavras do constituinte, a estagiária, que se sobressaltou não só pelos dotes intelectuais, mas também por sua beleza física, produziu uma curiosa e veemente oração, depois de já haver falado o Promotor Rui Arantes, pedindo a condenação do réu.

Em seu discurso frisou a "quase-advogada" ser o réu um pobre homem de 62 anos de idade, pai de numerosos filhos, que sempre sustentou com o fruto de honesto trabalho, pois em toda a sua longa vida de comerciante jamais fora processado como explorador da economia do povo. Acentuou, também, que diante do escandaloso inquérito do Banco do Brasil, no qual os homens acusados de vultuosos desfalques ao erário público, ainda não haviam sentença no banco dos réus, era até ridículo apenas um cruzeiro na etiqueta. Por fim, pediu a absolvição do réu o que "seria um ato de humanidade e justiça".

O Conselho de Sentença, que por sinal era constituído de uma maioria de mulheres, pois havia três juradas, findou reconhecendo a tese da defesa, absolvendo o comerciante por unanimidade.

Como se prepara uma salada?

Há um velho brocardo italiano que ensina: "Para uma boa salada, indispensáveis são quatro elementos: Um ajudado, para dosar o sal; um perdulário, para deitar azeite; um avarento, para pingar vinagre e um louco... para mexê-la bem". O tempero é indispensável no preparo de uma boa salada. O estômago, porém, às vezes, protesta contra a mistura imprópria de alimentos e sobrevêm os sintomas de flatulência, azia e mal-estar após as refeições. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno" facilita a transformação das gorduras e neutraliza a hiperacidez estomacal.

Algumas Criações da Famosa Fábrica

JAEGER-LECOULTRE

GENÈVE (SUÍÇA)

ALTA PRECISÃO - EXECUÇÃO ARTÍSTICA

Os menores relógios do mundo!

MEMOVOX
Despertador de pulso!
Uma segunda memória!

Automatic
A prova de água

A abertura no mostrador indica constantemente a quantidade de horas em reserva.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Representação **Elbeto Ltda.**
Rua México, 41 - G. 901 - Rio

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Segundo Informa a Fundação Getúlio Vargas foram prorrogadas até 4 de maio as matrículas para o Curso sobre "SOCIOLOGIA COMPARADA", a cargo do Professor Guerreiro Ramos. O curso iniciará-se no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e quintas das 18.30 às 19.30 horas, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, n.º 23, 12.º andar.

Informações e Inscrições:
Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio, n.º 23, 12.º andar, das 12 às 18 horas.
Telefone: 22-3159.



carnet de compras
da zona sul

Bolos Artísticos
Mme. Dolores Botafogo

Participa as suas dis-
tintas leituras que
se acha a venda, em
todas as livrarias do
Brasil, este utilíssimo
livro, além de seu ou-
tro livro de sucesso
"30 BOLS ARTÍSTICOS"

"Bolos Artísticos" e "30 BOLS ARTÍSTICOS" con-
têm cerca de 400 páginas em magnífico papel, destacando-se
100 gravuras coloridas, constituindo, assim, para as Donas
de Casa, um auxiliar precioso, capaz de proporcionar
meios de dar às reuniões e festas um toque de maior
distinção, elegância e originalidade.

Tratando-se de edições limitadas, tomamos a
liberdade de sugerir a aquisição dos seus
exemplares, antes que se esgotem.

Não os encontrando em sua livraria, queira
dirigir-se à autora, fazendo seu pedido pelo
reembolso ao preço de Cr\$ 250,00, cada
exemplar sem mais despesas.

Escreva para: D. Dolores Botafogo —
Rua Osório de Almeida, 78 — Urca
Rio — Telefone 26-6794

CR\$ 250,00

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção
do escultor SR. FUNEZ - Visite nossa exposição variada.
PREÇOS SEM CONCORRENCIAS

R. Barata Ribeiro, 369-A — Copacabana

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS
APRECIÁVEL STOCK

MÓVEIS AFONSO COSTA LTDA.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 87
Telefone 43-1209
EXECUTAM-SE INSTALAÇÕES

EDUCANDÁRIO SÃO MIGUEL
CURSO DE DACTILOGRAFIA
AULAS DIÁRIAS, DAS 9 ÀS 14 HORAS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 439
TEL.: 26-8533 — BOTAFOGO

DR. GEORGE C. SILVA
EXAMES A DOMICÍLIO
Tomografia — Seriografias
RADIOLOGIA GERAL
LARGO DA CARIOCA, 13 - 1.º
Tels.: 22-2600 — Res. 49-0237

A FARMÁCIA SÃO PAULO
Atende a distinta clientela da Zona Sul que, tendo passado por
completa remodelação, sob nova direção de profissionais com-
petentes e conscienciosos, acha-se em pleno funcionamento, tendo
renovado e modernizado seus "stocks" de Drogas e Perfumarias,
podendo atender com prestígio qualquer pedido.

RIGOROSA MANIPULAÇÃO DE RECIETUÁRIO
RUA BARÃO DE IPANEMA, 43
TELEFONE 27-1042

Haar CABELLEIROS
MANICURE e PEDICURE

37-7590

RUA RAIMUNDO CORREA, 36 B
ENTRE BARATA RIBEIRO E AV. COPACABANA
A 3 PASSOS DO CINE METRO

COLCHOARIA PEDRO AMERICO
Reformam-se Móveis ESTOFADOS
Fazem-se e Reformam-se COLCHÕES a domicílio
para o mesmo dia

ANTONIO R. SANTOS
OFICINA: — Rua Pedro Américo, 29
Telefone: 25-0938 — Catete — RIO DE JANEIRO

Sete Anos de Diligências, em Belo Horizonte Cônsul Brasileiro na Bolívia Acusado de Bárbaro Homicídio

Portador de Repelentes Taras Sexuais, Teria Praticado o Crime
Com Requesites de Perversidade — A Vítima, um Engenheiro
— Prisão Preventiva — Início: um Processo de Desquite

BELO HORIZONTE, 16 (Do Correspondente) — Depois de sete anos de exaustivas investigações, a Polícia mineira parece ter desvendado o que se constituiu o mais célebre crime da crônica policial do Estado, em todos os seus tempos. Trata-se do misterioso homicídio do Parque, no qual foi barbaramente assassinado, tendo recebido dezenove punhaladas, o Engenheiro Luiz Delgado, figura de destaque da sociedade local. Cometido em 1946, as investigações policiais se artastaram até, agora, com ligeiras interrupções, tendo aparecido, como suspeitos, elementos do maior relevo na vida política, social e econômica de Minas.

Agora, estourando como verdadeira bomba, a Polícia requer a juízo a decretação da prisão preventiva do indigitado matador de Luiz Delgado. O assassino, de acordo com as investigações policiais, é o Advogado Dercio Frota Escobar, que exerce, atualmente, as funções de cônsul interino do Brasil, na Bolívia.

O Crime
Na manhã de 4 de dezembro de 1946, um grupo de alunos do Instituto de Educação de Belo Horizonte encontrou, no Parque Municipal, o corpo de um indivíduo, sem vida e banhado em sangue. Mais tarde, a Polícia descobriu tratar-se do Engenheiro Luiz Delgado, funcionário da Eletro-Química Limitada, e que havia recebido dezenove facadas, duas das quais lhe atravessaram os pulmões.

Levada a exaustivas investigações foram procedidas, sem que as autoridades pudessem encontrar o assassino. Dezenas de suspeitos passaram pelas Delegacias que atuavam, no caso, dentre os quais figuras de alta posição na sociedade mineira.

Sómente agora parece chegar ao seu desfecho o misterioso crime, com a ordem de prisão preventiva expedida contra Dercio Frota Escobar.

Esta não é a primeira vez em que o nome

do atual Cônsul brasileiro na Bolívia surge, no noticiário do crime do Parque. Já no início das investigações, foi Dercio Escobar ouvido várias vezes, tendo negado peremptoriamente a autoria do homicídio. Confessou, entretanto, que era amigo íntimo do Engenheiro Luiz Delgado, com o qual praticava os maiores deslizes sexuais.

Segundo opinião de um policial, que acompanhou as diligências, nunca tivera conhecimento, antes, em sua vida, "nem por leituras, de fatos tão escabrosos como os narrados por Dercio."

Ação de Desquite
Apesar de seus desvios sexuais, Dercio Escobar contraiu núpcias, em dezembro de 1951. Seis meses após seu casamento, entretanto, sua esposa, D. Ieda Lúcia Ribas, também de alta sociedade local, entrava em juízo com uma ação de desquite, alegando que o Advogado, em virtude de suas anormalidades, não podia assumir os encargos do matrimônio.

Parece que foi no processo de desquite que a Polícia encontrou as mais comprometedoras provas contra Dercio Escobar. Sua senhora, à procura de argumentos convincentes, para a ação, teria se lembrado de sua participação nas investigações do crime do Parque. Com isso, e outros elementos apontados, não teve recelos em indicar o nome do seu marido como o matador do Engenheiro. De acordo com outra versão, a denúncia feita contra Dercio seria simples exploração de esposa, que pretendia conseguir, como dizemos, uma solução mais fácil para o processo de desquite.

Seja como for, na data de anteontem, atendendo a uma representação do Delegado Máximo Corrêa, o Juiz da Terceira Criminal, Sr. José Fernandes de Andrade, expediu ordem de prisão preventiva, contra Dercio Escobar, apontado como o autor do crime do Parque.

cas de roupas, foi roubada, o que muito abalou Lourdes. Ela, que estava em estado de gestação, sofreu uma delivereda forçada, sendo perdida uma ambulância ao Pronto Socorro.

Levada àquele nosocomio, após re-



Lourdes Tenório Cavalcante, fotografada no H. P. S.

Abelardo, seu marido, agravou-se ainda mais, sendo-lhe obrigado a novamente levar a esposa para a casa da Central do Brasil. Não obedecendo às indicações do médico, Lourdes Tenório Cavalcante foi acometida de uma infecção e, consequentemente, forte hemorragia. O Inspetor Felício, identificado de que ocorria, conduziu-a ao Posto Policial daquela ferrovia e, em seguida, providenciou uma ambulância do Pronto Socorro, que a conduziu àquele hospital, onde se acha internada.

O Dr. Abelardo, marido de Dona Lourdes, faz um apelo aos nossos leitores, no sentido de que seja descoberto o paradeiro de seu sogro, que, há bem pouco tempo, reside à Av. Nossa Senhora de Copacabana.

ÓTIMO NEGÓCIO
Vendo grande área já lotada, ruas abertas, lotes marcados com piquetes de cimento já vendidos aproximadamente dois milhões de cruzeiros. Local de grande progresso, comércio próprio, luz, telefone e condução à porta. — São Gonçalo — Santa Izabel. Vendo urgente. Facilidade para tratar com o proprietário. Av. 13 de Maio, 13-19 — Sala 14 — Das 8 às 10 horas.

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampões checos a querosene, próprios para casas de emergência. Até 25 volts. Vidro sil. fumado. 3 lâmpadas. Nº 48/5. CR\$ 35,00. Nº 48/8. CR\$ 40,00. Nº 49/8. CR\$ 50,00.

CASA TITUS
Av. Rio Branco, 143 - 142, 43-7055 - 73-025

O Casal Ficou Desamparado

Lourdes Tenório Cavalcante das Neves, de 31 anos de idade, enfermeira, casada com o operário Abelardo José dos Santos, residente na União Graneleira, 160, do bairro da Misericórdia, Estado de Alagoas, juntamente com seu marido, veio ao Rio de Janeiro com o genitor, Tenente Coronel da Fânica Pública dançista Estado, João Tenório Cavalcante das Neves, cujo endereço natal capital era à Avenida Nossa Senhora do Co-

pacabana, 210. Aconteceu, porém, que o militar não mais residia naquele endereço e isto transformou a situação do casal que não dispunha de meios para se hospedar nem, sequer, numa pensão. Diante disso, marido e mulher viraram-se na contingência de passarem privações. Ultimamente dormiam na parte da Estação Pedro II. Mas, ali, ponto preferido pelos amigos do alheio, a maleta do casal, com algumas pe-

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possui o instrumento. Maiores informações pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dona Sarah.

AULAS PARTICULARES

Corte e costura, bordados diversos, trabalhos em fil, feltro, cortico, madeira, rafia, tricô artístico, modelagem, diversos tipos de pintura em tela, vidro, lã, etc. — Informações pelo tel. 26-1892, mendas de pães e biscoitos.

As aulas serão ministradas em turmas, na Rua Cândido Benício, 546, Jacarepaguá, e na Rua Corcovado, 190, Jardim Botânico, pelas IRMÃS SERVAS DAS POBRES

ACORDEÕES PIANOS

CR\$ 100,00 POR MÊS
Caso "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 273 (P.D. 5. BOMBA)

CERÂMICA MODERNA

De volta de sua viagem de pesquisas pela Europa, Hilda Goetz aguarda a visita de sua distinta clientela e amigos em geral.

MUITAS NOVIDADES PARA A ALEGRIA DE TODOS

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 - TELEFONE: 27-7415



Solucionado o Socorro Médico de Urgência no Distrito Federal

Em caso de urgência chame pelos telefones
23-0433 * 46-0777
DIA E NOITE

Médico, enfermeiro e medicamentistas de urgência, tudo em sua residência por apenas

CR\$ 99,00

REMOVEMOS TAMBÉM ENFERMOS DENTRO E FORA DO DISTRITO FEDERAL EM AMBULÂNCIAS PULLMAN

Instituto Médico de Emergência
SERVIÇOS DE AMBULÂNCIAS FULLMAN LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 2007-A — S/L
Telefones: 23-0433 e 46-0777.

BAZAR TEIMOSO
J. GONÇALVES PEDRO
Ferreiros — Juntas — Louças — Cristais — Papelaria
Bombeiro e Eletricista

RUA BARATA RIBEIRO, 167 — TEL.: 37-3800

DENTISTA NO LEME

CLÍNICA INFANTIL — PONTES MOVÉIS
DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
GUSTAVO SAMPAIO 559 — APT. 102
DR. CARUSO GOMES

JANGADA
Cabeleiros
Manicure — Pedicure
PERMANENTE A FRIJO DESDE CR\$ 80,00
MANICURE CR\$ 10,00

Voluntários, 381 - Marque Hora - 26-0627



Um aspecto da mesa

Por Que os Artistas Brigam Tanto?

A Caminho do Brasil o Terceiro Homem

Surrealistas, realistas, cubistas, enfim, desenhos de pintores, gravadores, escultores e arquitetos reunidos ontem, no Museu Nacional de Belas-Artes, disputavam, ardorosamente, os votos de seus companheiros para a eleição de um terceiro membro do Júri do II Salão Nacional de Arte Moderna, que se abrirá a 15 de maio próximo.

Eram três horas da tarde, quando os grupos de artistas plásticos cabalavam os votos de seus companheiros para as várias chapas que se iriam formar. Duzas correntes se formaram então. Uma favorável à indicação do nome do Professor Quirino Campofiorito e outra apontando, a princípio, os nomes de Aldary Toledo, Guinard, Poty e Clóvis Graciano. Na hora da votação, no entanto, apenas dois nomes disputavam o lugar de membro do Júri, o do gravador Poty e do pintor Campofiorito que logrou vencer o pleito pela contagem de 30 a 17 votos.

Em Busca do Terceiro Homem

A Comissão Nacional de Belas-Artes já indicara os nomes de Aldary Toledo, gravador, e de Antônio Bento, crítico de arte, para componentes do Júri do Salão Moderno deste ano. Desse modo, cabia aos artistas plásticos, em votação, a escolha do terceiro homem, aquele que iria completar a Comissão julgadora dos trabalhos apresentados bem como julgar as premiações.

Em meio a essa confusão que o pintor Alvim Corbêa, mostrando seus conhecimentos

de Direito Internacional, declarou que mesmo tendo o navio em que viaja o novo membro do Júri atingido as águas territoriais brasileiras, e mesmo que já estivesse ancorado na Praça Mauá, se o Sr. Campofiorito ainda não desembarcou, se poderia considerá-lo como não tendo ainda chegado ao Brasil, pois estaria em território estrangeiro, isto é, no do país a que pertencesse o barco em que viajava.

E ponderou finalmente:

"Acho que cada seção deva ter um representante daquela arte e por isso votel em Campofiorito que é pintor. Poty é gravador e já existe um outro fazendo parte do Júri."

Por Que os Artistas Brigam Tanto?

Todo princípio de ano é sempre a mesma longa-lança: Brigam no Salão de Belas-Artes.

Mas, pensando bem, os artistas têm razões que uma razão velha maioria do público desconhece. É que a escolha desse Júri é uma coisa muito séria. Nas mãos de três homens está a seleção dos trabalhos de todos os artistas inscritos. Além disso, pesa uma grande responsabilidade sobre seus ombros, qual seja a de proferir opiniões, emitir conceitos, selecionar entre milhares de trabalhos aqueles cujos autores mereçam ser premiados. E este ano os prêmios existentes montam a cerca de um milhão e trezentos mil cruzeiros, compreendendo dois de viagem ao estrangeiro e outros dois ao país. Isso, sem contar as medalhas de prata e ouro a aquisição dos trabalhos dos artistas.

Este ano, são os seguintes os candidatos aos Prêmios de Viagem: Augusto Rodrigues, Renê Katz, Dante Croce, Noloso, Elielton Fencelon, Bandeira, Silva, Leon Chelaro, Sclari, Danúbio, Rubens Cassa, Inez Corrêa da Costa e Glauco Rodrigues.

Hoje, a Reunião do CNBA Para Decidir a Dúvida

Depois que o pintor Santa Rosa levou a questão de ordem levantada durante a eleição, sobre se poderia um artista, que se encontra no estrangeiro, ser eleito membro do Júri, o CNBA resolveu-se reunir hoje, para decidir o caso.

A CNBA é composta dos seguintes artistas: Goeldi, Iberê, Bruno Giorgi e Santa Rosa. Se, no entanto, que o Regulamento no caso é omissivo e que o pintor Quirino Campofiorito chegará a tempo de participar dos trabalhos do Júri.

QUERIA COMETER UM CRIME E FRACASSOU

Auremar Mercadante, de 18 anos e Joaquim da Silva, de 17 anos, eram assíduos leitores de histórias policiais e não perdiam uma fita sobre o assunto. Um belo dia resolveram praticar um rapto sensacional, igualzinho aos que Ham nas revistas, e o caso teve ontem, seu epílogo trágico com a condenação de Auremar a 2 anos de cadeia, por crime de lesões corporais. A história teve início com um plano diabólico, arquitetado pelos dois rapazes. Complicaram raptar um colega, "filho" do conhecido industrial Guilherme da Silveira, para depois, pedir um resgate de 15 milhões de cruzeiros.

Depois de tudo assentado, verificaram que precisavam de um automóvel para executar o "serviço". Mas isto não era nenhum problema para dois rapazes tão conhecedores da "teoria do crime". Armaram-se de revólver, tomaram um carro de praça e mandaram o chofer rumar para um lugar longínquo. Ao chegarem na estação de Quelmadados, tendo o motorista desconfiado de qualquer coisa, houve uma ligeira luta, com tiros e o dono do táxi acabou saindo ferido e os menores foram presos. O caso foi parar

na 25.ª Vara Criminal e somente Auremar Mercadante foi denunciado pelo Promotor Público.

Durante o sumário do processo, foram ouvidas inúmeras testemunhas, inclusive o industrial Guilherme da Silveira que, para espanto de todos, declarou que não possuía nenhum filho colégio. Auremar, sentando no banco dos réus, baixou a cabeça e ficou visivelmente despondido com a revelação. Afinal de contas ele não passava de um "gangster" fracassado.

Em sua sentença, o Juiz Anselmo Sá Ribeiro, depois de frisar a influência nefasta de certas revistas de ficção, especializadas em assuntos criminais, condenou-o réu a dois anos de cadeia. Mas, acolhendo os argumentos apresentados pelo advogado de defesa, Sr. Amauri de Lacerda, o magistrado concedeu "sursis" ao condenado, que, por tal motivo se encontra em liberdade.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

RESULTADO DO 216.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de abril de 1953

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR		
F- 00.211	Eduardo Engêlio Dahne	Distrito Federal
F- 01.439	Pietro Canetta	Distrito Federal
F- 31.340	Benancy Ramos	Distrito Federal
F- 09.422	Antônio Andrade	Ubatuba — Minas
F- 27.093	Zuleide Amélia R. Borelli	Muzambinho — Minas
F- 31.061	Raimundo Escócia de Menezes	S. Luiz — Maranhão
F- 27.193	Alfredo Cavalcanti Cintra	S. Bento do Una — Pernambuco
F- 36.458	Antônio C. A. Camargo e Gomes	Curitiba — Paraná

SEGURO BÁSICO		
248.698	Joaquim Martins da Rocha	Balsas — Maranhão
463.138	Livinho de Sousa Rezende e Euterplina Santos Rezende	Grajaú — Maranhão
435.342	João Joaquim de Souza	Fortaleza — Ceará
230.010/3	José Sebastião do Rêgo Barros	Recife — Pernambuco
326.555	João Freitas Meiro	Salvador — Bahia
517.968	Nelson Rezende	Campos Altos — Minas
445.033	Acrisio de Novas e América Carvalho Novas	Itujubá — Minas
278.189	Dr. Joaquim José da Costa Cruz	Asfalto Dutra
597.568	Ozires Pacheco de Resende	Leopoldina — Minas
454.895	Antônio Sebastião Ribeiro de Almeida	Mesquita — Minas
393.427	William Agnew	Petropolis — E. Rio
320.034	Dr. Geraldino Espindola Magalhães e Clélia do Carmo Pini Magalhães	Distrito Federal
451.740	Oswaldo Mello	Distrito Federal
339.676	Genésio Costa e Terezinha Miquelini Costa	Pompéia — S. Paulo
459.244	Herculio Gama Angelo	Anaquara — S. Paulo
472.732	Hirofumi Paulo Nishida	Taquarubá — S. Paulo
453.588	Júlio Neme	Ponta Grossa — Paraná
426.921	Joaquim Bernstorf	S. Fco. do Sul — Sta. Catarina
307.543	Luiz Pereira do Nascimento	S. Luiz Gonzaga — R. G. do Sul
456.963	Benedito Luiz Machado	Ururuama — Goiás

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE MAIO DE 1953.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida
Sede: Av. Rio Branco, n. 125, Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSUAIS
Trav. do Ouvidor n. 22 — 4.º andar

Mande-nos Informações Sobre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais

NOME

ENDEREÇO

LOCALIDADE ESTADO

Crime ou Suicídio na Mansão Paulistana?

Disputa de Morte Entre Duas Belas Mulheres na Corrida Para os Milhões

SAO PAULO, 15 (SUCURSAL) — A linda jovem Sônia Sampaio Pereira Mendes foi morta ou se suicidou?

Esta é a pergunta que, atualmente, absorve a atenção das autoridades da Segurança Pessoal e dos órgãos da Polícia Técnica, constituindo-se, por outro lado, num ruído de caso em que se vêem envolvidas figuras destacadas da alta sociedade de São Paulo, Distrito Federal e Curitiba.

A morte de Sônia — 25 anos de encantos e formosura — ocorreu dia 31 último, logo às primeiras horas da tarde, numa das dependências da rica mansão da Rua dos Cardealistas, 62, bairro do Jardim Paulistano. É ali a residência do capitalista Teotônio Piza de Lara, senhor — ao que nos informaram — de fabulosa fortuna, orçada em mais de 100 milhões de cruzeiros.

Segundo os últimos detalhes conhecidos, a entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

SAO PAULO, 15 (SUCURSAL) — A linda jovem Sônia Sampaio Pereira Mendes foi morta ou se suicidou?

Esta é a pergunta que, atualmente, absorve a atenção das autoridades da Segurança Pessoal e dos órgãos da Polícia Técnica, constituindo-se, por outro lado, num ruído de caso em que se vêem envolvidas figuras destacadas da alta sociedade de São Paulo, Distrito Federal e Curitiba.

A morte de Sônia — 25 anos de encantos e formosura — ocorreu dia 31 último, logo às primeiras horas da tarde, numa das dependências da rica mansão da Rua dos Cardealistas, 62, bairro do Jardim Paulistano. É ali a residência do capitalista Teotônio Piza de Lara, senhor — ao que nos informaram — de fabulosa fortuna, orçada em mais de 100 milhões de cruzeiros.

Segundo os últimos detalhes conhecidos, a entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

SAO PAULO, 15 (SUCURSAL) — A linda jovem Sônia Sampaio Pereira Mendes foi morta ou se suicidou?

Esta é a pergunta que, atualmente, absorve a atenção das autoridades da Segurança Pessoal e dos órgãos da Polícia Técnica, constituindo-se, por outro lado, num ruído de caso em que se vêem envolvidas figuras destacadas da alta sociedade de São Paulo, Distrito Federal e Curitiba.

A morte de Sônia — 25 anos de encantos e formosura — ocorreu dia 31 último, logo às primeiras horas da tarde, numa das dependências da rica mansão da Rua dos Cardealistas, 62, bairro do Jardim Paulistano. É ali a residência do capitalista Teotônio Piza de Lara, senhor — ao que nos informaram — de fabulosa fortuna, orçada em mais de 100 milhões de cruzeiros.

Segundo os últimos detalhes conhecidos, a entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

SAO PAULO, 15 (SUCURSAL) — A linda jovem Sônia Sampaio Pereira Mendes foi morta ou se suicidou?

Esta é a pergunta que, atualmente, absorve a atenção das autoridades da Segurança Pessoal e dos órgãos da Polícia Técnica, constituindo-se, por outro lado, num ruído de caso em que se vêem envolvidas figuras destacadas da alta sociedade de São Paulo, Distrito Federal e Curitiba.

A morte de Sônia — 25 anos de encantos e formosura — ocorreu dia 31 último, logo às primeiras horas da tarde, numa das dependências da rica mansão da Rua dos Cardealistas, 62, bairro do Jardim Paulistano. É ali a residência do capitalista Teotônio Piza de Lara, senhor — ao que nos informaram — de fabulosa fortuna, orçada em mais de 100 milhões de cruzeiros.

Segundo os últimos detalhes conhecidos, a entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

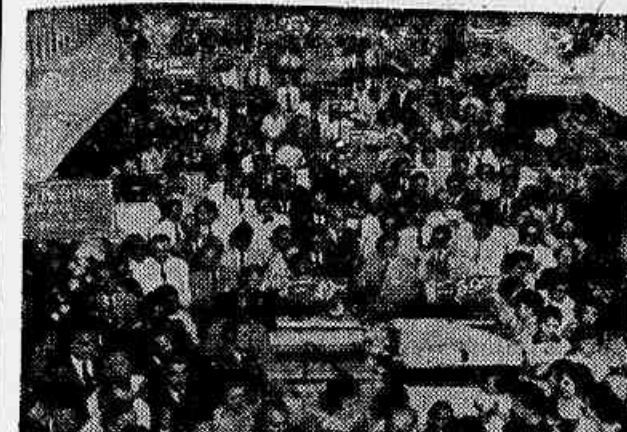
Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.

Revelava-se Sônia morrera em consequência de um tiro, com entrada na região mansão de direita e saída pela região axilar esquerda. Nos dedos médio e anular de Sônia foi observada uma tatuagem.



AGORA NO RIO "AO PREÇO FIXO" — Com grande assistência de populares, jornalistas e autoridades, inaugurou-se na tarde de ontem, na Avenida Passos 44, uma filial da organização paulista "Ao Preço Fixo", para venda de tecidos ao grande público, a preços consideravelmente baixos. "Ao Preço Fixo" pertence à firma Irmãos Farah Nassif, pretende instalar ainda outras filiais para servir ao povo carioca, a exemplo da rede comercial operando em São Paulo e outros Estados. A inauguração de "Ao Preço Fixo" constituiu verdadeira festa, regando a nova loja, no seu primeiro dia de atividades, um movimento de vendas animado. A foto fixa um instante do novo estabelecimento comercial, com seu amplo salão de vendas.

BRANKO RANCIC ESTÁ SENDO DESMASCARADO

Desmascarada a grande mentira que até agora vinha sustentando a estrutura do seu depoimento na Polícia, Branko Rancic está agora na expectativa do cerco que as autoridades, forçosamente, devem estar tecendo em torno dele.

Não temos idéia das coisas que ele dirá quando o Delegado Paulo Bretz chamá-lo para explicar, não somente as razões da sua mentira, como também na data em que Irene Unger e seu filho Harald deixaram de ser vistos em Petrópolis.

Noticiamos ontem: Branko mentiu descaradamente e desculpando quando afirmou que deixara sua casa em companhia de Irene e de Harald com destino ao "Cine Esperanto", a fim de assistir a uma sessão cinematográfica.

Por que, então, se Branko Rancic, residindo no bairro das Duchas, deixasse sua casa em um sábado, passando por dois cinemas, para ir ao "Cine Esperanto"?

De vez que não havia filme cinematográfico em cartaz no cinema próximo à estação, é evidente que Branko não tinha essa preferência.

"Petrópolis", mais próximo, na Avenida 15 de Novembro? — ele não pretendia ir a cinema nenhum.

Talvez pretendesse e realmente tivesse satisfeito essa preferência, Irã proximidades da estação ferroviária de Petrópolis, com Irene e Harald.

Não tomou nenhum trem. Naturalmente, se cometeu o crime, para atrai-la ao local onde o crime foi cometido, ou para tomar condução que o levasse a tal local.

Teria tomado algum trem? Ele certamente se retirou ao cinema Esperanto, na sua grande e prejudicial mentira, porque realmente esteve por ali.

Mas das 16,30 horas em diante (ele disse que lá assistiu a sessão cinematográfica às 18,30, quando naquele dia não houve nenhuma sessão cinematográfica porque Procópio Ferreira estava no cartaz, a partir das 20,30), só havia, às 19,35, um trem para o Rio de Janeiro.

Portanto não tomou nenhum trem. Se pretendia tomar condução, que condução tomaria?

Existem, nas proximidades do cinema Esperanto, três garagens e seis ou mais oficinas de ônibus, para baixos diversos. Há também os pontos de ônibus, para baixos diversos.

Levando-se em conta, porém, que se ele cometeu o crime, para levar os despojos ao Rio, não poderia tomar um ônibus, a não ser que tivesse tomado um carro, alugando-o ou mesmo pedindo-o por empréstimo.

A mentira dos jornais. Mas há outra mentira, recém-desmascarada pelas autoridades policiais.

Branko Rancic disse que Irene lhe pedira e ele comprara para ela um jornal alemão ou em língua inglesa.

Disse que Irene tinha o hábito de ler tais jornais. O "Deutsches Nachrichten" e o "Brasil Herald" vendidos na banca da estrada de ferro, em Petrópolis, são encomendados para fregueses certos.

Branko mentiu: não comprou nenhum jornal. Além disso, não é provável que Irene tenha tido o hábito de ler tais jornais, porque na casa onde residiu, em meio a seus parentes, ou mesmo em poder da família Marques, não foi encontrado sequer um fragmento de tais jornais, o que forçosamente aconteceria se ali residisse um de seus leitores assíduos.

Havia algumas folhas de jornais embulhando alguns pertences da mulher e da criança desaparecidos.

Tais jornais, todavia, eram nacionais, mais precisamente, petropolenses.

Provavelmente jamais foram lidos por Irene que nada entendia em português falado, quanto mais escrito.

Aperta-se o cerco. Um anal de evidências se vai apertando cada dia que passa, em torno do suposto iugoslavo.

Diz-se que as coincidências continuam se acumulando, para desgraça de um inocente.

Seria coincidência demais, porém. Além disso, mentira verificada não é coincidência.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

Se ele está inocente, precisa explicar por que motivo já mentiu três vezes, em quatro ou cinco afirmativas que fez no seu depoimento.

"Quem Será o Técnico do Brasil Para a 'Copa do Mundo'?"

OPINAM OS TORCEDORES NO GRANDE PLEBISCITO

Zezé Moreira, Flávio Costa e Gentil Cardoso Reunem, de Fato, as Simpatias Gerais — O Sensacional Concurso de ULTIMA HORA Fadado a Alcançar Sucesso Absoluto — Bancários, Comerciantes, Operários e Homens de Negócios Expressam Sua Opinião — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)



Enquanto o companheiro é surpreendido pela objetiva de Angelo Gomes, o funcionário do Ministério da Educação opina sobre o importante assunto



Célio, a graciosa bancária, deixa escapar um sorriso e o nome de Zezé Moreira para técnico da seleção brasileira para o certame da Suíça, em 54



Apesar de nunca ter jogado futebol, o motorista da Prefeitura não deixa de acompanhar os acontecimentos futebolísticos. Também justificou sua preferência com palavras incisivas

Flávio Costa Responde ao Repórter:

NÃO SOU CANDIDATO

a Técnico Para a Copa do Mundo

Interrompendo o trabalho, por alguns momentos, os modestos funcionários do Ministério da Educação desfilam suas impressões sobre o técnico do Brasil para a Copa do Mundo. No outro flagrante o estudante, o comerciante e o securitário também opinaram. O primeiro favorável a Gentil Cardoso, o segundo por Zezé Moreira e o terceiro por Flávio Costa

Pergunta Que Brandãozinho e Pingu Fazem e Repetem:

Portuguesa, Posso ir?

Resposta do Clube Lusitano:

"Daqui, Nem um Passo!"

(Leia na Página 11)

Hoje, No Sul-Americano de "Basket":

Brasil x Chile

(Leia na Página 11)

Ao Tentar Passar 4m05, Fausto

Sofreu Entorse do Tornozelo

(Leia na Página 11)

"Estou Fora, Porque Assim Pretendo Ficar" — Quando um Profissional Deve Esperar Tudo — Razões de Seu Pensamento — "Devo Ser um Nome Riscado" — Preferiu Não Falar Nem de Lima Nem da Suíça — As Revelações do Conhecido Treinador — A Inexperiência e a Lição Que se Aprende (De GERALDO ESCOBAR)

A SITUAÇÃO está criada. Não sai mesmo da cabeça do torcedor, nem de nenhum brasileiro interessado no sucesso de nosso futebol, o interesse pela melhor representação que irá participar da Copa do Mundo. Os técnicos, por exemplo, neste particular, devem ser os primeiros interrogados, já que eles, sempre no futebol, foram os interessados diretos e os responsáveis por uma preparação. Vem, então, infelizmente, a ligação entre os trágicos acontecimentos de Lima e as providências para a Copa do Mundo de 54.

Flávio o Primeiro a Falar. Fomos à casa de Flávio Costa. Nosso amigo e elemento trabalhador dentro de sua profissão, Flávio seria o primeiro a falar da situação agora estampada. E fomos em sua residência

com uma série de perguntas abrangendo e envolvendo duas coisas importantes: sul-americano realizado em Lima, e Copa do Mundo a se realizar na Suíça. As perguntas eram as mais importantes e fundamentais para uma análise completa e um esclarecimento de pessoas abaladas sobre o ambiente criado em nosso futebol após o insucesso de Lima. A reportagem e Flávio Costa trocaram idéias, comentaram fatos durante o almoço, sempre dentro do ponto de vista básico para a definição da situação de nosso futebol, ainda com relação ao fracasso em Lima.

Contra os Dois Pontos. Flávio resolveu falar. Mas, falar contra nossas perguntas, esclarecendo sua posição. Fugiu ao compromisso de analisar e comparar a situação criada no futebol, dizendo inicialmente:

Acima, para saber o motivo pelo qual se julga certa fora do baralho. E o técnico respondeu imediatamente: — "Simplesmente porque, para mim, já fiz o que tinha de fazer pelo futebol. Nada mais tenho que andar fazendo daqui para diante, senão trabalhar, trabalhar continuamente para manter aquilo que já fiz e que considero eficiente e produtivo para nosso profissionalismo".

Até Onde Vai o Trabalho do Técnico. Flávio Costa não falava dos últimos acontecimentos, como aliás disse preferir não tocar no assunto. Mas, qualquer rumo que desse a conversa, dentro de seu ponto de vista, tinha alguma ligação. Principalmente quando analisando a situação de um treinador, Flávio acentuou:

— "O trabalho de um técnico val até certo limite. Realizamos os planos de ação, traçamos as táticas e marcações para a luta, mas não podemos ganhar a partida. Cabe ao jogador vencer o jogo, o completar nosso trabalho. Naturalmente que um quadro mal orientado não dá poder fazer. Porém, muitos lances em que um jogador perde e o outro ganha, a oportunidade de marcar um tento que seria decisivo para a peleja, não cabe a culpa do fato no

ser entre o elemento que melhor se destacou, tecnicamente. Mas, os veteranos, isto é, os elementos experimentados são necessários".

E Flávio Costa ainda acrescentou nesta sua observação: — "Nunca se pode medir a capacidade de rendimento de um jogador. Não podemos dizer se 'A' ou 'B' não tem condições para jogar. Isso é difícil, e muitas vezes um veterano tem um comportamento técnico, excelente que mereça a convocação para o selecionado".

Convocar Primeiro o Técnico, Mas é Cedo. Também, para escolha dos jogadores, fazendo a convocação do jogador ou do técnico, Flávio Costa disse:

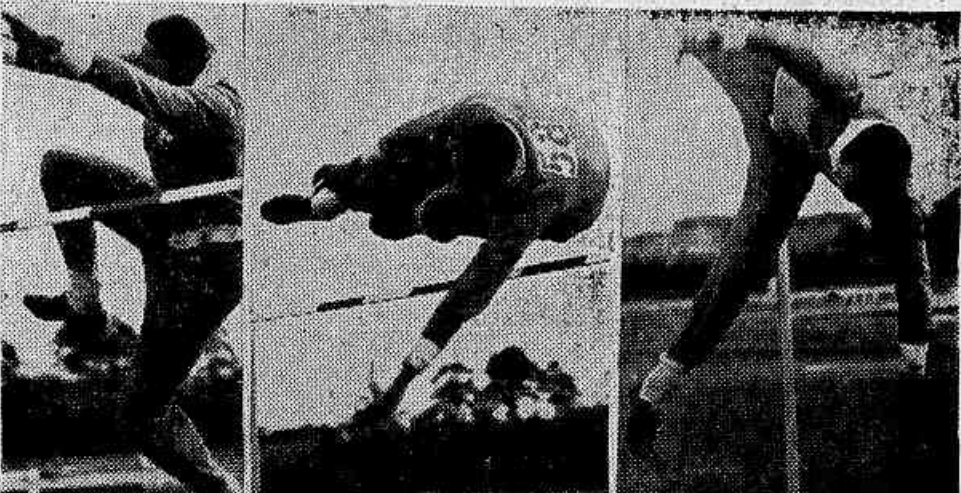
(Conclui na pág. 11)

SUL-AMERICANO NOS MOLDES DAS OLIMPIADAS DE HELSINQUE

NINGUEM NA PISTA, EXCETO ATLETAS E JUÍZES QUE INTERVIÃO NA PROVA

Treinarão, Ontem, os Brasileiros — José Teles da Conceição Disposto a Conseguir Ampla Reabilitação — Dambros Espera Marcar Novo Retorde Para o Arremesso de Peso — Apesar do Frio, "Chicão" Espera Vencer o "Decatlon" — Disciplina Perfeita — Convidados Atletas do Brasil Para Exibições em Assunção

SANTIAGO, 18 (De Júlio Delamare, enviado especial de ULTIMA HORA - Western) — Os atletas brasileiros realizaram, ontem, à tarde, o primeiro treino para o sul-americano extra de atletismo. Os exercícios para as provas de saltos e corridas (Conclui na pág. 11)



José Teles da Conceição espera em Santiago reproduzir sua excepcional atuação dos Jogos Olímpicos de Helsinque

Ultima Hora

ANO III — RIO, 16 DE ABRIL DE 1953 — N. 565

INÉDITO, NO FLUMINENSE:

Com o Time, em S. Paulo, o Presidente e a Diretoria

"PRESTIGIAREMOS OS JOGADORES COMO NUNCA", DIZ DILSON GUEDES

O Fluminense vai a São Paulo. Como ninguém ignora, sábado, o tricolor enfrentará, pelo Torneio Rio-São Paulo, no Pacaembu, a Portuguesa de Desportos. O time já está escalado, confirmando o nosso noticiário. Paraguaio fará o seu "debut" e Castilho e Didi reaparecerão. Até aqui, nada de extraordinário. Inédita, é a notícia de que, juntamente com o Presidente Antônio Leite, seguirá na Embaixada toda a Diretoria do Fluminense. A propósito, Dilson Guedes esclareceu:

— Este ano, os jogadores do Fluminense serão prestigiados como nunca. O fato da Diretoria fazer parte da embaixada que vai a São Paulo para o jogo com a Portuguesa, quer dizer apenas que está disposta a assistir os seus jogadores profissionais em todos os momentos, que está disposta a lhes dar todas as atenções, exigindo em troca, é claro, desempenho, dedicação, igual interesse, em suma, pela sorte da equipe nesse e noutros torneios e campeonatos.



Flávio Costa nas suas sensacionais declarações à ULTIMA HORA considera-se "fora da Copa do Mundo". Mas estamos certos de que o veterano técnico não seria insensível a um resultado favorável no gigantesco plebiscito de ULTIMA HORA e muitos menos a um apelo da C.B.D. E' ele próprio quem afirma na sua entrevista que "um esportista não deve recusar a servir a seu País"

"Já me Satisfaz Com a Anistia Que a Imprensa me Deu, Não Falando Bem Nem Mal de Mim"

"Não quero falar em problemas, não quero apresentar sugestões, porque já uma vez, cheio de boas intenções, dei idéias, mas ninguém pensou em acatá-las ou pura e simplesmente em estudá-las", começa Gentil Cardoso.

Hora em Que Não "Existo"

"Para que dar uma opinião? Quando, na hora de formar um selecionado, pensaram em mim? Nessa hora, não 'existi'. Eis por que se há alguma coisa que não está nas minhas cogitações é a direção de um 'scratch'."

Já me Deram Anistia

Gentil, porém, está conformado:

— Como técnico do Botafogo, tenho muito com que trabalhar, muito com o que me preocupar, etc. Agora que me deram anistia, agora que a imprensa já não fala de mim, nem bem nem mal, agora, repito, poderei contar, pelo menos com mais tranquilidade, com mais paz de espírito para realizar um programa.

"Para 'Scratch' Não Existo..."



Para os Demais 90 Mil Comerciantes:

Aumento Nas Mesmas Bases Dos Lojistas

Marcado Para o Próximo Dia 22 o Julgamento do Dissídio Coletivo — Apesar do Parecer Desfavorável a Classe Terá Aumento de 30 Por Cêto — Celso Lanna, o Relator — (Leia na 5ª Página)

A COFAP Apela Para as Donas de Casa e Mães de Família:

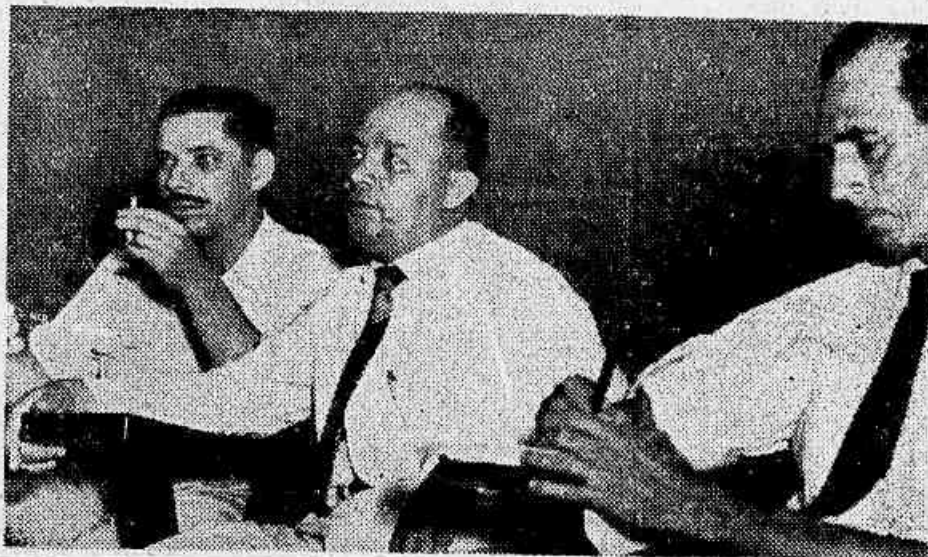
Criação de Cooperativas em Todos os Sindicatos

Sugestões e Críticas Aos Responsáveis Pelo Abastecimento na Reunião da Comissão Organizadora da Convenção Dessas Entidades — Marcados os Dias 22, 23 e 24 de Abril Para o Conclave

Ultima Hora

ANO III — Rio 16 de Abril de 1953 — N. 565
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



JOAN CRAWFORD E JOHN WAYNE ESPANTADOS DO BRASIL PELA BUROCRACIA

(Leia em "Ronda da Meia-Noite", 3.ª Página)

Antonio Vasconcelos, Chico Rodrigues e Astrogildo Pereira criticaram as autoridades responsáveis pelo abastecimento e apresentaram sugestões para a Convenção das Cooperativas do Distrito Federal.

NADA COMPRAR ACIMA DA TABELA E DENUNCIAR OS EXPLORADORES

MEDIDA CONTRA O BOM-SENSE

MAIS 25 POR CENTO PARA OS LAVADORES DE AUTOMÓVEIS

Os representantes dos Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e das Empresas de Veículos comparecerão hoje, às 14 horas, ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de resolver sobre o aumento de salários para os lavadores de automóveis.

Os empregadores levarão a palavra definitiva no pedido dos lavadores no sentido de ser feita uma conciliação na base de 25% sobre os salários atuais.

Na última audiência, perante o Juiz Presidente do Tribunal Regional, os representantes dos trabalhadores aceitaram a sugestão apresentada — aumento de 25% — porém, os patrões ficaram de consultar a assembleia geral da classe para um pronunciamento.

Caso não se faça o acordo, prosseguirá o dissídio, devendo os suscitados apresentarem as suas razões. Após isso, o processo seguirá para Procuradoria, relator, revisor e finalmente será incluído em pauta para julgamento.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



Premiado com o sofá-cama no sorteio da Série "C" (8.893), disse-nos o feliz Sr. José Régio: "Tinha certeza de que um dia ganharia um prêmio. Várias pessoas já de casa já foram contempladas e se a sorte ainda não veio eu não podia ficar para trás". E o prêmio foi mesmo a calhar: um "sumier" confortável, já instalado em sua elegante sala de estar, onde o novo felizardo lerá todos os dias a sua ÚLTIMA HORA, no seu dizer "o melhor vespertino do Brasil".

Vamos Pôr um Paradeiro à Exploração, o Lema do Serviço de Assistência ao Consumidor, Órgão de Ligação Entre o Povo e a Comissão de Preços — Um Episódio da Batalha Contra os Preços Altos no Comércio de Gêneros Alimentícios

-VAMOS acabar com a especulação e a exploração no comércio de gêneros alimentícios e de artigos de consumo obrigatório? É este o convite que a COFAP está dirigindo às donas de casa e mães de família. Um pedido de cooperação, endereçado precisamente àquelas pessoas que mais diretamente podem colaborar com os órgãos de controle. As mulheres sentem mais de perto o drama dos preços altos: o feijão e o arroz pela hora da morte, a farinha ruim e escassa. A COFAP lhes estende a mão: quer sugestões, observações, conselhos.

Para isso, a partir de amanhã, em todos os postos da COFAP haverá urnas destinadas a receber o que dizem e o que desejam as interessadas. Mas nada de literatura, matronas e senhoritas: é preciso indicar o fato com precisão e clareza. Nada de expensas teóricas sobre questões complicadas de economia política. A COFAP quer dados concretos. Objetividade. Precisão.

CONTRA A ESPIRAL DOS PREÇOS

Dêse contato direto muito terão a lucrar ambas as partes. Uma e outra estão empenhadas em deter o custo de vida, que se eleva cada vez mais. Não será possível que se desconheçam e se ignorem. Ou se hostilizem.

Sentindo, de perto, a espiral dos preços altos, comprimida entre salários ou rendas estáveis e preços sempre em ascensão, a dona de casa tem que fazer ginásticas terríveis para ajustar uma e outros, num orçamento doméstico que mais e mais se torna deficitário. Ela sente e sofre todo o drama.

COOPERAÇÃO POPULAR

Costuma-se responsabilizar os governantes por tudo o que acontece. No caso dos preços, por exemplo, nada se poderá fazer de eficiente sem a cooperação dos consumidores. O câmbio negro não resulta só da escassez, da especulação, da sede de lucro fácil e rápido. Sem a cumplicidade dos consumidores ele não poderia ir tão alto.

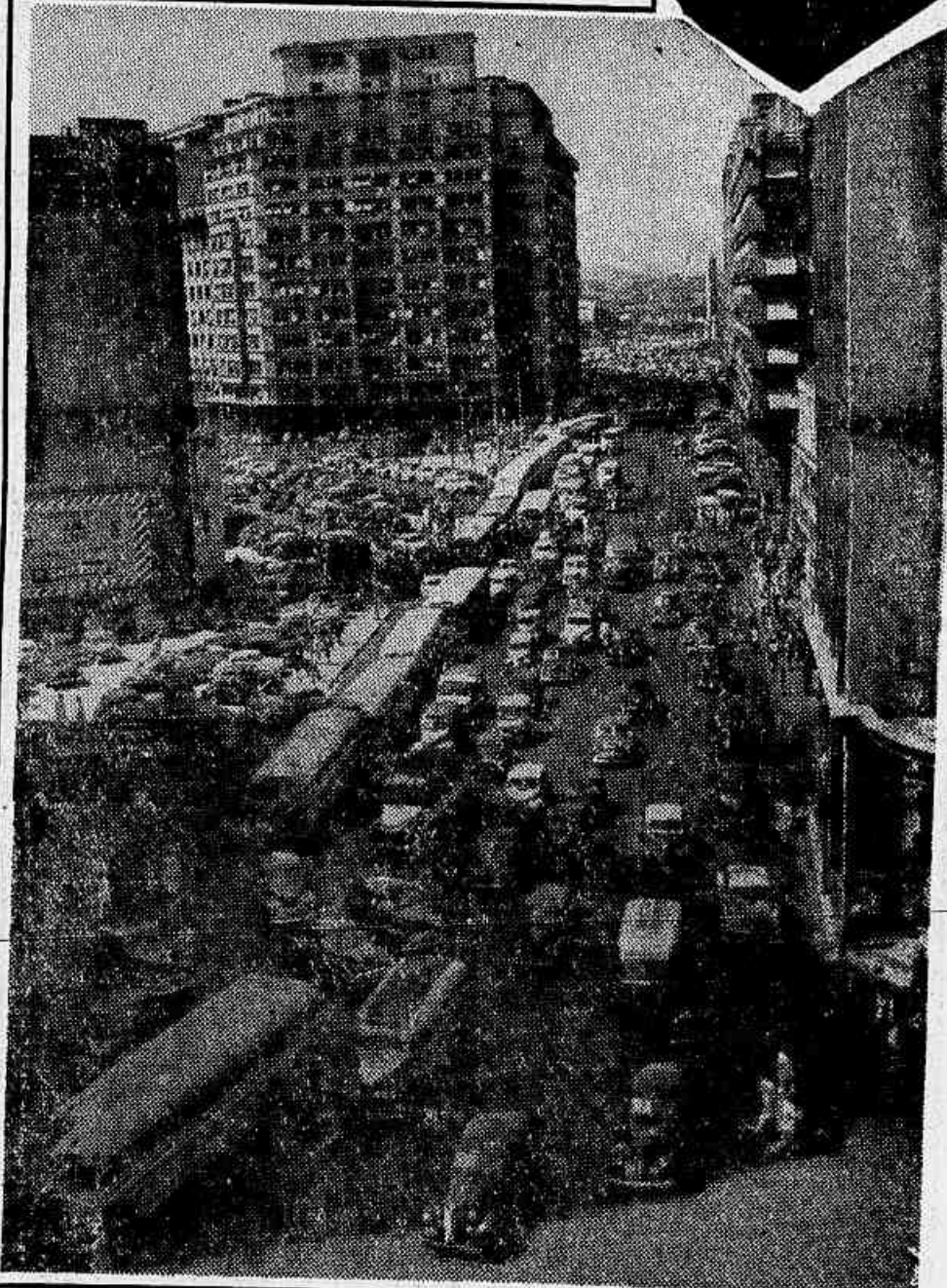
Por isso, a COFAP pede a todos:

1. Não adquiram acima do preço-limite os artigos tabelados. Proceder de outro modo será incentivar a fraude.
2. Denunciem os infratores, para que eles não fiquem impunes.
3. Mesmo à custa de alguns minutos, procurem comprar sempre mais barato. Não fazer caso de dar 50 centavos ou um cruzeiro a mais, é um prêmio aos exploradores.

APELO AS DONAS DE CASA

A mulher, por força de sua situação, está sempre mais apta a oferecer ao governo e às autoridades o apoio que lhe é devido. Poderá fazê-lo, agora, de maneira prática e eficiente: levando à COFAP as suas sugestões e os seus temores. Haverá urnas, em todos os postos, destinadas a receber o depoimento das interessadas.

De posse de todo o material, fica mais fácil ao Serviço de Assistência ao Consumidor agir sem demora. Ele está disposto a isso.



CAPITÃES DA IMPRENSA

Jorge Loureiro Barrocas conhece o seu ofício. Há dez



anos trabalha na sua profissão e embora tenha apenas 24 anos, é dono de larga experiência no ramo. De seu ponto na Estação de Ramos, ele observa a preferência dos compradores de jornais e por isso sua opinião é valiosa, quando diz: "ÚLTIMA HORA é um jornal de classe para todas as classes". Jorge Loureiro, que é casado, gosta de futebol como todo mundo, mas gosta principalmente de seu time, pelo que, aliás, é doente mesmo. Não precisa dizer que seu time é o Vasco. E Jorge anda contente com a temporada que o onze fez pelo Sul. Não é para menos.

Este espetáculo que aborrecia o viajante ao sair do Rio de Janeiro e que enchia de indignação a população carioca. Uma extensa fila de ônibus, justamente na hora de maior movimento, arrastando-se como lesmas através das ruas principais da cidade. É a chamada "fila indiana", a manada dos olhos, a última criação do Sr. Edgard Estrela. Enquanto os automóveis de passeio têm o passe livre, os grandes coletivos ficam constantemente amontoados, uns pelos outros ou pelos sinais, fazendo com que os que se servem desses transportes levem uma hora e, às vezes mais, para conseguir chegar a seus destinos. Um exemplo frisante do que acontece pode ser dado por esta medida: enquanto entitadamente, um ônibus levava da esquina que se vê na foto — Avenida Rio Branco com Rua S. José — até o ponto em frente a ÚLTIMA HORA, dez minutos, no máximo, agora, este pequeno percurso leva um mínimo de trinta minutos. Enquanto isso, tornou-se praticamente impossível aos passageiros tomar um ônibus em qualquer ponto mais movimentado da cidade. Em regra, eles passam por fora da fila de ônibus, longe do alcance das pessoas. Não é sem motivo que todos quantos dependem de um serviço de trânsito perfeito repudiam a manada "fila indiana", como o mais bem pensado deservido do Sr. Edgard Estrela a população do Rio de Janeiro.

ADIADO O DISSÍDIO DOS OLEIROS

O Tribunal Regional do Trabalho transferiu para sexta-feira o julgamento do processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Óleos e Ladrilhos Hidráulicos contra a firma Blasque Rosário e outros.

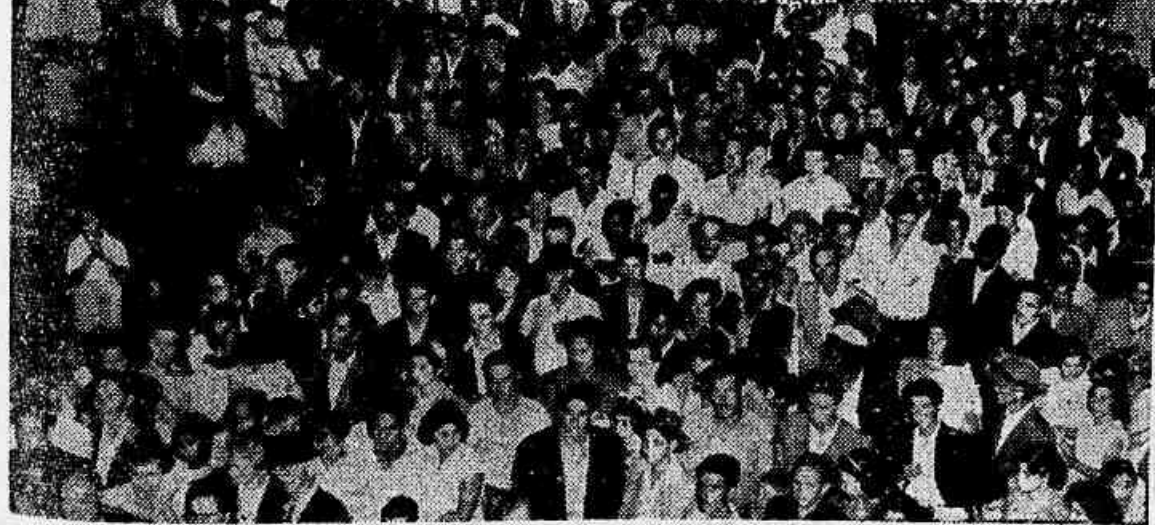
O julgamento que estava marcado para ontem teve o seu adiamento em virtude de um requerimento do patrono dos empregados.

Sem Casaca Mas Com ar Refrigerado Inicia-se Hoje a Lírica Nacional

Se Tudo Correr Bem, Teremos a Consagração de Uma Grande "Aida" — No Ensaio Geral de Anteontem: Trajes à Rio, Canto em Italiano e Ambiente do Velho Egito — Desfilam Mais Uma Vez os "Radamés", "Manricos" e "Almavivas" — (Leia na 3.ª Pág.)

Figura o Distrito Federal Nas Estatísticas Como o Primeiro Contribuinte do Orçamento do País — Tributos Desde o Nascimento Até a Morte — As Divergências Públicas e o Caso Dos Cigarros — Quanto Recebe de Imposto Uma Roupa Feita

(Leia Reportagem na 6.ª Página deste Caderno)



FALA O POVO na Última Hora

NAO E?



Até!
Onde está gozando pra cada-
ver adefuntado e mesmo na
rua Equador, em frente ao 43.
Chil! Mas tá mesmo! Como de
espírito benevolente! Não
aguenta! Passa gente e
fica olhando logo pra sola do
sapato, pensando ki foi gato!
E passa gato e, olha logo pra
sola da patilha dele, pensando
do ki foi gente! Vóot!

Estreia!
Coronel Dulcideo, escuta: li-
xo já tá andando sozinho
dentro do Instituto Carneiro
da Rocha, na rua Visconde de
Santa Isabel! Tá sendo cru-
do com carinhos de mãe dos
filhos e de filhos delas pra
elas! Não vê ki o Departa-
mento de Sujeira Pública não
dá os bicos lá há mais de um
mês e 60 dias! Coronel, é, vai
no golpe da gente: estrega a
maiozinha nas paredes com
esse departamento vir-latas,
sabe? Prás profundas!

Viva!
Minha gente, tudo tomando
nota com lapis cor de rosa
em boletins com de abóbora:
os guarda-vidas dos pó-
s de Ipanema são bozinhos,
sabe? Tratam todos nas edu-
cações e a criança gosta
deles. Os nomes deles, ó: Bo-
cayua e Hélio! Viva o Bo-
cayua! Viva o Hélio! Viva a
gente! Etá! Etá! Etá! Etá!
de uma kirida letora!

Salve o Professor!
Minha gente, Jose Valentim
Cardoso é um pobre ven-
dedor ambulante, ki paga licen-
ça a PDP capenga unha de
fome de uma lista torta. To-
dos os dias, no meio, o rapa,
tendo a frente o professor Sa-
di Godinho aprenhe a licen-
ça e o material! Depois, já
sabe, pra tirar uma, mais
300.000! Os honestos alegam:
"ambulante não pode parar,
tem ki ambulante!" Mas na
hora de vender não tem ki
parar? Ora! Salve o pro-
fessor rapador! Eh, eh, eh!
Vai saindo!

Tem e Não Tem!
Quem gosta de charadas?
Então mata esta ki a gente
dá um prêmio: na rua Djalma
Ulrich 217 não tem e
não tem. Nos ns 271 e 201
tem ki tem! Concede: pros
diabos! Tradução: no 217,
não tem bomba, não tem
água. Mas nos 271 e 201 tem
bombas e tem água chupada
por elas! Coronel Dulcideo

Não. A gente pode ter uma
PDF capenga. Um Departamento
de Concessões caullo de uma
figa. Uma Centralzinha com
trensinhos rigorosamente arru-
dos. Uma Inspetoria de Trânsito
macumbada. Uma CEXIM das
gomarabicas. Uns Institutos ki
só mesmo jogando na lata do lixo
pra eles nunca mais verem a
cara dos lixeiros. Pode ser tudo
isso e aquilo. Mas ki a gente
tem koiuinhas só da gente lá
isso tem mesmo. Por exemplo:
quem é ki tem o melhor Carna-
val do mundo? Ah, calaram a
boca, né? Sabem ki é a gente,
né? Etá! Viva a gente!

E pra provar ki a terra da
gente é mesmo danadinha, tá
acontecendo em Petrópolis uma
koiisa ki nunca aconteceu em ou-
tra terra. Etá! Viva a terra da
gente! Imaginem ki, segundo no-
ticiuim jornal, ontem, pelo terceiro dia consecutivo tá
faltando água no Hotel Quitandinha (aquê ki é o maior do
mundo, sabem?) E diz o jornal: "...até mesmo pras neces-
sidades mais elementares falta água!" (O ki o jornal quis di-
zer, com esse "necessidades elementares", a gente não
sabe nem qur saber. A gente não gosta de sujeira sabem?
Prós diabos!)

Mas — continua o jornal: "Reina grande mal-estar entre os
delegados da Conferência Econômica para América Latina,
cujos trabalhos, no Hotel, são paralisados!"
E? Tão danados? Pois fiquem sabendo ki aqui pode não
haver a malhada mas, em compensação, aqui si joga o me-
lhor futebol do mundo, outram? E tem mais: aqui pode não
ter água, mas o serviço de cobrança da pena dela é aquela
águar! E o melhor do mundo, não é, Coronel Dulcideo?

Mas, continua o jornal: "A situação já chegou a tal ponto
com a falta d'água ki já si pensa em transferir os trabalhos
do congresso pro Rio de Janeiro!"
Práqui! Práqui a gente acha ki vai ser besteira, não é,
Coronel Dulcideo?

E conclui o jornal: "O Presidente do conselho de Petró-
polis, para solucionar o problema da falta d'água ali, já soli-
citou ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal o envio de
carros-pipa pra lá."

Hein? Carros-pipa? Só si fôr cheio de vento embalsama-
do, não é, Coronel Dulcideo?

Eh, eh, eh...

se o amigo decidiu a chara-
da, pode vir buscar o prêmio
ki é um palito recindiciona-
do, em perfeito estado de
conservação. Viu como a gen-
te é bão?

Já Viu?

Exmo. Sr. Doutor Juiz de
Menores. Boa tarde. Olha
pra esta estatística ki a gente
acaba de receber: "Jockey
Club". Frequência: Marman-
jos, 30 por cento. Menores de
18, 30 por cento. Menores de
14, 50 por cento! Não venha
dizer a gente ki eles não po-
dem jogar porque a gente sa-
be ki os marmanjos jogam
por eles, sabe? Eh, eh, eh! Val
saludo! (Queixa de México.)

Chupus-Sangue!
Minha gente, os professores
da Escola Campos Sales, do
Campo de Santana são chu-
pas-sangue! Etá ferro! A vi-
dinha tá mesmo orz: "hoss vi-
das de umas figas tortas! To-
dos os dias é a mesma koiisa:
"Ah, hoje não vieram as pro-
fessoras! Não há aula!" e
toca os pais a voltarem pra
casa com os filhos! Coronel
Dulcideo, o Sr. tá bão? Eh,
eh, eh!

Pode e Não Pode!
A turma da cocheira ki si
chama Cine Rio Branco é ma-
luca! Outro dia, um leitor da
gente foi lá, de amisa espor-
te. Um porteira, com o nariz
pra cima, pensando ki tinha
rei na barreira (mas era só
tripas, sabem?) deu: "Não
pode! Só com varaca e gra-
vata e sapato de "orniti!" O
pobre, da outra vez, lá "spe-
"casaco, gravata, etc." Mas
viu, lá dentro, tudo de cami-
sa! Reclamou: Resposta:
"Agora, onde?" No outro dia,
lá foi ele de camisa: "hoje
não pode!" táio.

Morritos e Turvos!
Tudo com as caras viradas
pras paredes! Lá vai o ma-
nobreiro da molhada da rua
Clarimundo de Melo é das
marmitas e das águas turvas,
sabem? Dia lá Natal correu
a freguesia. Pediu gaita pra
abrir o registro. Tudo foi no
golpe! Mas ele não deu a
molhada Reclamaram: "O
cataloso!" Pois não tá, don-
de é com ela? E a água, pronto?
do mesmo jeito, pronto?
Tão vendo? Além de honesto
(com um n. 10 antes), é ca-
valoso! Como relincha!
Hinnh! Pocotó, pocotó! pocotó!
Cocheira, com fle gente!

Correspondência
D. Correla — Recebemos e
vamos providenciar.
I. J. Campos — Não é pos-
sível. Não é quietza construi-
tiva.
L. — Encantados.
F. Coimbra — Vamos fazer
reportagem.
Antônio Sobrinho — Foi pu-
blicado no dia 3 deste. — R.
de C.

Editora ULTIMA HORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 — AVENIDA ANGANHABAU, 262
Telefone: 43-2936 — 43-4151
FILIAL: SÃO PAULO — MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
FILIAL DE SÃO PAULO

Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUA CUNHA
Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUA CUNHA
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 (Sede Própria)
Telefone: 43-2936 — (Rde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	Rio	Ext.
Semestral	Cr\$ 180,00	200,00
Anual	Cr\$ 300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr\$ 1,00
Atrasado	Cr\$ 1,50

Leia hoje

MADALENA

um pecado feito mulher

na revista RÁDIO-TEATRO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

DEPOSITO

DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a
garantia da própria solidez do Banco e
a responsabilidade do Estado de Minas
Gerais, pelos depósitos nele feitos
(Lei Estadual n.º 187 de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr\$ 141.798.537,60

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 433 A, Agência Cande-
daria, R. Visconde de Inhamanga 39; Agência Copacabana
Calete 199, Agência Meia R. Frederico Mier 16 A
Agência Pça Independência — R. Imperatriz Leopoldina
17 And. Agência Santa Penha — R. Carlos Vasconcelos
139 Agência Santa — Pça. Mel Hermes, 10-16 — 2.º and.

Sujeira!
Prefeitinho da gente: veja a
sujeira ki os seus lixeiros
tão fazendo com os moaidos
da esquina de Ubaldo
Amaral com Henrique Val-
dares: quase nunca dão os
bicos lá pra apanhar lixo!
Quando vão, é: é depois das
23 horas e nas barulheiras,
pra ninguém dormir nem
agora! Agora, diga pra
gente: ki é ki os pobres po-
dem fazer? E profetiz elen-
gantes termos de calão de
todas as altitudes, ora! (Cru-
zeiro! Isola todo mundo com
fé!)

Honesto!
Minha gente, a CCPL tá
cada vez mais honesta (sem-
pre com um número 10 an-
tes, sabe?). A agência de
Botafogo (rua Resi Grande-
za) então tá rola: "Tá com a
vidinha ki pediu so. Al Ba-
dá! Depena a freguesia com
arte de ratanaza!" Leite po-
dre é com ela! E a vezes,
nem pode fornecer! Quando
chega na horinha "o coitad-
adantado, olha a desgraça-
da não descontando o ki não
forneceu! Pra ela náda?
Uuuuh! Excomunicada!

Pode e Não Pode!
A turma da cocheira ki si
chama Cine Rio Branco é ma-
luca! Outro dia, um leitor da
gente foi lá, de amisa espor-
te. Um porteira, com o nariz
pra cima, pensando ki tinha
rei na barreira (mas era só
tripas, sabem?) deu: "Não
pode! Só com varaca e gra-
vata e sapato de "orniti!" O
pobre, da outra vez, lá "spe-
"casaco, gravata, etc." Mas
viu, lá dentro, tudo de cami-
sa! Reclamou: Resposta:
"Agora, onde?" No outro dia,
lá foi ele de camisa: "hoje
não pode!" táio.

Morritos e Turvos!
Tudo com as caras viradas
pras paredes! Lá vai o ma-
nobreiro da molhada da rua
Clarimundo de Melo é das
marmitas e das águas turvas,
sabem? Dia lá Natal correu
a freguesia. Pediu gaita pra
abrir o registro. Tudo foi no
golpe! Mas ele não deu a
molhada Reclamaram: "O
cataloso!" Pois não tá, don-
de é com ela? E a água, pronto?
do mesmo jeito, pronto?
Tão vendo? Além de honesto
(com um n. 10 antes), é ca-
valoso! Como relincha!
Hinnh! Pocotó, pocotó! pocotó!
Cocheira, com fle gente!

Correspondência
D. Correla — Recebemos e
vamos providenciar.
I. J. Campos — Não é pos-
sível. Não é quietza construi-
tiva.
L. — Encantados.
F. Coimbra — Vamos fazer
reportagem.
Antônio Sobrinho — Foi pu-
blicado no dia 3 deste. — R.
de C.

AO SENTIR-SE CANSADO...

"TONIFORÇA"

Tônico poderoso, feito a base de Guaraná, Quina, Cola
Póster, Cálcio e Arrenal, TONIFORÇA revigora os
nervos, alimenta os músculos e dá novas forças ao cérebro.

Distribuidores — LAB. e FARM. GAIA, LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 — Telefone: 43-1186

Fogão METRO O MELHOR DO MUNDO

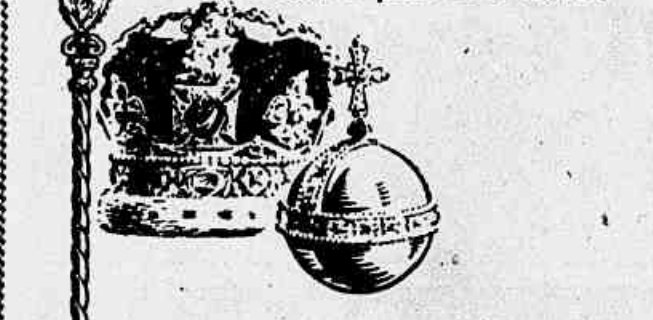
FUNCIONAMENTO GARANTIDO

A OLEO CRU E QUEROSENE SEM FUMAÇA

DE 1, 2 E 3 BÓCAS - ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM
TORCIDA MUITO ECONÔMICOS - CHAMA AZUL DE GÁS

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO - EXIJA "METRO" E
MAO ENCONTRANDO, DIRIJA-SE A NOSSA SEÇÃO DE VENDAS:
PRACA 11, N.º 139 - TEL: 43-4425 - FABRICA: RUA SANTO
CRISTO, 133 - TEL: 43-344 - RIO

Assista em Londres às festas da COROAÇÃO voando pela B.O.A.C.



Após um vôo confortável num dos
quadrimoteres da B.O.A.C. V. con-
templará, em todo o seu esplendor,
o maior acontecimento do ano!
Séculos de história desfilarão diante dos
seus olhos à passagem do Cortejo Real
nas cerimônias da Coroação! E V.
sentirá de perto as vibrações de todo um
povo aclamando a sua jovem Soberana!
Mas a Inglaterra tem muito que lhe mos-
trar além da Coroação! E essa viagem,
ficará para sempre na sua memória como
uma das emoções mais agradáveis
da sua vida!

Reservas e informações nas
principais agências de turismo
e nos escritórios da B.O.A.C.

VÔE PELA B.O.A.C.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

RECIFE RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

HOJE SENSACIONAL ESTRÉIA

MULHERES DE TODO O MUNDO

GEYSA BOSCOLI

apresenta
UMA REVISTA DE
10 AUTORES
CONSIGNADOS

EM LUXO!
ELENCO!
PEÇA!

Nunca houve uma
revista como esta!

SILVA FILHO

ATRAÇÃO COMICA
DERCY GONCALVES

ROSE KONDOLLI
"CANGELINHA"

ATRAÇÕES DO "GALLET"
ADELE ADAMOWA
WILADIMIR IKMAN

50 DAILARINAS
ARGENTINAS RUSSAS
SIRIAS GINGGAS
GUANHAS PORTUGUEZAS
ALEMANHAS

SUPER BLENCO DE
80 ATRACÕES
NACIONAIS E
INTERNACIONAIS

MARIA SAMPAIO
DEO MARIA
CARLOS GIL

TEATRO CARLOS GOMES

Plantão do LEITOR

Estação	Kc.	Frequência	Endereço	Fone
Clube do Brasil	850	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continente	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	22-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graca Aranha, 37	22-8834
Eldorado	550	ZY2-22	Rio Branco 417 - 12º	22-2635
Globo	1.180	PRD-3	Rio Branco 183	22-4313
Guaranabara	1.280	PRD-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	880	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Maná	1.230	PRD-8	Antônio Carlos 281	22-4060
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Martins Veiga 18	23-5991
M. da Educação	980	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRD-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Rádiorio	1.280	ZY2-21	Praça Vargas 417 - 12º	23-1371
Rádio Fluminense	1.400	PRD-3	Alm. Barreto 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1642
Voz Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 186	43-1624

Estação	Kc.	Frequência	Endereço	Fone
Clube do Brasil	850	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continente	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	22-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graca Aranha, 37	22-8834
Eldorado	550	ZY2-22	Rio Branco 417 - 12º	22-2635
Globo	1.180	PRD-3	Rio Branco 183	22-4313
Guaranabara	1.280	PRD-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	880	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Maná	1.230	PRD-8	Antônio Carlos 281	22-4060
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Martins Veiga 18	23-5991
M. da Educação	980	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRD-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Rádiorio	1.280	ZY2-21	Praça Vargas 417 - 12º	23-1371
Rádio Fluminense	1.400	PRD-3	Alm. Barreto 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1642
Voz Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 186	43-1624

Estação	Kc.	Frequência	Endereço	Fone
Clube do Brasil	850	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continente	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	22-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graca Aranha, 37	22-8834
Eldorado	550	ZY2-22	Rio Branco 417 - 12º	22-2635
Globo	1.180	PRD-3	Rio Branco 183	22-4313
Guaranabara	1.280	PRD-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	880	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Maná	1.230	PRD-8	Antônio Carlos 281	22-4060
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Martins Veiga 18	23-5991
M. da Educação	980	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRD-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Rádiorio	1.280	ZY2-21	Praça Vargas 417 - 12º	23-1371
Rádio Fluminense	1.400	PRD-3	Alm. Barreto 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1642
Voz Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 186	43-1624

Estação	Kc.	Frequência	Endereço	Fone
Clube do Brasil	850	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continente	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	22-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graca Aranha, 37	22-8834
Eldorado	550	ZY2-22	Rio Branco 417 - 12º	22-2635
Globo	1.180	PRD-3	Rio Branco 183	22-4313
Guaranabara	1.280	PRD-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	880	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Maná	1.230	PRD-8	Antônio Carlos 281	22-4060
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Martins Veiga 18	23-5991
M. da Educação	980	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRD-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Rádiorio	1.280	ZY2-21	Praça Vargas 417 - 12º	23-1371
Rádio Fluminense	1.400	PRD-3	Alm. Barreto 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1642
Voz Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 186	43-1624

Estação	Kc.	Frequência	Endereço	Fone
Clube do Brasil	850	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continente	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	22-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graca Aranha, 37	22-8834
Eldorado	550	ZY2-22	Rio Branco 417 - 12º	22-2635
Globo	1.180	PRD-3	Rio Branco 183	22-4313
Guaranabara	1.280	PRD-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	880	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Maná	1.230	PRD-8	Antônio Carlos 281	22-4060
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Martins Veiga 18	23-5991
M. da Educação	980	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRD-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Rádiorio	1.280	ZY2-21	Praça Vargas 417 - 12º	23-1371
Rádio Fluminense	1.400	PRD-3	Alm. Barreto 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1642
Voz Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 186	43-1624

CINEMAS		CINEMAS	
CENTENÁRIO - Pra- ça 11 de Junho 212 - 43-8543 - A Vida é Uma	conde de Floripa 88 - 47-3805 - Pôr do Ilusão.	CARNEIRO - 50 - 28-0852 - Última do Pêndulo. MADUREIRA - Rua João Viciosa 55 - ... 28-8733 - O Grande Ca- ruso MARABÁ - Rua M	da Braz de Pina, 2 - 30-4181 - Kim. SANTA HELENA - Rua Urano 1474 - 10-2655 - O Máscara de Pêrio.
	LENS - A Atlan- tica, 790-B - 37-6412 - Alma, em Revolta		
	LEBLON - Av. Atui- to de Palva 83 - 27-7805		



A Senhora Jorge Eduardo Guinle posa ao lado dessa famosa Diana, que pertenceu à biblioteca do Palácio de Versailles, no tempo do reinado de Luís XIV. Essa Diana respondeu a um longo processo nos tribunais de Paris. Não se sabe até hoje se estará absolvida ou condenada... (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA e FLAN)

Black Tie

JOÃO DA EGA

"JAZZ-PANORAMA"

DEVEM ter partido hoje para os Estados Unidos o Sr. e a Sra. Jorge Eduardo Guinle. Vão, como da outra vez, credenciados pelo Governo, mas à própria custa, prosseguir na articulação do "I Festival do Cinema", a se realizar entre Rio e São Paulo, no princípio de 1954. Por causa dessa viagem que será de pouca duração (quatro a cinco semanas) Jorge e Dolores deram um "cock-tail". Nessa reunião, se o motivo não fosse realmente a despedida, haveria um outro bastante mais transcendente, qual seja o da aparição do livro que Jorge Guinle acaba de lançar, e que se chama "JAZZ - PANORAMA". Gostaria de ser um conhecedor do assunto para dele poder falar, fazendo os meus comentários e dando provavelmente os meus palpites, enriquecendo, assim, a minha aparente cultura. Mas infelizmente o jazz é mais um dos muitos setores onde a minha ignorância atinge as nuvens do analfabetismo. Por isso endosso com por cento o prefácio da obra, que é de Vinícius de Moraes.

O Ministro João Neves da Fomento lá estava. E as pessoas que tinham visto e lido o primeiro número de FLAN, nascido também naquele domingo, com uma reportagem sobre "Jorginho" Guinle, o Embaixador de Hollywood, o fariam pilhéria com a presença do Chanceler, que ali estaria para dar posse ao novo diplomata fora da carreira... O Governador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora, o Embaixador de Espanha Marques de Prat y Nantouillet e sua filha também lá estiveram. E o nobre espanhol comentava com o Sr. e a Sra. Samuel Wainer e com o Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, do colunista de FLAN, que em espanhol "flan" é um pudim, do tipo "reverso". E daí, escusando dizer que saíram piadas e até trocadilhos. Nos amplos salões do apartamento da Praia do Flamengo, degustando e apreciando "roses" geladíssimas e os bons "scotchies", viam-se o Sr. e a Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sr. e Sra. Robert Singery, o Conde Maurice Moll, os Condes de Larische, Sr. e Sra. Carlos Eduardo (Didu) de Souza Campos, o Sr. Jorge Hime, Sr. e Sra. Alberto Proença Faria, Sr. e Sra. Bob Winans, Sr. Vicente de Paulo Galliez, Sr. e Sra. Franzio Salles, Sr. Ermelino Matarazzo, Ministro Hugo Gouthier (que aliás já é pai), o Sr. Ary Lima, Sr. e Sra. Vinícius de Moraes, Jacinto de Tormes, Sr. Silvio Túlio Cardoso (grande "connoisseur de jazz"), Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho e Sr. e Sra. Sérgio Porto, que sendo do "jazz", são tentados por centos contra o "hop".

Naquele domingo muita coisa estava acontecendo: a aparição de FLAN; a apresentação de "Jazz-Panorama", a presença na cidade das artistas Ana Maria Pier Angeli e Deb Reynolds; o jantar que os Matarazzo ofereciam naquela noite; a vinda ao Brasil de uma "troupe" de comédia inglesa para junho no Teatro do Copacabana, tendo à frente Peter Jostov; a concessão da Legião de Honra ao Sr. Octavio Guinle, no grau de cavaleiro. Tudo era motivo de júbilo.

E finalmente a Sra. Dolores Guinle consentiu em posar ao lado da famosa Diana, que pertenceu à biblioteca de Versailles no reinado de Luís XIV, para mostrar que a beleza será sempre clássica. Só os penteados é que mudam.

A Jorginho, o Embaixador de Hollywood, e que agora vai ser o Embaixador do Brasil na capital do cinema, os parabéns da coluna pelo seu livro. E, ao casal, boa viagem e um breve regresso cheio de boas notícias para o "Festival".

Curso de Tática Anti-Submarina Aeronaval

Realizou-se ontem, com grande brilhantismo, no Centro de Adestramento "Almirante Marques Leão", sediado na Ilha do Mocangê, a cerimônia de entrega de diplomas a mais uma turma de oficiais de Marinha e de Aeronáutica que concluiu o Curso de Tática Antisubmarina e Aeronaval.

O ato foi presidido pelo comandante Hélio de Almeida Azambuja, chefe do Estado Maior do Primeiro Distrito Naval e contou com a presença de oficiais superiores das forças de mar e ar.

Receberam diplomas de conclusão de curso, sete oficiais aviadores e dois do Corpo da Armada.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para assumir atitudes energéticas. Mantenha seu ponto de vista.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Ótimo para aventuras amorosas. Zafre e popularidade com o sexo oposto.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Perigo de acidentes. Seja cauteloso.
ÁRIES: (21 março a 20 abril)	Conserve a calma. Receberá uma notícia muito desagradável.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Confie nos amigos. Dia muito bom para fazer amizades com amigos e parentes.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Ótimo para viagens.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Desavenças familiares. Não perca a calma. Tenha cuidado.
LEÃO: (22 julho a 22 agosto)	Ótimo para solucionar melhorias de trabalho.
VIRGEM: (23 agosto a 22 setembro)	Bom para iniciar um novo negócio. Pode agir sem temor.
LIBRA: (23 setembro a 22 outubro)	Cuidado. Evite discussões com desconhecidos.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Dia impróprio para todas atividades. siga a rotina.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Ótimo. Pode viajar sem receio.

O soprano Maria de Sá Earp obteve um extraordinário sucesso ao estrair, na última terça-feira, na Ópera de Wiesbaden, na Alemanha. A artista interpretou "Madame Butterfly" para uma casa repleta de bons amantes da arte. Os aplausos cortaram muitas vezes cenas da representação, e ao final a cantora brasileira recebeu uma ovacão que se prolongou por vários minutos. Maria de Sá Earp voltou vinda e duas vezes ao palco para satisfazer ao público que a queria aplaudir.

Como sabem os nossos leitores, Maria de Sá Earp é a responsável pela coluna de "Música" de ULTIMA HORA e atualmente realiza na Europa uma "tournee" artística.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

PROBLEMA N.º 486

HORIZONTAIS:
1 - Sucesso na comida e bebida; 5 - Terreno inculto em que cresce a planta agreste; 9 - Substância azul extraída de certa planta; 11 - Severidade e fúria; 13 - Coito ou grupo de objetos ligados de uma vez; 14 - Fleira; 15 - Alguns; 17 - Curado; 18 - Abrigo; 20 - Mamífero feroz, da família dos felinos; 21 - Pedra, em tupi-guarani; 23 - Vento; 24 - Que não tem milio; 27 - Adorna, enfeita; 29 - Patxão; vivacidade; 31 - Espécie de vispaga; 32 - Barra; beira, margem; 33 - Fêmea de araturus (pl.); 34 - Sincero, franco, honesto.

VERTICAIS:
1 - Adoçado, maluco; 2 - Que tem jorventia; 3 - Deixa em testamento a quem não é herdeiro forçado; 4 - Patrão; 5 - Doenças; 6 - Que tem muitos anos; 7 - Pessoa que tem caráter de grandeza, gigantesca, física, intelectual ou moral (figurado); 8 - Líquido gorduroso; 12 - Pequena briga ou desinteligência entre duas pessoas; 16 - Mouriceira; 18 - Nêse lugar; 19 - Estuda; 20 - Em tal quantidade (feminino); 21 - Canoa estreita, leve e rápida, usada nos capotes náuticos; 22 - Som do canhão; 24 - Saco feito de pele e destinado a transportar líquidos; 25 - Cópia; oculta, feita pelos estudantes, nas provas escritas dos exames; 26 - Verbal; 28 - Ditongos; 29 - Relação, lista.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR
HOR.: 1 - b; 4 - Paris; 6 - dia; 7 - no; 9 - sr; 10 - m; 11 - sal; 13 - soa; 14 - ra; 15 - no; 16 - rei; VERT.: 1 - bar; 2 - l; 3 - sim; 4 - par; 5 - somos; 6 - mas; 8 - ria; 12 - lar; 13 - sol; 15 - mó.

Atenção Cruzadista
Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzados às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos e a autoras a quantia de 30 cruzados cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, encaminhando sua carta para "Coluna dos Novatos" de ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 - Rio.

COLUNA DOS NOVATOS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CRUZADA N.º 395
(Curub. Nilton Coelho Dias - Rio.)

HOR.: 1 - Do verbo relar; 4 - Interjeição que serve para chamar, saudar; 7 - Fúria; 8 - Aparelho para tecer; 10 - Sobrinho popular; 12 - Cris de dor; 13 - Oceano; 15 - Mamífero carnívoro.

VERT.: 1 - Escarnecer; 2 - O mesmo que "o"; 3 - Folha de ferro estanhado; 4 - Coisa que atrai (o til); 5 - Multão alouado; 6 - Estimativa; conjetura; 11 - Zombava; 14 - Caria de jogar.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR
HOR.: 1 - b; 4 - Paris; 6 - dia; 7 - no; 9 - sr; 10 - m; 11 - sal; 13 - soa; 14 - ra; 15 - no; 16 - rei; VERT.: 1 - bar; 2 - l; 3 - sim; 4 - par; 5 - somos; 6 - mas; 8 - ria; 12 - lar; 13 - sol; 15 - mó.

Ultima Hora Na Moda e no Lar

ABC DOMÉSTICO

AS roupas usadas devem ser cuidadosamente escovadas para tirar toda a poeira, antes de serem passadas. Isso diz respeito tanto a roupas de lá como de outros tecidos.

ROM processo para cortar bolo ou pão quente com faca, é mergulhá-la primeiro em água fervendo para aquecer. Assim, torna-se muito fácil a operação que de outro modo é uma das mais difíceis do mundo!

CONVÉM saber que a palavra "souté" (batata "souté", etc.) quer dizer: cozido em pouca gordura, ou manteiga, em fogo moderado.



TEATROS E BOITES

EVA SERRADOR

Um novo sucesso de EVA e SEUS ARTISTAS

"A MILIONÁRIA"

2.ª MÊS

ULTIMOS DIAS - 6.ª semana de sucesso

5 quadros satíricos de Palco Giratório

BERNARD SHAW

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

TERÇA-FEIRA, 28

"LARGA MEU HOMEM"

Engraçadíssima comédia de José Wanderley e Mário Lago

JAYME COSTA no GLÓRIA - Tel.: 22-9146

HOJE AS 16 E 21 HORAS

3 atos de JORACY CAMARGO

Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!

A SANTA MADRE

SABADOS e DOMINGOS SES-
SÕES AS 20,00 E 22,00 HORAS

COPACABANA Tel.: 27-0020

Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

OS "ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS

Os Maridos Avisam Sempre...

De HENRIQUE PONGETTI, com Morneau, Jardel Filho, Francisco, Dantas, Aurora Abolin e um grande elenco. Modé-los de SYLVIO & TEIXEIRA

CASABLANCA

7.ª SEMANA TRIUNFAL!

"Como é diferente o amor em Portugal!..."

Com JOAO VILLARET e 20 ARTISTAS

AR REFRIGERADO

Tels.: 26-7437 e 26-1783 - MAITRE LUIS

SHOW AS 2 HORAS

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!

"Um Americano em Recife"

SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY e o famoso elenco de MONTE CARLO

"Show" à meia-noite e trinta. Tels.: 47-0644 - 27-5863

VOGUE

Apresenta

INEZITA BARROSO

à 1 e às 3 da madrugada

Jante, diariamente, no Vogue

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS - AR CONDICIONADO

HOJE E TODAS AS NOITES

FRANCISCO CANARO

E SUA FAMOSA ORQUESTRA, APRESENTANDO UM NOTÁVEL "SHOW"

Diariamente, CHÁ DANÇANTE com atrações

Reservas: Telefones, 42-7119 e 32-9863

RIVAL

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

O maior sucesso da cidade

ALDA GARRIDO em

"DONA XEPA"

De PEDRO BLOCH

SEGUNDO MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR

REGINA Tel. 32-5817

(TEATRO DULCINA)

RODOLFO MAYER.

Três últimas Semanas

AS MÃOS DE EURIDICE

De PEDRO BLOCH

HOJE, AS 16 E 21,45 HORAS

STUD DO TÊO

AV. ATLÂNTICA, 4.206 - (Esg. Joaquim Nabuco) Reservas: Telefones: 47-2438

A ÚNICA "BOITE" TUR-
FÍSTICA DA AMÉRICA

Ambiente sensual de uma coudelaria. Atrações artísticas e tráfego de cavalheiros valiosos prêmios todas as noites - Música suave - Pratos típicos - Bebida honesta. O "show" já é a própria casa e tudo o pessoal a caráter, que se enjuba em bem servir! Uma "boite" tráfego, instalada e dirigida por: TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEATRO DE BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO

FLAGRANTES DO RIO N.º 2

As 21 hs.

Sabe dom.
as 20 e 22 hs.

RESERVAS: TELEFONE: 27-1037

RENATA FRONZI

MARA RUBIA

"LOURA DO NOBRE"

ESCRITA DE MARCELO COM CÉSAR LODEIRA

MODÉLOS 20 E 22 HORAS

JOÃO VILLARET

CARLOS GOMES Tel. 22 - 7381

GEYSA BOSCOLI

Apresenta

MULHERES DE TODO O MUNDO

Monumental revista com 30 figuras. Atracções nacionais e estrangeiras. Com os maiores astros e estrelas do nosso teatro. Sessões às 20 e 22 horas. Vespérais às quintas-feiras (preços populares). Sábados e domingos às 16 horas

CONHEÇA SEU HOMEM

Torne as Coisas Difíceis, se Quiser...

...mas, sinceramente, Nancy, se o que você deseja é arrastar um marido, não vá para essa Escola só de mo-

ESCOLA PARA MOCOS

cas. As estatísticas nos mostram que o lugar mais provável de você encontrar seu futuro marido, é na Escola. Mas nessa Escola não se encontrará com homem nenhum a não ser o menino que vem limpar as janelas. No entanto, não desanime, se tiver que ir para um colégio só de meninas. Há outros lugares onde você também poderá encontrar o seu Homem, e na seguinte ordem: nas casas das amigas, no trabalho, na Igreja, na vizinhança, em associações particulares e numa viagem.

Como vê, as oportunidades são muitas. Lembre-se que está inteiramente fora de moda a idéia de que você deve se manter isolada e evitar viver num meio em que existem muitos homens. Principalmente se você está empenhada na difícil tarefa de apanhar um.

PARA AS FUTURAS MAMÃES:

Um modelo de bata muito gracioso e prático para a meia estação. Faça-a em seda grossa ou em lãzinha, numa cor alegre. A gola branca é feita de modo a poder ser trocada facilmente. Use-a com saia preta ou marinho, apropriada para a espera da cegonha.



CROQUETES DE AIPIM

Estes deliciosos croquetes de aipim acompanham muito bem qualquer prato de carne e são tão saborosos quanto sabrosos, experimente só!

INGREDIENTES:

1/2 quilo de aipim sal e óleo

Uma colher de sopa de manteiga

Dois ovos

Um pouco de farinha de rosca, gordura para fritar.

MANEIRA DE FAZER:

1 - Cozinhe o aipim em água e sal até ficar bem macio.

2 - Junte a manteiga e os ovos. Misture bem, amassando bastante o aipim.

3 - Faça os croquetes e passe-os na farinha de rosca.

4 - Frite na gordura quente.

ULTIMA HORA Apurou:

Nada Com o Veterinário Aldo Rangel

Continua Merecendo a Confiança Dos Dirigentes do Jockey Club de Petrópolis — Imposição Descaída de Alguns Profissionais — O Homem Fala um Pouco Demais, Todavia é Profissional Competente e Zeloso — Onda e Nada Mais

Correm rumores de que o veterinário Aldo Rangel deixaria a chefia do Serviço de Veterinária do Jockey Club de Petrópolis. Com uma entrevista concedida a uma das nossas emissoras sobre o caso dos animais Cracóvia e Heda-HQ, desagradada a alguns dos diretores da entidade de turfe serrana, razão pela qual seria dispensado. Saimos em campo para apurar a verdade, já que o assunto despertou interesse.

O Turfe Tem Dessas Coisas...

Macabu, que recentemente foi transferido das coqueiras do J. B. Estanciano para o J. B. Estanciano, voltou a ser chamado de "Macabu" e não de "Macabu".

E a PLATINA, que não irá mesmo a São Paulo, foi vista ontem galopando, completamente firme, sem nada sentir da mão direita.

Não se encontram motivos que justifiquem a exclusão do cavalo Senta a Pua do páreo a que tinha direito, na sabatina. Sua propriedade não está em dívida e o fato de ter sido vendido o seu espólio, recentemente, não envolve a retirada daquele animal. Dona Dulce Semeraro era casada com separação de bens. Que é que há, nas rodas do Stud Book?

Grande interesse existe para a obtenção do concurso do Rigoni para montar no 8º páreo da sabatina. Danger, Eulides e Serigote estão a espera da palavra definitiva do "homem do violino", que se encontrava ontem em S. Paulo. Ou em Santos... Olho nessa carreira!

Bol Mousselet só correu mais um páreo das éguas, na terça-feira. Apesar de ter ganhado, não ter tido grande expressão na sua campanha sendo apenas uma égua regular, na Gávea tem se apresentado muito bem, nos seus galopes. Vai dar trabalho ao Paprika, que no trabalho de segunda-feira, perdeu para o HEDER, na milha, em mais de 104".

Werneck quis forçar a Diretoria do Jockey Club de Petrópolis a dispensar os serviços do veterinário Aldo Rangel de Carvalho. O "Professor" Werneck faz das suas e ainda conta de galo, no terceiro. Salve o "Professor". E salve a diretoria da entidade de serrana que levou na brincadeira a imposição do "anjo-não de cara-suja".

Encontro, do crack do Stud América, em Buenos Aires, ao que apuramos, andou sentindo. Comprei, então, entre tanto, que o Stud América não conserva a liderança das estatísticas de proprietários, na Argentina.

Mario Difini, proprietário e "turfinha" gaúcho, encontra-se no Rio, há mais de uma semana. Está sempre para receber os pagos, mas quando marca a viagem, no dia seguinte existem corridas e ele transfere a viagem. Está muito difícil a volta do estimado carreirista sulino.

Zuniga espera uma grande atuação do Panchito, no Gerônimo Seabra. Somente na noite, porém, o "pequeno" não deu a "bola" e não passou a milha em 100". Panchito, entretanto, se apresenta com as mãos um tanto grossas e depois dos seus dois próximos compromissos será retirado de "entrainment", para ser queimado.

Anesio Barbosa marcará o seu retorno com a OPERETA, tendo em vista a suspensão de uma corrida imposta à "Ulla". E diga-se que OPERETA está muito bem, pois foi a tal que enforcou o OKI-NAVA, quando em preparo para o "Henrique Possolo". Foi de muito bem "despachar" a FRAULEIN, que derrotou a FAROUK em trabalhos.

Irigoyen enviou emissários pedindo a montaria de MANICORÉ, que caberá ser dirigido por Rigoni. Celestino não concordou porque o Panchito não trabalha com seus animais. Também o Irigoyen, se não trabalha os animais de seu próprio Stud, não iria ser força, assim, pelos belos olhos do Celestino.

René Latorre será incumbido de montar o Acapulco ou Panchito, no Gerônimo Seabra. Zuniga propôs o seu nome e o "chilenito" pretende se livrar do "complexo Panchito".

Fase tal de SOCORRO que estreia na Gávea sábado traz um rosário de vitórias de Petros. Tem uma pratinha em 1000 metros, fácil, em 64". Dize que não vai dar no "bilho".



Aldo Rangel, o veterinário que continua a merecer a confiança do Jockey Club de Petrópolis, apesar das queixas do Werneck.

quanto o veterinário Aldo Rangel permanecesse no cargo. O comissário Luiz Olympio Bello confirma e repele a imposição. Realmente alguns tratamentos estão descontentes com a atuação energética do veterinário Aldo Rangel e pediram o seu afastamento. A Comissão de Corridas não tomou conhecimento da solicitação, por considerá-la descabida e infantil. Outra Onda O nosso entrevistado estava com pressa. E para terminar, acrescentou: — O Jockey Club de Petrópolis parece que vai mesmo para a frente. Vive no cartaz o que é bom sinal. Qualquer coisa de somenos importância, como a atuação energética do veterinário Aldo Rangel e pediram o seu afastamento. A Comissão de Corridas não tomou conhecimento da solicitação, por considerá-la descabida e infantil.

com pressa. E para terminar, acrescentou: — O Jockey Club de Petrópolis parece que vai mesmo para a frente. Vive no cartaz o que é bom sinal. Qualquer coisa de somenos importância, como a atuação energética do veterinário Aldo Rangel e pediram o seu afastamento. A Comissão de Corridas não tomou conhecimento da solicitação, por considerá-la descabida e infantil.

SACRISTAN, UM ENIGMA

Mariano Sales Tem fé — Trabalhou em 82" 3/5, os 1.300 — Doente da Última Vez — Na Grama Seria Melhor

Há cavalos que são verdadeiros enigmas para os treinadores, pois trabalham bem, com melhor e nada produzem no dia da SACRISTAN. Foi esse caso de Mariano Sales, que o cuida e não sabe mais o que fazer. Desde que estreou, quando, aliás, correu regularmente, balizou de produção e na última vez em que foi apresentado, então, fez corrida abaixo da crítica. Chegou longe, muito longe, qual reles rendimento. Um papelão! "VAI CORRER BEM, AGORA" Aparecendo inscrito no 6º páreo de sábado o defensor do Stud E. G. Bastos, nossa re-

portagem procurou aquele treinador para ouvir sobre o enigmático cavalo. Mariano estava debruçado à grade, perto do café, dali, dando ordens aos pilotos e cavalheiros enquanto não terminava de tomar o "moka". — Que há com o SACRISTAN, Mariano? Com a habitual calma o cuidadoso preparador respondeu que nada de anormal havia. E depois de levar a xícara ao lábio, voltando disse: — Val correr bem, agora, assim espero.

Em seguida sacou do bolso o cronômetro e confirmou, mostrando: — Este não falha e marcou 82 3/5 para os 1.300 com o Araújo em cima, que pôde confirmar.

Por quê, perguntou o repórter, correu tão mal na última vez? Estava doente, tanto que tive de pará-lo. Agora, continuou Mariano, está bom e firme e com o tempo mais fresco espero que desmanche a má impressão. Entretanto, prosseguiu o hábil treinador, preferia que fosse na grama o páreo, pois duas vezes o SACRISTAN galopou muito bem no tapete verde. Em todo caso, concluiu, vamos ver com se portará desta vez.

Irigoyen em Cidade Jardim

Não montará na Gávea, domingo, o jóquei Francisco Irigoyen, que irá pilotar Huxley em Cidade Jardim, cabendo a Domingos Ferreira a segunda monta do Stud, substituído. Sábado, porém, o braidão andou aparecerá em público nesta capital, conduzindo, entre outros, Fraulein e Ituanu.

PROGRAMA PARA A PRÓXIMA 3.ª FEIRA, DIA 21, NA GÁVEA

1.ª PAREO — As 13.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de areia):	6.ª PAREO — As 15.45 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):
1-1 Osman 3 58	1-1 Demônio 3 58
2-2 Serigote 3 58	2-2 Curragh 3 58
3-3 Algéria 3 58	3-3 Eulides 3 58
4-4 Santor 3 58	4-4 Pandeiro 3 58
5-5 Brincido 3 58	5-5 Pan 3 58
6-6 Pirajui 3 58	6-6 Corregio 3 58
7-7 Indolente 3 58	7-7 Miguel Pereira 3 58
8-8 C. G. T. 3 58	
2.ª PAREO — As 13.35 — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Tiradentes — (Quarta Prova Especial de Eguns):	3.ª PAREO — As 14.15 — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting):
1-1 Paprika 3 57	1-1 Cabulete 4 54
2-2 Bal Musette 1 55	2-2 Escaler 4 54
3-3 Natalina 2 60	3-3 Bedah 6 54
4-4 Fogata 4 59	4-4 Moxoto 5 54
	5-5 Firebird 5 54
	6-6 Sunkist 3 54
	7-7 Camocin 2 54
3.ª PAREO — As 14.20 — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting):	4.ª PAREO — As 14.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting):
1-1 Cabulete 4 54	1-1 Bororó 1 55
2-2 Escaler 4 54	2-2 Marius 2 55
3-3 Bedah 6 54	3-3 El Banner 2 55
4-4 Moxoto 5 54	4-4 Bom Conselho 7 55
5-5 Firebird 5 54	5-5 Serafim 4 55
6-6 Sunkist 3 54	6-6 Buckingham 3 55
7-7 Camocin 2 54	
	5.ª PAREO — As 15.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting):
	1-1 Jones 2 55
	2-2 Bôca Linda 8 55
	3-3 Bôca Linda 8 55
	4-4 Upa 9 55
	5-5 Guria 4 55
	6-6 Pantera 6 55
	7-7 Blond Doll 1 55
	8-8 Irritula 1 55
	9-9 Borralheira 5 55

Sombreado Aprontou no Escuro! —

mudou de nome para Cerd, está inscrito em dois páreos. Um no sábado e outro no domingo. Ao que nos consta, na sabatina será montado pelo Rigoni e na domingueira, no caso de vitória na véspera, pelo Olívio Macedo. O filho de Sombreador foi o primeiro a entrar na raia, na manhã de ontem, aprontando com o Olívio Macedo, completamente no escuro. Cerd, apesar de seu fracasso anterior, tem credenciais para derrotar os papões Herval e Neno. Esse apronto no escuro, fora das vistas dos observadores, já significa um fator de confiança dos seus responsáveis. Cerd ou Sombreado, cuidado com ele.

COCHILHO

● Sombreado, aquele que afirmam ser "gato", terá o nome trocado para Cerd, iniciais do Clube Esportivo e Recreativo Descalvado. Explicação: o proprietário do animal, dessa homenagem, a agremiação esportiva da sua cidade natal, Descalvado, localizada no interior do Estado de São Paulo.

● O jóquei José Portilho anda aprendendo boxe, numa academia em Ipanema. Desconhecemos a quem deseja ensinar, mas, para felicidade dele, Portilho, tomara que não seja um praticante do "jiu-jitsu". De qualquer maneira, o homem já está enfiado nos segredos do violento esporte e, na última semana, conheceu um seu colega de profissão, o aprendiz conhecido por "Indio", para uma luta "a brinca". O profissional "colored", que jamais conheceu uma luva de boxe, levou tremenda surra que até hoje anda meio tonto e com o nariz inflamado. O interessante é que o "Indio" gostou da brincadeira e anda atrás do Portilho para um novo combate, revelando-se ótimo "sparring".

● Joga pouco futebol o esquadra da crônica de turfe da cidade, que enfrentará nos primeiros dias do próximo mês, em São Paulo, os rapazes da crônica especializada de lá. Segunda-feira última treinou, no campo do Flamengo, com a equipe dos profissionais de turfe da Gávea, e o resultado de 6x1 refletiu bem a superioridade do adversário. João Tinoco deu um "balle" e Orlando Serra, o simpático "Nariquete", fez misérias com a pelota.

Zuniga, Sobre o Panchito:

"Se Chover e Homero Bobear..."



Zuniga acredita numa vitória de Panchito, na areia. "Homero que não bobee e chegue cedo!"

O repórter entra no hipódromo e vê logo à direita Claudemiro Pereira, o simpático treinador do Stud Lodi e seu rancho, formado pelo gordo Magalhães, E. Cardoso, O. Figueiredo e vários outros auxiliares. E' todo dividido em 20, mas o "paddock" é mais adiante do Miro: à esquerda, está Jorge Morgado e sua cavalaria, esperando a hora de começarem os trabalhos. Alguns passos mais e, onde existe aquela pedra de apagação, estão os chilenos Covarrubias, Garretton e Zuniga, este com um contingente maior. E o castelhano abastado está de um lado para outro, dando o trio ordens. Pensando no clássico de domingo, lógico era que o repórter, do trio andino, fosse pro-

Corre Mais na Areia, o Filho de Hunter's Moon — Trabalhou a Milha em 100" Cravados — Acapulco, um "Faixa" Excelente — "Mas é Muito Duro, o Páreo!" Conclui o Treinador do Stud Seabra

curar o último que conta com uma parceria fértil inscrita e com acentuada chance — Panchito e Acapulco. Montado no punga branco, Zuniga lá e vitula dando ordens ao Odilon Castro, Plínio "Colored", M. Henriques e Irigoyen para trabalharem deste ou daquele jeito. A primeira turma estava liquidada e antes que chegasse a segunda, o antigo piloto de São Avri, aproveitando a folga, apresentou-se para o "bate-papo". Deixou o corpo inclinar-se para a esquerda e o punga nem se mexeu. E olhando o repórter, disse: — A sua disposição para a entrevista. Queremos poucas coisas, apenas algumas palavras sobre o "Gervasio Seabra". Zuniga sorriu um pouco e parou para a modinha carnavalesca: — Se chover e Homero bobear... Al o punga deu um passo à frente e Zuniga a perdendo o equilíbrio. Pegou as rédeas e conteve o bicho, para continuar depois: — Panchito pode passar o recibo. E referindo-se ao trabalho: — Passou a milha, no domingo, em 100 cravados, com parciais muito bons e na areia corre o dobro. — Está, então, querendo chival? O treinador-gentleman olhou para o céu e baixando os olhos, sorriu e respondeu: — Para mim ainda tem melhor, embora Homero corra ligeira na areia. — Não gosta do Acapulco? — Bastante, sendo um faixa excelente e no final estará com eles. Chegava logo depois a segunda turma e antes da despedida Zuniga botou o "pilrito": — Mas é muito duro o páreo. E saiu de ajudadura com o punga rumo à raia pequena.

PROGRAMAS DA GÁVEA COM MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

1.ª PAREO — As 13.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de areia):	6.ª PAREO — As 15.45 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):
1-1 Socorro, C. Moreno 3 58	1-1 Herval, R. Martins 3 58
2-2 Falt Beagle, A. Araújo 3 58	2-2 Aldebaran, xx 3 58
3-3 Aníguas, U. Cunha 3 58	3-3 Nemo, C. Moreno 3 58
4-4 Vigoroso, J. Portilho 3 58	4-4 Fair Blood, L. Lins 3 58
5-5 Ambu, L. Lins 3 58	5-5 Lili, M. Coutinho 3 58
6-6 Clara, xx 3 58	6-6 Egil, P. Fernandes 3 58
7-7 Chimbote, A. G. Silva 3 58	7-7 Repentino, A. Ribas 3 58
	8-8 Acude, J. Portilho 3 58
2.ª PAREO — As 13.35 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	9-9 Cord, J. Tinoco 3 58
1-1 Manicoré, L. Rigoni 3 58	10-10 Submarino, xx 3 58
2-2 Sarilho, J. Portilho 3 58	11-11 Indayá, J. Tinoco 3 58
3-3 Dinon, A. Ribas 3 58	
4-4 Dinon, A. Ribas 3 58	6.ª PAREO — As 15.45 Horas — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):
5-5 Malhar, L. Mezaros 3 58	1-1 Natalina, L. Rigoni 3 58
6-6 Amaral, N.C. 3 58	2-2 Sacristan, J. Portilho 3 58
7-7 M. de Ouro, J. Marchant 3 58	3-3 Jour de Fête, A. G. Silva 3 58
8-8 Delicada, N.C. 3 58	4-4 Rio, L. Domingues 3 58
	5-5 Miro, J. Marchant 3 58
3.ª PAREO — As 14.20 Horas — 1.600 Metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting):	6-6 Honro, W. Andrade 3 58
1-1 Montanhês, P. Fernandes 6 60	7-7 Honro, W. Andrade 3 58
2-2 Melodia Port, A. Araújo 5 58	8-8 Kamera Khan, C. Moreno 3 58
3-3 Holometro, A. Ribas 4 58	9-9 Honro, W. Andrade 3 58
4-4 Pato, G. Fernandes 1 60	10-10 Honro, W. Andrade 3 58
5-5 Gladio, J. Marchant 1 60	11-11 Honro, W. Andrade 3 58
6-6 Pato, G. Fernandes 1 60	
	7.ª PAREO — As 16.15 Horas — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting):
4.ª PAREO — As 14.45 Horas — 1.400 Metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting):	1-1 Bingu, L. Lins 6 60
1-1 Fraulein, F. Irigoyen 1 55	2-2 Pachá Negro, R. Martins 5 58
2-2 Opereta, A. Barbosa 6 55	3-3 Barron, L. Leighton 11 58
3-3 Opereta, A. Barbosa 6 55	4-4 Feniana, A. G. Silva 4 52
4-4 Opereta, A. Barbosa 6 55	5-5 Pachá Negro, R. Martins 5 58
5-5 Opereta, A. Barbosa 6 55	6-6 Pachá Negro, R. Martins 5 58
6-6 Opereta, A. Barbosa 6 55	7-7 Pachá Negro, R. Martins 5 58
7-7 Opereta, A. Barbosa 6 55	8-8 Pachá Negro, R. Martins 5 58
8-8 Opereta, A. Barbosa 6 55	9-9 Pachá Negro, R. Martins 5 58
9-9 Opereta, A. Barbosa 6 55	10-10 Pachá Negro, R. Martins 5 58
10-10 Opereta, A. Barbosa 6 55	11-11 Pachá Negro, R. Martins 5 58

CARNEIRINHO RECEBEU A "BOLADA"

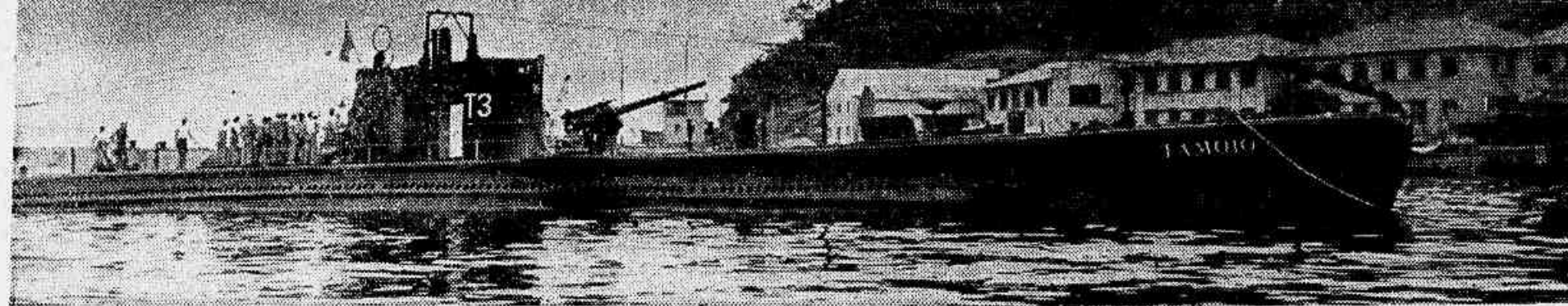
Não precisou o Carneirinho, secretário do Dr. Peixoto de Castro, de ir a S. Paulo receber a "bolada" da redoblonha feita feita nas corridas de domingo, na Gávea e Cidade Jardim. E' que, apareceu um emissário do banqueiro paulistano, no escritório, para fazer o pagamento devido. Carneirinho gostou e vai repetir a receita esta semana.

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA.

SABADO

Riscos e alegrias da vida submarina



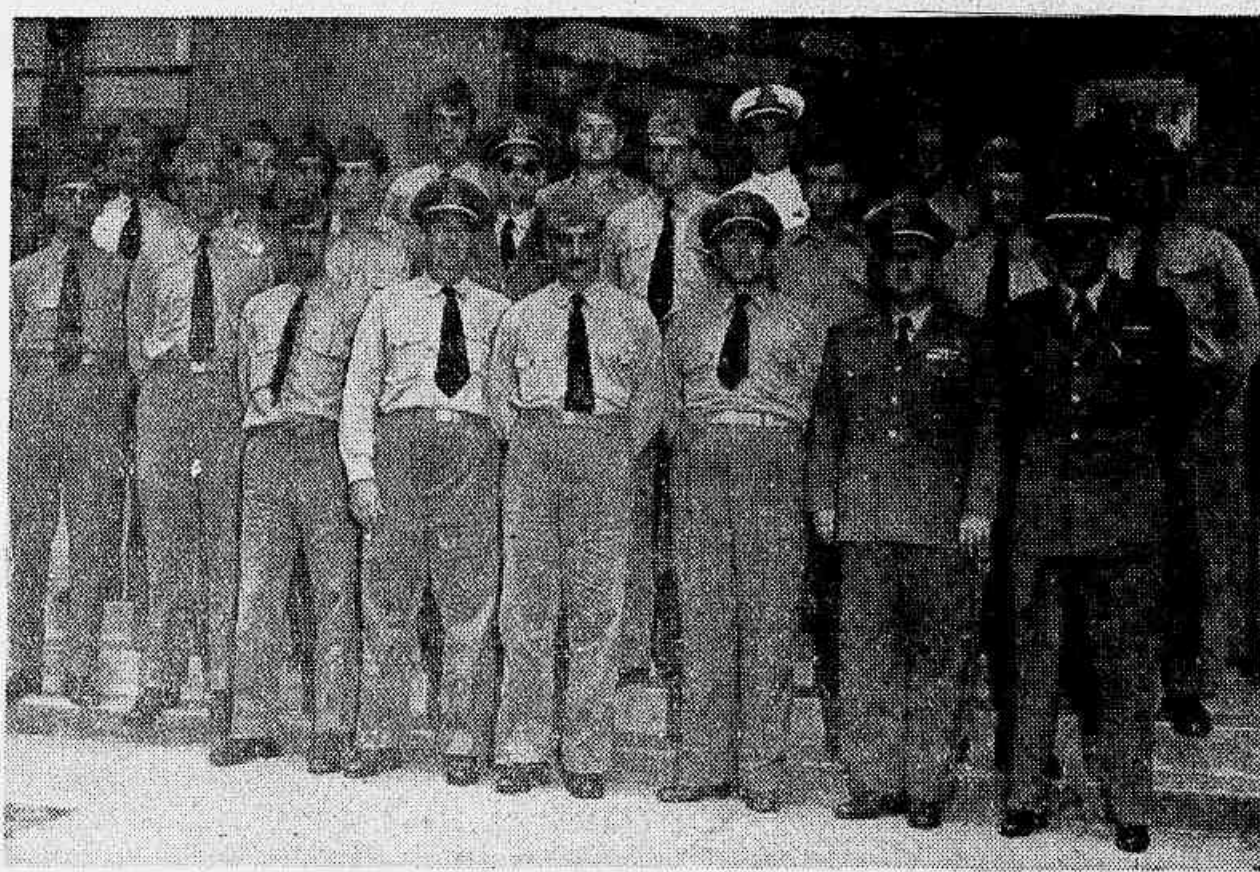
DEBAIXO D'ÁGUA O MUNDO É MELHOR!

O INFAUSTO acidente com o submarino turco "Dunlupinar" nos sugere esta reportagem. Contaríamos aos nossos leitores um pouco da vida dos submarinistas brasileiros, inteiramente desconhecida do grande público. E, no próprio dia do acidente do Mediterrâneo, entramos em contato com o comandante da Base da Força Submarina, batizada com o nome de "Almirante Castro e Silva", na ilha de Mocanguê Grande. Seu comandante, capitão de mar e guerra Olívio da Silveira Carneiro, imediatamente, se colocou à nossa disposição e pudemos viver, assim, durante algumas horas, com os brasileiros que mais conhecem o segredo das profundezas aquáticas.

Na pequena ilha, à hora que chegamos, tudo era trabalho. Um grupo de marinheiros, polindo uma peça do "Tamoio", num lugar. Mais adiante, instrutores-oficiais, orientando os recrutas no exame dos "pulmões mecânicos", que constituem a última esperança dos marujos em caso de naufrágio. No alto da torre de rádio, outros observavam, demastadamente atentos, os aparelhos orientadores dos submarinos, quando em manobras. Todos compenetrados de suas funções. Ninguém se desviava, por um instante sequer, das tarefas a seu cargo.

A Vida Assim é Melhor

Corremos a ilha e, em companhia do capitão-tenente Gustavo Adolpho Engelke, rumamos para a ponte, onde estava atracado o "Tamoio". Salamos a escada de ligação e, pela primeira vez, pisamos o tombadilho de um submarino. Instantes após, descíamos. Sentimos logo a mudança. Demasiada era a pressão. O pinto parecia querer estourar. Ao nosso lado, demonstrando como funcionava toda aquela complicada aparelhagem que nos cercava, o capitão Engelke nada sentia. E diante de nossa



Oficiais submarinistas que integram a guarnição da ilha-base do Mocanguê-Grande

aflição, com o pinto oprimido, exclamou num sorriso: — Debaixo d'água o mundo é muito melhor!

A Eficiência Dos Submersíveis

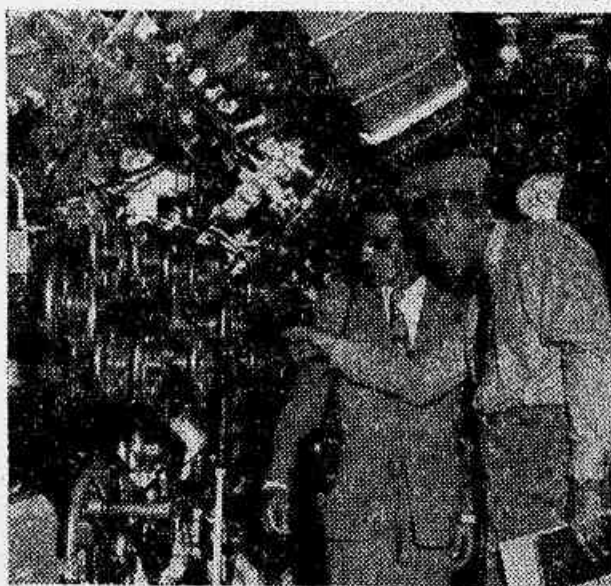
Sucediam-se os dados técnicos e o nosso informante para não tornar-se enfadonho deu uma volta de 180 graus na palestra. E passou a dizer-nos da importância dos submersíveis como arma de guerra. Ilustrando sua narração, apontou que, segundo o livro oficial "U.S. Submarine Operations in World War II", no Pacífico, foram afundadas por estes engenhos nada menos de 500 mil toneladas de navios de guerra e 4.820.094 de vapores mercantes. Enquanto os

submarinos apresentavam tal eficiência, as sucessivas esquadilhas, que operavam na região, chegando quase a tapar o sol, puseram a pique, apenas 1.300.000 toneladas de cargueiros e 800 mil de barcos de guerra. O documento em causa registra ainda o excepcional feito do "Tautog" que liquidou sózi-

nho barcos inimigos num total de 72.806 toneladas.

Dedicação e Estoicismo

* Em nosso país, apenas 4 submarinos integram a esquadra. Tiveram todos participação ativa no último conflito, formando nas pa-



São complicados os aparelhos existentes no interior dos submarinos. O repórter tenta gravar de memória a sua utilidade olhando a sua perspicácia as explicações do Capitão-Tenente Gustavo A. Engelke

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 16 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 565

trilhas que velavam pela segurança da costa brasileira. Não se registrou um incidente, sequer. E felizmente, a Marinha Brasileira ainda não teve a lamentar a perda de vidas em acidentes de submarinos, sem dúvida alguma, os mais trágicos de quantos possam verificar-se. No nosso país, apenas 4 submarinos integram a esquadra. Tiveram todos participação ativa no último conflito, formando nas pa-

trilhas que velavam pela segurança da costa brasileira. Não se registrou um incidente, sequer. E felizmente, a Marinha Brasileira ainda não teve a lamentar a perda de vidas em acidentes de submarinos, sem dúvida alguma, os mais trágicos de quantos possam verificar-se.

Poucos Acidentes

Apesar de todo este risco, os acidentes com submarinos se registram de raro em raro. Incidem em menor proporção que os desastres de aviação. Durante toda a segunda guerra, diversas marinhas do mundo somaram 52 submersíveis perdidos. Em nosso país, como disse, nunca houve. E na Marinha Americana, atualmente a de maior frota, até 1952, apenas seis unidades sepultadas para sempre, no fundo do mar. 3 por colisão, 2 por deficiência do pessoal em manobras e 1 por falha dos planos de construção.

Em nossa edição de amanhã, transmitiremos aos nossos leitores a sensação que sentimos em nossa primeira, e talvez última, viagem sob as águas brasileiras.

GARIBALDI

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustrações de JOSÉ GARIBALDI

Exclusivo de
ULTIMA HORA



37 — Para começar, porém, teve de escolher uma profissão qualquer, a fim de ganhar a vida. Os tempos eram duros, para a colônia peninsular e todos trabalhavam de dia, dedicando as noites ao trabalho de proselitismo. Garibaldi fez-se professor. Conhecemos um padre seu patrício — que havia sido expulso da Itália por causa de um livro que escrevera — e começou a ensinar numa escola que o mesmo mantinha. Era uma vida difícil. O salário não dava para tudo e, ele, pouco instruído, tinha que estudar muito, antes das aulas, para não fazer feio, diante dos alunos...



38 — Enquanto isto, em casa, Anita se esfolava no trabalho, lavando as roupas, cozinhando, tentando economizar, a fim de que a comida não faltasse. "Escolheu o pior" — diz um dos biógrafos da heroína. De fato não era fácil dirigir aquela casa... Ela não estava melhor de vestuário, nem o pequeno Menotti. Os alimentos eram os piores e deviam dar para todos. Além disso, a casa nem luz de lamparina podia ter. A companhia, contudo, não reclamava nunca. Para ela, bastava a compreensão e o amor do seu herói.

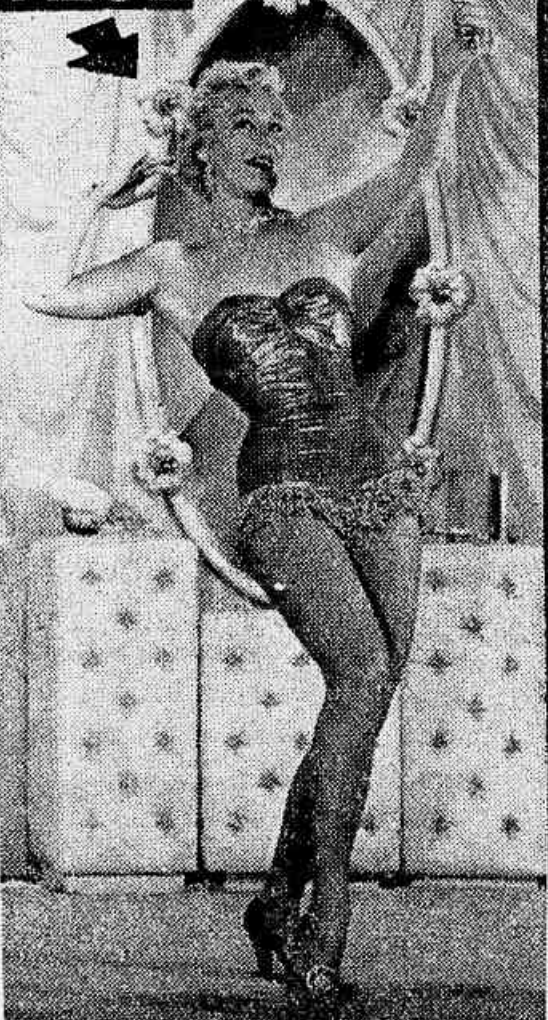


39 — Garibaldi já se impacientava com o trabalho mortificante de propaganda da "Jovem Itália", quando os acontecimentos mudaram novamente o curso de sua vida. O marinheiro, que pensava num regresso breve para o Velho Mundo, viu-se na contingência de enfrentar uma guerra. E que o pequeno Uruguai, depois de tornar-se independente, sob tremendas dificuldades, se viu invadido pelas tropas do tirano argentino Rosas. O Governo de Montevideo não tinha condições de enfrentar sozinho a luta e pediu o auxílio dos emigrados, sobretudo italianos, que eram muitos.



40 — Os europeus aceitaram com alvoroço o convite. Já dissemos que o espírito da "Jovem Itália" não era o de um nacionalismo estreito, Mazzini ensinava a participação em todos os movimentos libertários, certo de que somente a solidariedade de todos poderia dar a liberdade a unidade para a Bots Italiana. Garibaldi foi escolhido para a direção da esquadra. E não perdeu tempo. Precisando de roupas, confiscou uns panos velhos que deveriam seguir para Buenos Aires. E a primeira cor de sangue passou a ser a característica da legião de seus compatriotas. (Continua)

TUDO AZUL



Betty Hutton vai se submeter a uma operação plástica que tornará as suas pernas — dizem — ainda mais belas. E' assim que Betty aparece no filme "Mais uma vez perdão". Ache o leitor que é preciso melhorar alguma coisa nesse corpo estonteante?



Riscos e alegrias da vida submarina



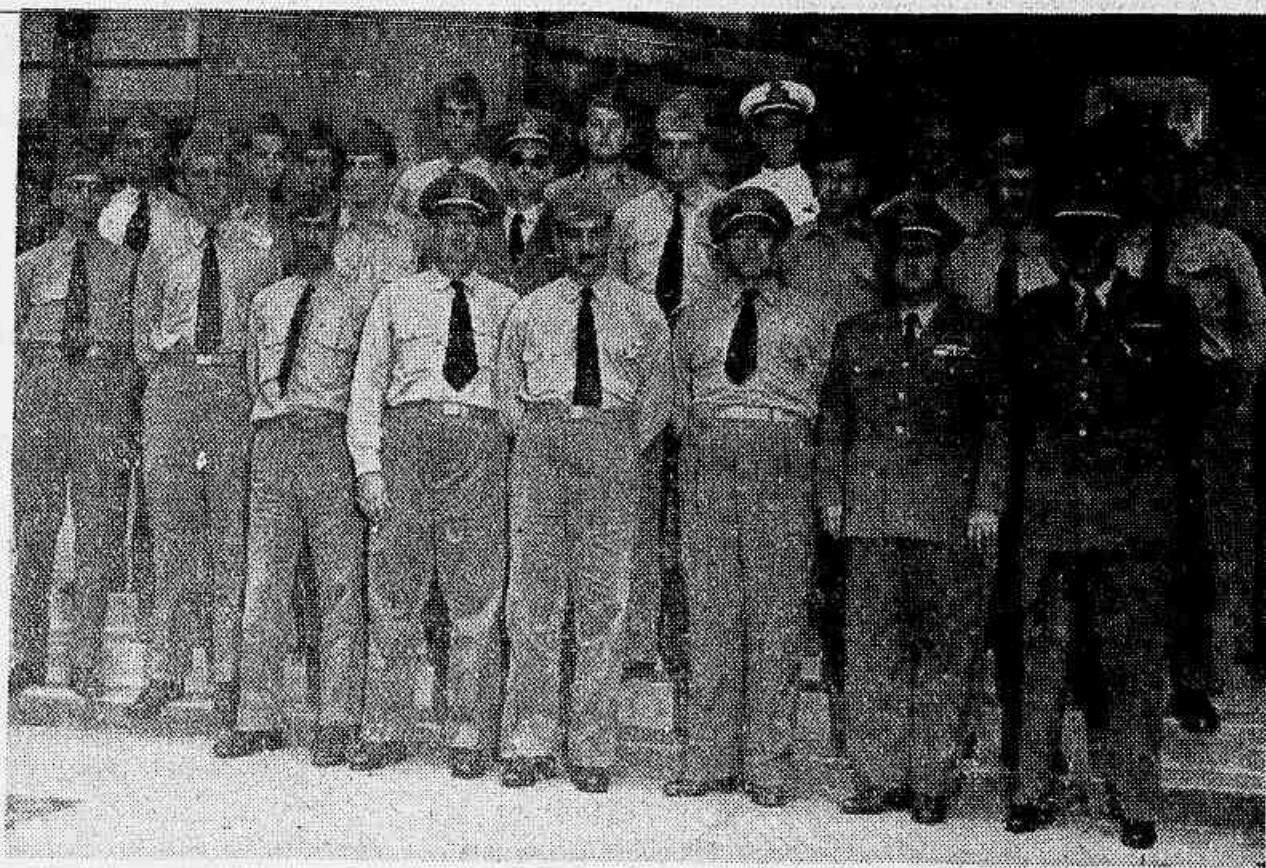
DEBAIXO D'ÁGUA O MUNDO É MELHOR!

O INFAUSTO acidente com o submarino turco "Dumlupinar" nos sugeriu esta reportagem. Contaríamos aos nossos leitores um pouco da vida dos submarinistas brasileiros, inteiramente desconhecida do grande público. E, no próprio dia do acidente do Mediterrâneo, entramos em contato com o comandante da Base da Força Submarina, batizada com o nome de "Almirante Castro e Silva", na ilha de Mocanguê Grande. Seu comandante, capitão de mar e guerra Otávio da Silveira Carneiro. Imediatamente, se colocou à nossa disposição e pudemos viver, assim, durante algumas horas, com os brasileiros que mais conhecem o segredo das profundezas aquáticas.

Na pequena ilha, à hora que chegamos, tudo era trabalho. Um grupo de marinheiros, polido uma peça do "Tamoi", num lugar. Mais adiante, instrutores-oficiais, orientando os recrutas no exame dos "pulmões mecânicos", que constituem a última esperança dos marujos em caso de naufrágio. No alto da torre de rádio, outros observavam, demasiadamente atentos, os aparelhos orientadores dos submarinos, quando em manobras. Todos competidores de suas funções. Ninguém se desviava, por um instante sequer, das tarefas a seu cargo.

A Vida Assim é Melhor

Corremos a ilha e, em companhia do capitão-tenente Gustavo Adolfo Engelke, rumamos para a ponte, onde estava atracado o "Tamoi". Saltamos a escada de ligação e, pela primeira vez, pisamos o tombadilho de um submarino. Instantes após, descíamos. Sentimos logo a mudança. Demasiada era a pressão. O peito parecia querer estourar. Ao nosso lado, demonstrando como funcionava toda aquela complicada aparelhagem que nos cercava, o capitão Engelke nada sentia. E diante de nossa



↑ Oficiais submarinistas que integram a guarnição da ilha-base do Mocanguê-Grande ↓

aflição, com o peito oprimido, exclamou num sorriso: — Debaixo d'água o mundo é muito melhor!

A Eficiência Dos Submersíveis

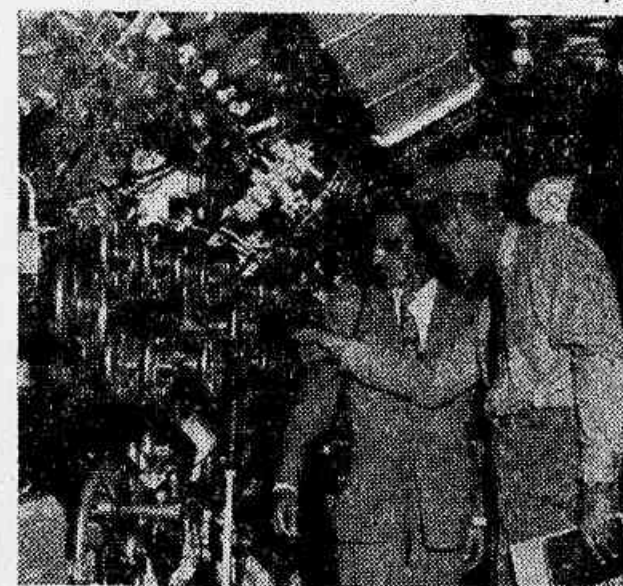
Sucediam-se os dados técnicos e o nosso informante para não tornar-se enfadonho deu uma volta de 180 graus na palestra. E passou a dizer-nos da importância dos submersíveis como arma de guerra. Ilustrando sua narração, adiantou que, segundo o livro oficial "U.S. Submarine Operations in World War II", no Pacífico, foram afundadas por estes engenhos nada menos de 500 mil toneladas de navios de guerra e 4.820.094 de vapores mercantes. Enquanto os

submarinos apresentavam tal eficiência, as sucessivas esquadilhas, que operavam na região, chegando quase a tapar o sol, puseram a pique, apenas 1.300.000 toneladas de cargueiros e 800 mil de barcos de guerra. O documento em causa registra ainda o excepcional feito do "Tautog" que liquidou sozinhos

barcos inimigos num total de 72.606 toneladas.

Dedicação e Estoicismo

Em nosso país, apenas 4 submarinos integram a esquadra. Tiveram todos participação ativa no último conflito, formando nas pa-



↑ São complicados os aparelhos existentes no interior dos submarinos. O repórter tenta gravar de memória a sua utilidade atendo a sua perspicácia as explicações do Capitão-Tenente Gustavo A. Engelke ↓

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 16 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 565

trilhas que velavam pela segurança da costa brasileira. Não se registrou um incidente sequer. E felizmente, a Marinha Brasileira ainda não teve a lamentar a perda de vidas em acidentes de submarinos, sem dúvida alguma, os mais trágicos de quantos possam verificar-se. No nosso reportagem pôde constatar a dedicação e o estoicismo dos submarinistas patrióticos. Embora não contem em sua retaguarda com o de nossos aparelhamentos, tal como acontece com os seus companheiros ingleses, americanos e mesmo italianos, enfrentam as manobras sem qualquer receio. Dar aquilo que podem dentro do que possuem, é o lema dos submarinistas. E esta divisa que eleva o moral de todos, capaz de suportar as maiores vicissitudes, qualquer que seja a situação.

Continuávamos a percorrer o interior do "Tamoi", sempre acompanhados pelo capitão Engelke. Falou-nos da segurança e do perigo. Um erro de manobra, uma

O Drama Dos Que Velam Pela Segurança da Pátria Nas Profundezas do Oceano — Uma Pequena Falha, Uma Ordem Mal Compreendida e o "Peixe de Aço" Ficará Sepultado Para Sempre — Loucos Por um Mergulho — "Mocanguê Grande", Berço Que Embalsa a Mais Perigosa Arma de Guerra

(Texto de Irênio Delgado e Fotos de Hélio Santos, exclusivos de ULTIMA HORA)

GARIBALDI

Tudo de CARLOS LUTZ ANDRADE ilustrações de JOSÉ GARIBALDI

Exclusivo de ULTIMA HORA



37 — Para começar, porém, teve de escolher uma profissão qualquer, a fim de ganhar a vida. Os tempos eram duros, para a colônia peninsular e todos trabalhavam de dia, dedicando as noites ao trabalho de proselitismo. Garibaldi fez-se professor. Conheceu um padre seu patrício — que havia sido expulso da Itália por causa de um livro que escrevera — e começou a ensinar numa escola que o mesmo mantinha. Era uma vida difícil. O salário não dava para tudo e, ele, pouco instruído, tinha que estudar muito, antes das aulas, para não fazer feio, diante dos alunos...



38 — Enquanto isto, em casa, Anita se esbaforava no trabalho, lavando as roupas, cozinhando, tentando economizar, a fim de que a comida não faltasse. "Escolheu o pior" — diz um dos biógrafos do heróico casal. De fato não era fácil dirigir aquela casa... Garibaldi tinha uma só camisa, uma roupa somente... Ela não estava melhor de vestido, nem o pequeno Menotti. Os alimentos eram os piores e deviam dar para todos. Além disso, a casa nem luz de lamparina podia ter. A companhia, contudo, não reclamava nunca. Para ela, bastava a compreensão e o amor do seu herói.



39 — Garibaldi já se impacientava com o trabalho noturno de propaganda da "Jovem Itália", quando os acontecimentos mudaram novamente o curso de sua vida. O marinheiro, que pensava num regresso breve para o Velho Mundo, viu-se na contingência de enfrentar a guerra. E que o pequeno Uruguai, depois de tornar-se independente, sob tremedais dificuldades, se viu invadido pelas tropas do tirano argentino Rosas. O Governo de Montevideo não tinha condições de enfrentar sozinho a luta e pediu o auxílio dos emigrados, sobretudo italianos, que eram muitos.



40 — Os europeus aceitaram com alvoroço o convite. Já dissemos que o espírito da "Jovem Itália" não era o de um nacionalismo estreito. Mazzini ensinara a participação em todos os movimentos libertários, certo de que somente a solidariedade de todos poderia dar a liberdade e a unidade para a Itália. Garibaldi foi logo escolhido para a direção da esquadra. E não perdeu tempo. Precisando de roupas, confiou uns panos remidos que deveriam servir para Buenos Aires. E a mesma cor de sangue passou a ser característica da legião de seus compatriotas. (Continua)

TUDO AZUL



Betty Hutton vai se submeter a uma operação plástica que tornará as suas pernas — dizem — ainda mais belas. E assim que Betty aparecer no filme "Mais uma vez perdão". Acha o leitor que é preciso melhorar alguma coisa nesse corpo estonteante?

